Carioca

Biblioteca Nacional Rio de Janeiro

Cr$ 1,50
N.º 780
14-9-1950

NELMA COSTA está retirada do Teatro, mas atua na Rádio Globo e continua como secretária do Sindicato dos Artistas, que lhe deve serviços imensos — —

COLÔNIA PERFUMADA

PARIS

Coty

Paris — fragrância alegre que
resume todo o esplendor da
Cidade-Luz, a Cidade-Perfume.
A mesma essência, inconfundível e persistente,
prolonga-se na Água de Colônia Coty, perfumada a Paris.
Use-a generosamente no corpo e no lenço...
enriquecendo sua personalidade com o "charme" parisiense
de Paris — o mais novo, o mais alegre perfume de Coty.

Cr$ 45,00
75,00
100,00

Carioca
DIRETOR
HEITOR MONIZ
GERENTE
ALMERIO RAMOS
EMPRÊSA A NOITE
PRAÇA MAUÁ N. 7
FONE 23-1910 - R. 10
ANO XV — N.º 780

DIAS DE FÉRIAS

ELVIRA FOEPPEL

DO pequeno retângulo da janela do "Douglas", olhei para baixo; inicialmente não pude ver grande coisa — larga praia e o amontoado de coqueiros de fôlhas largas, brilhando ao sol da manhã, alguns casebres cobrindo os vãos esquecidos e largas faixas desertas, dum barro vermelho vivo. Logo mais aparecia o pequeno morro de S. Sebastião com sua pequenina cruz branca olhando para o mar lembrando a tragédia marítima que destruiu vidas, até hoje muitas não identificadas e casas e casas diminutas como figuras de um presepio. Ilhéus que surgia embelezada de sol brilhante e o colorido desigual dos edifícios era uma festa para as pupilas saudosas. Pequena e vitoriosa cidade com um sem número de gente boa e um sem número de gente má como todas as cidades do Mundo. Olhei o relógio e marquei o tempo. Quase metade do dia, enquanto o avião dava curva cerrada para descida ao campo, vi quase bem de perto a baía perigosa e trançoeira impedindo melhor comunicação marítima e assim destruindo progresso. Quis bem àquela cidade, àquela hora. A natureza agreste oferecia-se impudica em toda sua beleza crua e áspera e a pequema baía mais parecia um lago tal a lisura da água, escondendo seu perigo. As lanchas trafegavam de lá para cá e de cá para lá. O avião voava baixo e toda visão da cidade me chegou duma vez. Cidade gravada no coração de todos, seu nome agigantado em páginas de romance de grande escritor, cidade do cacau, cidade das mulheres vaidosas, cidade de grandes e de pequenos homens do país. Daquela visão corrida apressada, observei logo a magnífica Catedral nova, ainda longe de seu término, mas autêntico orgulho de todos pela grandiosidade de obra e de concepção e iniciativa, e logo o Convento das Freiras Ursulinas batizado em Colégio Nossa Senhora da Piedade, instalado bem no alto da Ladeira da Vitória, isolado e sozinho como castelo histórico, onde meninas e moças aprendem humildade e submissão como preceitos de vitória no caminho da vida, difícil e dura, que só se sabe, tarde, quando o sofrimento já fez morada permanente no coração da gente. O estádio Municipal, O Ginásio, e lindas moradias residenciais se sucediam e consegui destacá-las do conjunto. Mas muito bela era a Avenida Beira Mar, margeada de casas em estilo antigo que à noite sempre me pareceu um trecho da Avenida Atlântica, do Leme ao Pôsto Três, naturalmente uma Avenida Atlântica de anos atrás sem os gigantescos edifícios de apartamentos. Não despreguei os olhos daquelas vistas e o coração sacudiu no peito com a dor de pressa e agonia de chegar... Pensei que em poucos minutos estaria nos braços de minha mãe, bondosa e meiga, beijada pelos manos e atalhada em perguntas por meu pai. Sorri sozinha um sorriso grande e cheio. E achei que a vida era estranha, criando dentro da gente grandes enganos com sua busca de curiosidades, esquecendo sem querer, o maior anseio, a maior verdade — sim, corre-se aqui e ali; procura-se coisas di-

(CONCLUE NA PÁGINA 58)



UMA NOITE DE SONHO

Festa inolvidável no "Embassy", para a primeira apresentação pública das candidatas do concurso: "Uma Estrêla Brasileira para o Cinema Internacional" — A euforia, a emoção e a expectativa de 29 moças, dentre as quais uma será imortalizada

Reportagem de VINÍCIUS LIMA

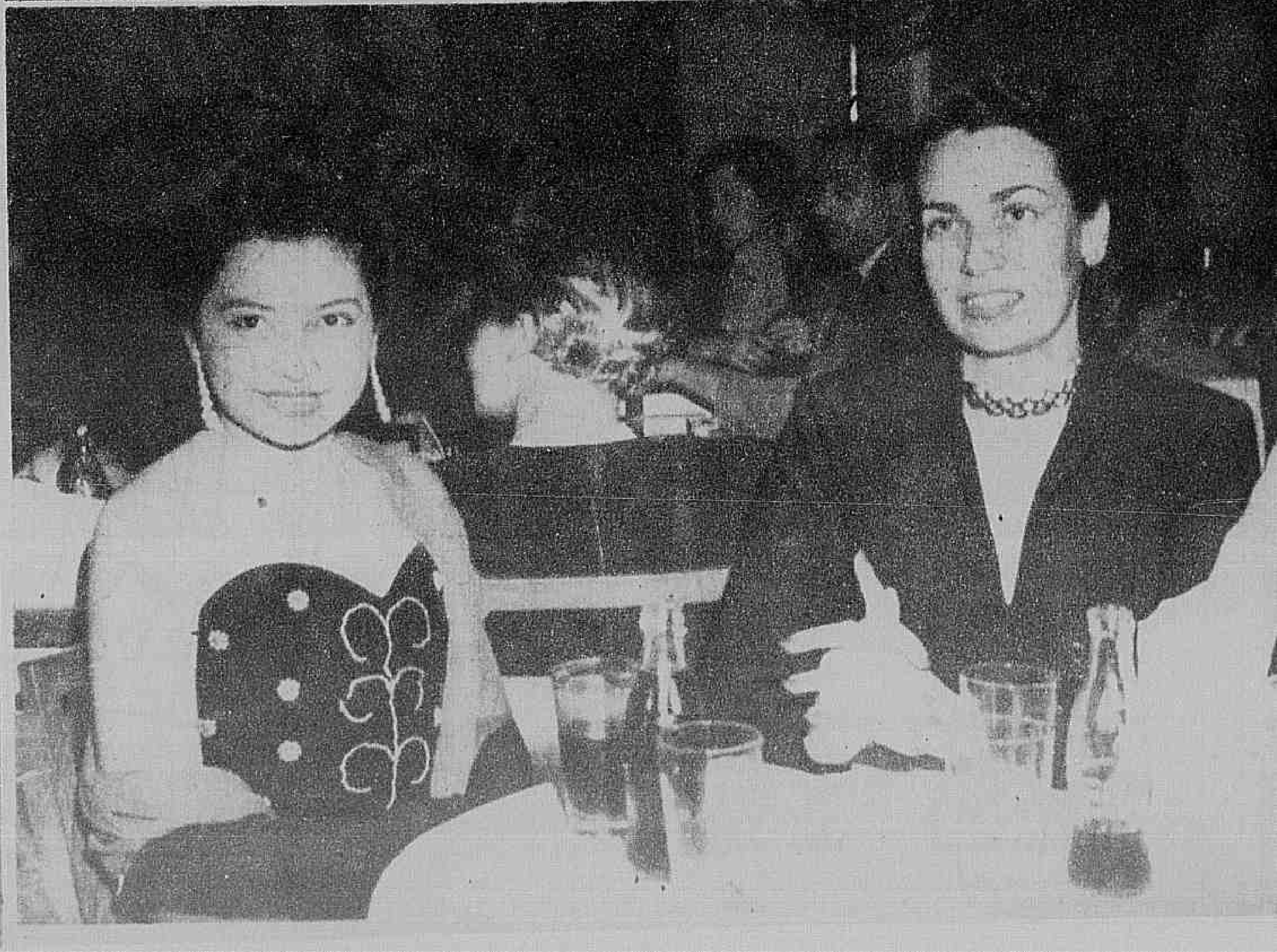


Georgete París, a cantora Estherzinha, Gilda Nery, Regina Coelho, Sônia Silva e Jane Ruthgliane e um cavalheiro do alto comércio carioca, surpreendidos pela objetiva de CARIOCA.

Ney Machado conversa com Flora Paiva, Adriana e Ivone Machado



Araçarí de Oliveira e Adriana, duas candidatas que o público aplaudiu. São talentosas e bonitas apesar da foto não fazer justiça a Araçarí.





Araçarí disse à Alda Romano: — Você é muito bonita! — Alda Romano disse à Araçarí: — Você, sim, é que poderá ser «estrêla». Georgete Paris e Adriana, esta muito introspectiva, sorriam enquanto Madame Alda Romano, muito talentosa, exclamava com os seus botões: Estou indo bem. E nós concordamos com ela.

FEZ calor na noite de três do corrente. O barômetro subiu. Façam uma idéia, leitores, da temperatura das almas de 29 moças que se encontravam no interior de uma «boite» aguardando que se realizasse a escolha definitiva da moça que se tornaria, a partir daquela noite, estrêla do cinema internacional. A «Embassy» é tôda atapetada. Estava atopetada, cheia mesmo. Senhoras respeitáveis e cavalheiros sizudos que aguardavam algo de mais concreto para aquela noite. Dizia-se com insistência que seriam feitos os testes e consequentemente escolhida a moça que seria a principal protagonista do filme: «Encontro no Rio». Por isso inúmeros pares de sapatos resvalavam

(CONCLUE NA PÁGINA 60)



Gertrudes Boeing, Gilda Nery e Cléa Maria da Silveira confabulam aparentemente nervosas: Sairá do grupo a «estrêla»?...

SALVAÇÃO

Conto de
HAYDÉE GHIO

O amor dos filhos defendia-a como um fosso medieval. Ninguém conseguira transpor aquele obstáculo. Êles envolviam-na com uma rêde tão sutil que a linda senhora Herval podia considerar-se uma perpétua prisioneira.

É verdade que ela não deixava de experimentar uma certa satisfação maternal naquêle cárcere dourado, naquele ninho de filial ternura, mas por vêzes, aquele zelo tão obstinado a impacientava.

Muitos haviam sido os pretendentes Todos desistiram vencidos pela invisível muralha.

A Sra. Herval levava a sua viuvez com graciosa dignidade. Alta, esbelta, serena, seu porte de estátua animada

Era preciso que se preparasse. A realidade acabava de bater com descarnadas juntas à porta de sua alcova. E conquanto a Sra. Herval visse em tôda alteração uma emboscada, com verdadeiro prazer dispôs na elegante valisa as delicadas prendas. Logo, como um talismã contra imprevistas tentações, colocou o relicário com o retrato do esposo falecido na doce companhia daquelas prendas.

Aquele relicário era como uma essência poderosa que a impregnava de fidelidade. Fechou a tampa. Era preciso adotar uma atitude liberal. Que os parentes se certificassem de que não se achava prisioneira.

Aquela casa de campo era uma edi-

despertava com o chocolate os dorminhocos. Agora as irmãs a faziam objeto das mesmas atenções. Conquanto por vêzes regressasse do estábulo de madrugada, com baldes cheios de leite espumante.

Os almoços prolongados, o ócio da sesta entre os frescos lençóis que ainda exibiam suas iniciais de solteira, a «toilette» minuciosa do entardecer, enquanto um raio de sol obliquo e impertinente se filtrava pelas gelosias, tudo naquela casa era um hino vibrante à alegria de viver.

No dia em que fêz uma semana que ali chegara, chegou Julio Nogales, Julinho, como o continuavam a tratar com benévola familiaridade, ex-condiscípulo



provocava irreprimível admiração. Perdurava nêle uma beleza firme, definitiva. Os anos apenas lhe haviam suavisado a regularidade dos traços, acrescentando-lhe à expressão uma doçura de que carecia na primeira juventude.

Quando naquele verão, as irmãs, para distrair a filial tutela, a convenceram de que deveria submeter-se a uma cura de repouso, a Sra. Herval se inquietou. E antes de decidir-se lançou um plácido olhar à vida que deixava atrás. Qualquer transição a sobressaltava. Em seu lar sentia-se ao abrigo de emoções perniciosas.

Procedeu a um pequeno balanço e reconheceu que não havia perdido o tempo. É verdade que as confidências de suas amigas por vêzes lhe excitavam a imaginação. Também lhe era agradável que o mundo a reclamasse e lhe teria doido que a sua presença passasse despercebida. Porém jamais se resolveria a trocar a sua segurança pela incerteza do amor.

ção moderna do Paraiso. Ampla e baixa, tão sólida, como se houvesse criado raizes na terra, cercada de varandas cobertas por frescas trepadeiras, com cadeiras de vime de balanço, de onde se admirava a simetria dos canteiros, e se escutava o doce gemido das casuares que protegiam a ala esquerda do edifício com sua cozinha imensa, onde os sazonados frutos da estação, mercê de uma alquimia tradicional, se transformavam numa infinita variedade de guloseimas.

A Sra. Herval gozava a vida como uma colegial em férias. As irmãs possuiam a virtude congênita da hospitalidade. E embora a recem-vinda ignorasse o «complot» que tramavam aquelas almas simples, sua inconsciência estava impregnada de doces pressentimentos.

O deslocamento de seu gracioso lar, pequeno e frio, para aquele casarão onde tudo era vital, modificara-lhe a maneira de viver. Já não era ela quem

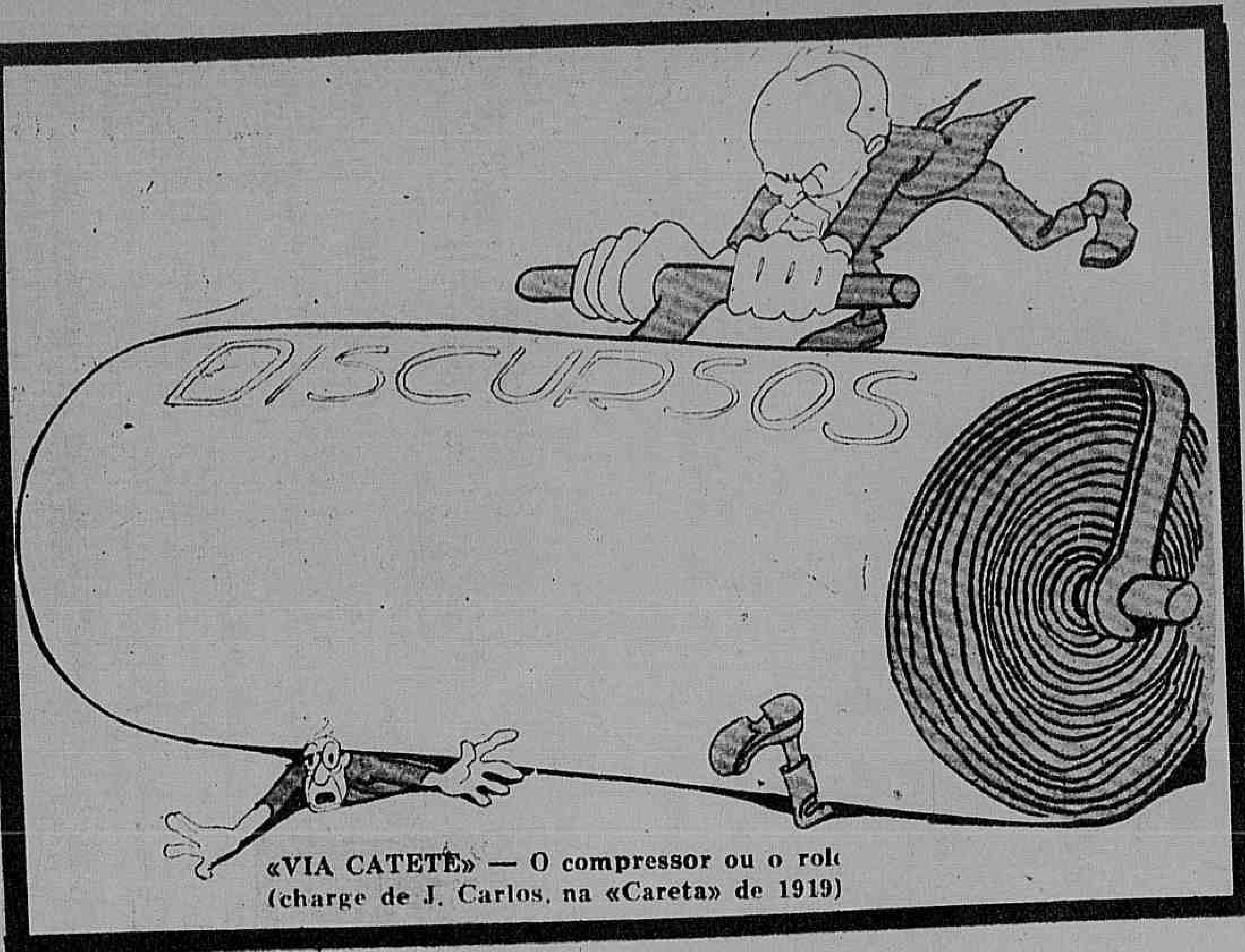
seu e quase noivo, rapaz de vida aventureira e sentimental, que no umbral dos quarenta reatra uma brilhante carreira diplomática abandonada na juventude.

Vinte anos haviam transcorrido entre êles. Uma corrente caudalosa. Vinte anos. Ambos experimentavam a mesma satisfação. Eram ainda jovens e alegres.

Julio vivera e viajara muito. Trouxera juntamente com seus documentos consulares, suas credenciais de homem de bem. Trouxe à casa solarenga, de espessas e sólidas paredes de pedra, imagens exóticas.

A Sra. Herval sentiu-se deslumbrada. Até aquela data a sua vida transcorrera sempre num ambiente de adolescentes. Cercada de gente nova e inexperiente como seus filhos. Compartilhando suas inquietações elementares. E de repente se encontrava em face de um homem de cultura universal, e temia

(CONCLUE NA PÁGINA 58)



«VIA CATETE» — O compressor ou o rol((charge de J. Carlos, na «Careta» de 1919)

"RUI E A CARICATURA"

Um pedaço da história do Brasil através dos mestres da caricatura

A arte da caricatura jamais se interessou pelos homens sem importância, quer dizer, pelo homem que não seja de certa maneira um homem "marcado". Um homem capaz de não despertar outro sentimento senão a indiferença dos seus contemporâneos é um homem do qual não cuida o caricaturista. Na verdade, constitui um gênero através do qual o homem que tenha desempenhado algum papel de relêvo "viaja" para a posteridade.

Isso explica por que Rui Barbosa foi objeto das atenções dos nossos maiores caricaturistas de seu tempo. J. Carlos, A. Agostini, Teixeira da Rocha, Alfredo Cândido, J. R. Lobão, Kalixto, Storni, Guido, Leônidas, Seth, Vasco Lima e tantos outros fixaram com engenho e arte os grandes momentos da vida da "Aguia de Haia". Nas páginas de "O Malho", da "Revista Ilustrada", de "A Larva", da "Careta", da "Revista da Semana", do "Dom Quixote", de "Para Todos", de "Vida Fluminense", de inúmeras publicações, os rebuscadores de nossa história encontram hoje farta documentação de uma vida cheia de episódios ricos como temas e fontes de inspiração, para os mestres da caricatura.

Reunindo todo êsse opulento material, é que o escritor Herman Lima preparou, e a "Casa de Rui Barbosa" editou, um interessante volume intitulado "Rui e a Caricatura", numa bela edição, bem cuidada, quer pela seleção do material, quer por sua feição gráfica.

Conforme explica o autor, o livro foi "organizado pela "Casa de Rui Barbosa" como número extra do seu programa de comemorações do centenário do nascimento do grande brasileiro da Bahia".. Trata-se, assim, de "uma verdadeira coletânea de imágens históricas, classificadas, de maneira a formarem, pela sequência, uma enciclopédia gráfica". Herman Lima, porém, na sua modéstia, diz não passar o seu trabalho de "uma simples crônica de imágens humorísticas, selecionadas dentre as duas ou três centenas de caricaturas com que os artistas do lápis no Brasil celebraram, no correr de meio século, a glória de Rui os altos e baixos de sua carreira pública, o esplendor de sua escalada aos cimos dos torneios jurídicos internacionais, como as suas amargas desilusões nas campanhas presidenciais de 1905, 1907, 1909 e 1919".

Ai tem o leitor o roteiro do que constitui êsse volume, mais uma valiosa contribuição ao conhecimento da vida da grande figura de brasileiro. Não é preciso esquecer que não será uma contribuição apenas ao conhecimento dos fatos que dizem respeito exclusivamente a Rui Barbosa, mas também a toda uma época, pois muitos fatos, acontecimentos diversos, episódios de nossa vida política podem ser reconstituidos através dessas "charges".

Acrescente-se que, embora a verve, a ironia, a fina malícia, a crítica, a caricatura nunca chegou a atingir as raias do desrespeito, pois assim exorbitaria de seus propósitos, deixaria de atingir os objetivos a que se destina. Na verdade a caricatura não faz ninguém ridículo. No máximo — melhor dizer, comumente — o que ela faz é revelar o ridículo daquele que o é. Vale frisar que estamos generalizando e não nos referindo especificamente no caso de Rui Barbosa. Não vamos entrar na história da caricatura, de como nasceu e de como se desenvolveu, pois disso não trata o trabalho de Herman Lima. Queremos fixar aqui apenas que a moda das biografias através da caricatura não é nem muito nova nem muito velha. Nasceu há cêrca de cinquenta anos. Foi nos fins do século passado que John Grand-Carteret lançou a idéia, publicando, inicialmente, o volume "Bismarck através da caricatura". Seguiram-se outros trabalhos do gênero sôbre outras figuras de importância, e a moda pegou.

Entre nós, não temos conhecimento de que algo tenha sido feito anteriormente nesse sentido. Assim, Herman Lima surge como o iniciador de um gênero interessante e que constitui uma viva contribuição à história de personalidades de importância.

(CONCLUE NA PÁGINA 58)





PERNAS, BRAÇOS E AXILAS SEM MÁCULA

LIVRES DE PÊLOS QUE TANTO AFEIAM E ESTRAGAM COM O SUOR OS SEUS VESTIDOS

"Racé" elimina os pêlos com incrível rapidez, não irrita a pele e evita que os pêlos tornem a crescer mais vigorosos

Use "RACÉ" e fique certa de que os pêlos jamais quebrarão a envolvente sedução do seu corpo.

"RACÉ" vende-se nas principais perfumarias

Peça folhetos gratis — Pedidos do interior são atendidos no mesmo dia

LABORATÓRIO VINDOBONA
Rua Uruguaiana, 104 - 5.º andar — RIO

Queiram enviar-me o folheto explicativo referente ao depilatório "Racé". R. C. 9 - 50

NOME..
RUA..
CIDADE......................................
ESTADO......................................

PERIGO À VISTA:
MULHER AO VOLANTE!!!

A "rainha do rádio" aderiu ao automobilismo — Na Quinta da Boa Vista a estréia de "Sua Majestade" — O barão Manoel de Teffé será o professor — *Perigo à vista mulher ao volante*

Reportagem de MAX GOLD

Fotos de DOMINGOS PEREIRA



Marlene não acredita nesta história de "sexo fraco"

NÃO é de hoje que o esporte do volante tem empolgado o público feminino. Não apenas como espectadoras, mas também como participantes, as representantes do belo sexo à custa de muito sacrifício e fôrça de vontade têm conseguido o seu lugar ao sol.

Mas, desta feita fomos completamente surpreendidos com a informação de que uma cantora, não satisfeita com "apenas" o seu sucesso ao microfone, viria para a pista para concorrer, no mesmo pé de igualdade com os homens, a um párec automobilístico.

Pensamos imediatamente que se tratava de uma artista de pouca estampa, mulher com poucos atrativos, femininos e que nas pistas, a exemplo de sua colega Helé Nice, iria procurar fazer sensação. Porém, enganaram-nos completamente. Tratava-se de Marlene, a conhecida "Rainha do Rádio", artista que por si só pode ser considerada um motivo de grande atração. Criatura de uma feminilidade a tôda prova, queria provar aos homens que para as mulheres modernas não existem mais barreiras ou outros meios de lhes cercear a liberdade. Marlene acha que a mulher moderna pode competir com o homem em todos os campos e principalmente no esportivo. Hoje em dia já não é nenhum fenômeno uma mulher dirigir um auto, como era antigamente, mas mesmo assim ainda existem certos "tabus". E um deles é a idéia de se ver uma mulher participando de uma competição automobilística, considerada exclusividade masculina. E' verdade que em São Paulo existe uma representante do sexo fraco concorrendo no esporte do volante: Kitty Fabri, mas mesmo assim com muitas restrições.

Marlene pretende erguer a bandeira da "liberdade, igualdade e fraternidade" para as mulheres brasileiras. E, se assim pensou, melhor fez; depois



O barão sorri satisfeito com o progresso da aluna. Com uma aluna assim, quem não quer ser professor?...



O "professor" Teffé em plena aula.


Parece até que inventaram motor só para atrapalhar, não é Marlene?...



Marlene ao volante, sinônimo de perigo à vista...



A aluna é repreendida por não saber aproveitar as curvas...

que comprou um carro, apresentou-se na sede do Automovel Club do Brasil e inscreveu-se na primeira competição a ser realizada.

E justamente a corrida programa é o "Circuito da Quinta da Boa Vista", onde Marlene terá oportunidade de demonstrar seus conhecimentos no esporte milionário e sua coragem e audácia. Para um tão grande empreendimento, naturalmente era necessária uma boa preparação e um bom professor. Marlene, como não é de meias medidas, conseguiu para seu instrutor, nada mais do que o barão Manoel de Teffé.

Quem, entre nós, não conhece Teffé? O barão Manoel de Teffé, "doublé" de diplomata e esportista, é um dos mais renomados volantes mundiais. Várias vezes vencedor da Gávea, componente da famosa "Escuderie Ambrosiana" que se cobriu de lauréis em competições na Europa e Africa (Tripoli), "Maneco", como é conhecido entre seus companheiros de equipe, vai também reaparecer ao público esportivo nessa competição. O barão que acaba de receber uma máquina moderníssima da fábrica Maseratti, vai provocar sensação com seus lances arrojados.

Pois é êste experimentado automobilista que está instruindo Marlene, mostrando-lhe como deve entrar nas curvas, qual a velocidade a ser dada nas pequenas retas, etc. etc. E Teffé revela-se entusiasmado com a pupila, que tem feito grandes progressos em suas mãos competentes. Quando lhe inquirimos o que achava de Marlene como volante, ele nos respondeu:

— Avise ao público que tome cuidado, que não se meta na pista, porque temos mulher ao volante... E uma mulher que pisa forte... Mais forte que muitos homens...

Seguidora das tendências modernas, aí temos uma artista que sabe o que quer, consciente da direção que escolheu para a sua viagem através do Belo: a senhora Tatiana Mc Kinney, que faz no salão nobre do Palace Hotel a sua primeira exposição no Rio, a qual, de resto, será a última naquele prédio, em vias de demolição.

A pintora, que não copia ninguem, se teve os seus lavores iniciais influenciados por êsse sinfonista da cor que foi Pedro Bruno, cedo se libertou da "maneira" do mestre, para ser ela mesma, com as suas qualidades e defeitos. Nos seus trabalhos, ora expostos, pode-se observar um espírito ansioso de realizar uma obra pessoal e definitiva. As suas paisagens e figuras possuem, com efeito, a marca de um espírito que se não deixa contagiar pelas formas e fórmulas dos criadores de escolas. Nos seus quadros, compostos com seguro conhecimento do desenho, há vida, realismo, poesia. Sem os exageros que, no geral, vincam as composições modernistas, ela se coloca numa posição equidistante entre o passado e o presente. As telas da senhora Mc Kinney, especialmente as que

(CONCLUE NA PÁGINA 61)



Cena de candomblé em Salvador

O PINCEL NÉO MODERNISTA De TATIANA MC KINNEY

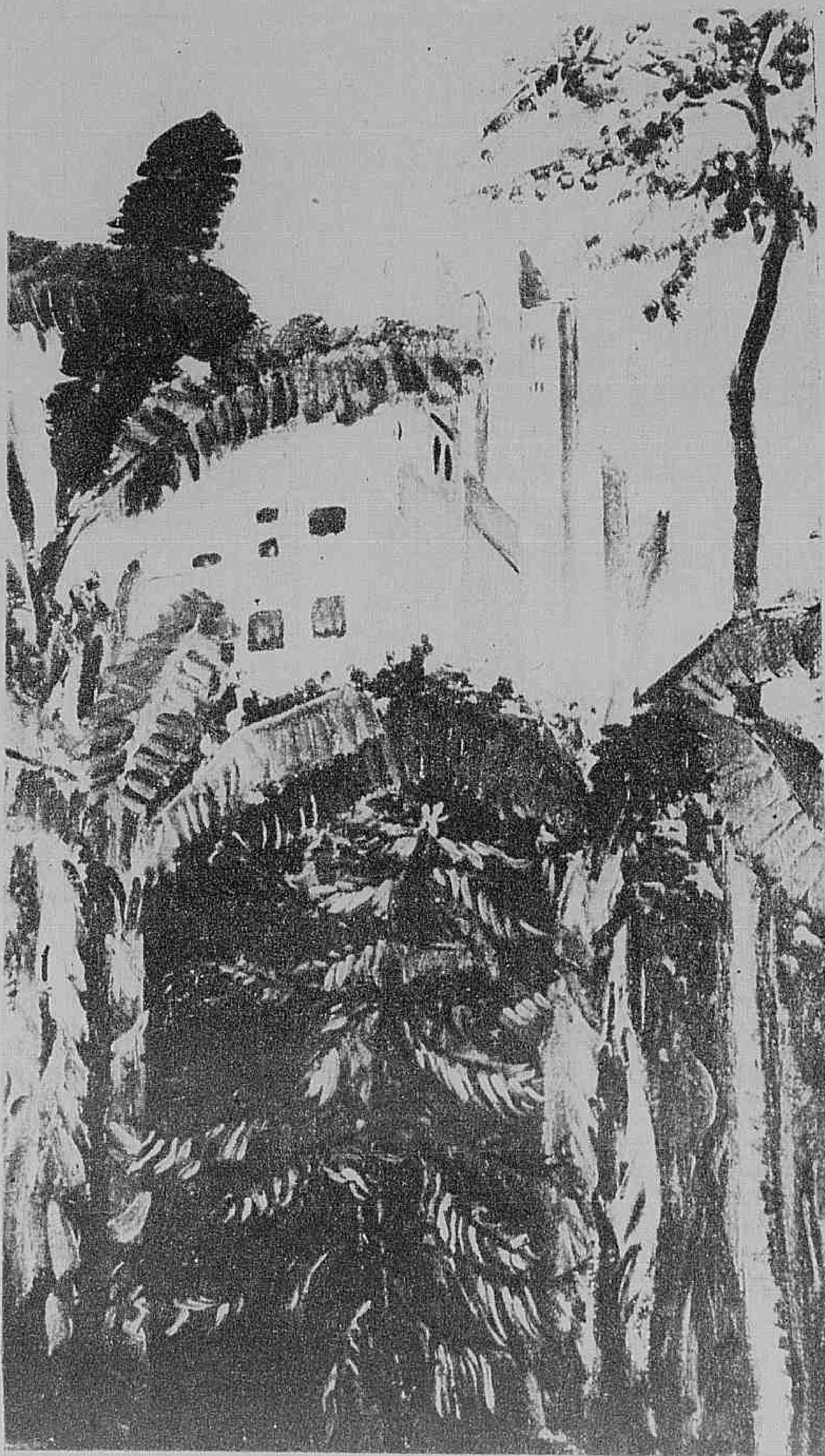
Por LINCOLN DE SOUZA



A pintora Tatiana Mc Kinney

DEPOIS do tumulto renovador das artes, em que se confundiram escolas e tendências as mais diversas, vão repontando, pouco a pouco, horizontes mais largos na fixação de motivos estéticos. Da balbúrdia impressionista, surrealista, futurista, dadaista ou cubista, uma diferente compreensão de arte surgiu para os estatuários da beleza. Assim, na música, novos ritmos opulentaram as composições dos vanguardeiros, que deixaram continuadores em todos os quadrantes do mundo. Na poesia, descobriram-se formas de expressão mais largas, mais livres do convencionalismo sonoro, que até então dominava as sensibilidades adormecidas na rotina da exteriorização de estados de alma. Na escultura, o realismo desalojou o lugar-comum das academias monótonas de regularidade, de proporção e de caprichado acabamento. E foi justamente no setor das artes plásticas que uma revolução mais completa se operou, remodelando as velhas fórmulas do desenho, emancipando-as das limitações que lhe impunha o classicismo, especialmente no que tange ao colorido e à composição.

Do "bêle-mêle" inicial, surgiu um sentido mais largo de liberdade em tôdas as suas manifestações. Tôdas as idéias feitas, todos os caducos processos plásticos ruiram, cedendo a vez ao realismo despido de véus, desassombrado e sem fronteiras. Tal o estado da pintura no momento que passa, e que cada dia mais se vai distanciado do formalismo acadêmico, responsavel por um sem número de obras que só falam ao enlevo superficial dos olhos.



Paisagem — Santa Teresa

O FIGURINO DE "A NOITE"

Em edição especial com mais de 200 modêlos parisienses, criações para o Sweepstake de 1950, vestidos de baile, de noiva, de cocktail, de rua e de sport.

Graça, elegância, sobriedade e "charme" em páginas primorosas que os costureiros de Paris idealizaram e ILKA LABARTHE selecionou para a mulher brasileira. Modêlos da revista "Elle", de Paris, reproduzidas no Brasil com exclusividade.



SAIAS E BLUSAS — PARA O SEU BEBÊ — TRICOT — CHAPÉUS — MONOGRAMAS — DECORAÇÃO DO LAR — COMO VESTIR-SE BEM — CULINÁRIA — LINGERIE — MAQUILAGEM E BELEZA — GRAFOLOGIA — CONTOS DE AMOR . . .

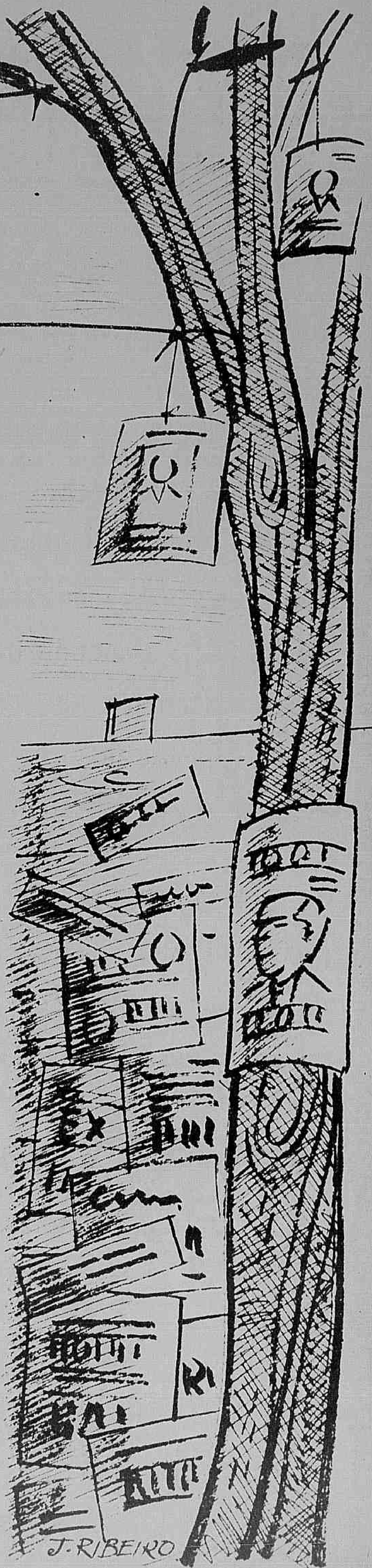
RISCOS PARA BORDAR - MOLDES

FIGURINO, em combinação com a Acad. TOUTEMODE, fornecerá os Moldes de qualquer dos modelos nele publicados

RECEBA-O MENSALMENTE EM SUA RESIDÊNCIA —
ASSINATURAS — Para o Brasil, países das Américas, Espanha, Portugal, Ilhas e Colônias: 1 ANO, Cr$ 55,00; 6 MESES, Cr$ 30,00. Para outros países: 1 ANO, Cr$ 70,00; 6 MESES, Cr$ 40,00. PRAÇA MAUÁ, 7 — 3.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA

Cousas da CIDADE



Como eram diferentes as eleições do século passado — Nomes guardados a sete chaves — A Soberania Popular em bolinhas de cêra — A gênese do voto secreto

H. DIAS DA CRUZ

ESTAMOS às vésperas das eleições como jamais se viram no Brasil. As paredes, as árvores, muros, taboados expõem verdadeiras chapas, cartazes rasgados, caras desfiguradas por bigodes e barbas postiças saídas de lápis de improvisados caricaturistas, frases irreverentes...

Atroam os ares promessas impressas e gritadas, locutores também improvisados em carros, pintado o nome do candidato em tinta berrante.

Enfim, democracia. E sempre foi assim uma eleição ? Não paremos no primeiro quarto deste século, quando não era necessário se fazer tão atordoante propaganda, isso porque os candidatos tinham sempre um «grande eleitor» ou grandes eleitores. Era só formar a lista e esperar a «eleição». Aqui, no Rio, como noutros lugares, às vezes, havia uns tiros que precediam o arrebatamento de urnas. Era só para dar aos pleitos uns ares falsos de soberania popular...

Recuemos dois séculos. E' mais pitoresca a história. Muito pitoresca mesmo. Mas que severidade ! Que discreção ! Propaganda, promessas, frases empolgadas, pois sim ! Nada disso. Pelo menos não havia tanta parede, tanto muro para pregar cartazes. Façamos, porém, ponto no preâmbulo e retrocedamos dois séculos.

A primeira eleição na heróica e ainda não maravilhosa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro se feriu no limiar do século XVIII.

Processo complicadíssimo. Tudo, porém, para dar as maiores honras possíveis aos eleitos. A dificuldade começa na seleção, que era rigorosíssima.

Como se sabe, por alta graça D'El Rey os cariocas foram elevados a «homens bons». E era entre êstes que se havia de escolher os melhores.

Acompanhemos a bem humorada narrativa de Vieira Fazenda. Denominamse «Janeirinhas», as eleições Realizavam-se nos primeiros dias de janeiro. Dai o nome desse ato cívico, o mais importante na época.

Reuniam-se homens bons com o povo, êste, já se sabe, como espectador vigilante, sem tomar parte ativa na peça, preparando com o maior cuidado, com todas as cautelas e severas advertências de grave punição aos que tentassem sequer perturbar o ato solenissimo da escolha de nossos edis. Primeiro, escolhiam-se seis eleitores. Um não sabia o voto do outro. Muito parecido com aquele brinquedo infantil do anel.

Proclamados os nomes dos eleitores, seguia-se solene juramento. Homens empertigados. Fisionomias graves. Nem se animavam a olhar uns para os outros. Os escolhidos eram separados dois a dois. Três pares, portanto. Não podiam se comunicar entre si. E ai de quem o fizesse. Vinha, então, a apresentação do rol, isto é a relação dos nomes de juizes ordinários, pedaneos, vereadores, etc. Teriam todos de servir durante três anos.

Acontecia, não raro, aparecer um eleitor analfabeto. Nesse caso o juiz, sob solene juramento, de guardar segredo, assinava pelo eleitor iletrado.

Nova e complicada exigência se seguia. O juiz verificava quais os nomes mais votados e os transcrevia numa folha de papel — a pauta — e, ainda, apurado não haver parentesco entre os escolhidos até o quarto grau, assinava, fechava e guardava essa folha de papel O mesmo juiz metia as três cédulas em pelouros — bolas de cêra — que iam para um saco com tantos compartimentos quanto aquelas. Não paravam ai as cautelas sigilosas. A pauta era guardada numa divisão especial do saco e êste, bem fechado, afinal, ia para um cofre, com três chaves, entregues a três vereadores que findavam o mandato. Passavam três anos. De novo reunidos os homens bons e povo. Um menino retirava os pelouros do saco, que permanecera encerrado no cofre. ProclamaVamse, então os eleitos. Os juizes presidentes da Câmara se revesavam. A sua autoridade se fazia sentir para uma sim-

(Conclui na página 58)

ASSEGURE O SEU FUTURO

ESTUDANDO POR CORRESPONDENCIA

DESENHO ARQUITETONICO DESENHO MECANICO e DESENHO ARTISTICO

inclusive *desenho comercial e publicitário*

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada. UM FUTURO BRILHANTE aguarda V. S. e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas. Ajudá-lo-emos a desenvolver o seu talento, a ampliar a sua imaginação e a aplicar a sua capacidade construtiva e organizadora.

CONTABILIDADE

Ficará habilitado a ganhar os melhores ordenados como guarda-livros especializado.

CADA ALUNO FARÁ ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.

O Brasil sente atualmente uma tremenda necessidade de técnicos em contabilidade e direção administrativa. V.S. poderá fàcilmente chegar a um dêstes postos almejados e realizar o sonho de uma vida brilhante.

CORTE E COSTURA *Tricô e Bordado*

Centenas e centenas de moças e de senhoras tiveram a vida completamente transformada graças ao estudo pelo nosso método fácil, rapido e eficiente. Em pouco tempo e com despesas insignificantes VIRÁ V. S. A SER UMA VERDADEIRA ARTISTA, perfeitamente capaz de executar todo e qualquer trabalho, inclusive trajes de casamento, lingerie fina, vestidos para esporte, etc., etc.

PORTUGUÊS
INGLÊS
AUXILIAR E CAIXA
CORRESPONDENTE
SECRETÁRIO
ESTENO-DATILOGRAFIA

Realise a sua independência econômica, melhorando o seu "standard" profissional e intelectual. A vida, em tôda parte, é dirigida pela lei biologica: vence o mais forte. Seja um dêstes, desenvolva sua inteligência, aumente o seu valor. UMA NOVA VIDA ABRE-SE NA SUA FRENTE. Não vacile e avance confiante, firme e orgulhoso de si mesmo.

. . . EIS O QUE CONSEGUEM OS NOSSOS ALUNOS, FELIZES E TRIUNFANTES . . .



PEREIRA BARRETO, 27 DE FEVEREIRO DE 1950

Quero agradecer-lhes pelo curso de "Correspondência". Já estou trabalhando numa firma comercial, ganhando num só mês mais do dôbro que paguei ao Instituto

Sinichi Takano
PEREIRA BARRETO
Est. de São Paulo



BAÍA, 17 DE ABRIL DE 1950

Tendo terminado o meu curso de Corte e Costura, por correspondência, nesse Instituto, tenho a dizer a V. S. que desconheço outro igual. Inúmeras são as vantagens que oferece. As mães de família não precisarão ausentar-se do lar para fazer êsse Curso, as funcionárias igualmente, enfim é acessivel a qualquer profissão. Direção e professores os mais habilitados e atenciosos; mensalidades módicas, por meio de planos permissiveis a tôda as classes; ensino admirável e proficiente, habilitando a confeccionar o modêlo por mais dificil que seja

Maria J. da S. Favila
SALVADOR Est. da Baía



MINAS DO ARROIO DOS RATOS, 3 DE JANEIRO DE 1950

A minha opinião sôbre o estudo por correspondência é a melhor possivel, pois ao iniciar o curso de Desenho Mecânico com os senhores, era completamente leigo no que dizia respeito a desenho de máquinas. Estou hoje com um caudal completo de conhecimentos desta matéria e ganho três vêzes o que ganhava antes de assimilar tão preciosos conhecimentos.

João A. Christani
MINAS DO ARROIO DOS RATOS
Est. do Rio Grande do Sul



PRESIDENTE PRUDENTE, 27 DE FEVEREIRO DE 1950

Imensamente satisfeita pelo que aprendi em seu Instituto, afirmo-vos que já recuperei todo o dinheiro empregado em meus estudos. Sinto-me feliz pois é um bom futuro para uma moça e graças aos Srs. Diretores, grandes amigos, conselheiros, animadores e mestres; no momento estou com 22 alunas.

Terezinha Marochio
PRESIDENTE PRUDENTE
Est. de São Paulo



Criação da aluna SRA. ANNA GORI
S. PAULO



SÃO PAULO, 10 DE DEZEMBRO DE 1949

Quero participar-lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



CORUMBÁ, 30 DE NOVEMBRO DE 1949

Tendo chegado ao final do Curso de Desenho Arquitetônico é meu dever tornar patente a V. S. os meus agradecimentos. Já esbocei vários projetos e, graças ao seu eficiente ensino, foram plenamente aprovados. Faço votos ao "Instituto Universal Brasileiro" que, sob a digna direção de V.S., continue a encaminhar para o futuro todos aqueles que recorrerem aos seus prodigiosos métodos de ensino

João Moreira Sobrinho
CORUMBÁ Mato Grosso



CANTO DO BURITÍ, 3 DE MARÇO DE 1950

Quero também dizer-lhes que já estou ganhando em serviços de escrituração graças a essa Instituição.

Francisco de A. Morais
CANTO DO BURITI Est. Piauí



Rio de Janeiro 14.10.49

Tenho a informar que trabalho na Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro e nas horas e dias de folga, utilizo-me dêstes conhecimentos na execução de projetos de construções e legalização de prédios.

Com isto tenho um lucro superior ao proprio ordenado do emprêgo.

Antonio H. Castanhares
RIO DE JANEIRO



SÃO JOAQUIM DA BARRA, 28 DE OUTUBRO DE 1949

Agradeço os esforços que fizeram ao ministrar-me tais estudos, pois hoje sou Guarda-Livros de 19 (DEZENOVE) casas comerciais.

Joaquim M. dos Santos
SÃO JOAQUIM DA BARRA
Est. de São Paulo



SALTO, 20 de Maio de 1949.

Imensamente satisfeita pelo que aprendi em seu Instituto. Estou lecionando no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Salto. Já ensinei 30 moças e todas me agradecem e no momento estou com 60 alunas.

Maria Spinardi
SALTO DE ITU
Est. de São Paulo



CHAPECÓ, 23 DE FEVEREIRO DE 1950

Fiquei realmente satisfeito em ver que encontrei um verdadeiro guia nesta profissão. Hoje estou trabalhando num escritório da Agência "INCO" nesta localidade.

Mario Balico
CHAPECO Est. Sta. Catarina



CURITIBA, 8 DE DEZEMBRO DE 1949

Como uma luz em meu caminho, seus ensinamentos trouxeram-me uma garantia para o futuro, um escudo fiel contra os imprevistos da sorte. Estou bem colocado, percebo ainda de duas casas comerciais, pela ordem em que mantenho suas escritas, ordenados que comprovam ainda mais a eficiência dos meus trabalhos.

Antonio de C. P. Filho
CURITIBA
Est. do Paraná

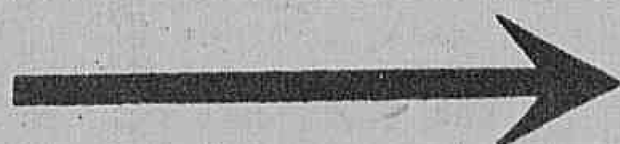
---

não perca tempo

e mande-nos

HOJE

o coupon ao lado



1217

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

CAIXA POSTAL **5058** — SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre

o curso de .... por correspondência
(indicar o curso desejado)

NOME ....

RUA .... N. ....

CIDADE ....

ESTADO ....

LAMARTINE BABO
UMA REPORTAGEM SEM TITULO...

Falta espaço para os sub-títulos. Por isso, pedimos aos leitores desculpas por fugirmos à rotina. Vamos ao texto, porque Lamartine Babo é asunto demais para rotina

Texto e fotos atuais de V. LIMA



De casaca, era a mesma coisa. Aqui, entre o antigo «Trio de Ouro», Lamartine ainda era muito jovem e um pouco tímido também.



Deixou crescer o cavanhaque, para evitar que o queixo espetasse os amigos quando o abraçavam...

É bem possivel que o secretário da revista ao ler o que escreví acima tenha cortado um sinônimo repetido por soar um pouco desagradàvelmente aos ouvidos.

Estamos sentados há muito tempo à procura de alguma coisa que se possa destacar na vida de nosso particular amigo Lamartine Babo, o sujeito que no ano de 1932 fez oito sucessos para o Carnaval, inclusive: «O Teu Cabelo Não Nega», «Mulata» e «Uma Andorinha não faz Verão». Posso sentir o que naturalmente sentirão os leitores: aquêle turbilhão inolvidável, o desembaraço da música, o ruido ensurdecedor pelas ruas do Rio de Janeiro na cadência: «Não andes assim tão sozinha, que uma andorinha não faz verão». Depois, «O teu cabelo não nega, mulata porque és mulata na cor, mas como a cor não nega mulata, mulata eu quero o teu amor». Há música, muito coração e letra de sobra. Que o secretário haja ou não cortado o subtítulo, a verdade é que Lamartine Babo nos obrigou a fortalecer a convicção e repetir a palavra rotina. Rtina, rotina, rotina...

Já não soa mal, basta a explicação à mente, embora mentindo...

Mas voltemos à vida artística de Lamartine, atual presidente da U. B. C. (União Brasileira de Compositores). Começou recitando e compondo quando ainda era garoto, aluno do colégio São Bento. Nessa época, Lamartine fez alguns versos e representou nos palcos estudantis. Depois virou jornalista. Era redator de um jornalzinho de seu colégio no qual fazia declarações de amor às meninas, em versos quebrados do princípio ao fim. No ano de 1925, começou a ganhar os primeiros proventos da arte. E de passagem abordemos o detalhe. O primeiro dinheiro, que por sinal fez Lamartine babar-se de alegria, foram trinta mil réis da antiga Rádio Clube. Daí, por diante, seus trabalhos na Rádio Educadora, atual Tamoio, e na Mayrink Veiga permitiram que o artista se tornasse profissional do rádio, embora não usufruisse vantagens que lhe permitissem viver à tripa forra.

PRIMEIRO CONTRATO

Lamartine Babo trabalhou durante muitos anos na Rádio Nacional e nunca assinou contrato com essa emissôra. Tudo era sob palavra, caso único no rádio brasileiro. O mesmo sucede atualmente com a maioria das emissôras onde trabalha ou trabalhou. Contrato pròpriamente Lamartine só assinou com Yara Sales e Hebert de Boscoli. O mais eram contratos verbais que nunca foram rompidos ou prejudicados porque o artista teve sempre conduta irrepreensível.



O naris roçava o microfone, conforme atesta o desenho de Mendes...

Atualmente na Rádio Globo, a «Canção do Dia», que é mais velha que a maioria dos programas do rádio brasileiro, continua atraindo ouvintes. Durante quase 20 anos ela nunca deixou de ir ao ar. Quanta gente já foi criticada por Lamartine?... E os milhares

(CONCLUE NA PÁGINA 57)


Mas engordou 23 quilos depois que abandonou o fumo...


Lamartine Babo pesava 47 quilos, conforme podemos avaliar pela foto tirada quando o artista pertencia à Rádio Nacional



Flagrante da estréia do grande programa de Mario Faccini, "Instantâneos do Brasil", na PRE-8, vendo-se, ao piano, Radamés Gnattali, e, em pé, Paulo Tapajós, Brandão Filho, Eurico Ladeira e João de Deus

Educação lança o programa "Música para a Juventude" — O "Momento Filológico", de Joaquim G. Pereira, completa seu segundo aniversário, na Rádio Vera Cruz.

Dia 7 — A Rádio Globo lança o programa de Nelson Rodrigues, "Interlúdio", e a Rádio Ministério da Educação, a crônica de Lya Cavalcanti, "Dois dedos de prosa" — Sagramor de Scuvero assina contrato com a Rádio Guanabara, na qual debuta a atriz Wahyta Brasil.

Dia 8 — Paulo Maurício e Carlos Alberto estreiam na PRE-3 — O primeiro número da "Revista da Rádio Nacional" é posto em circulação.

Dia 9 — A Mayrink Veiga contrata o cantor Carlos Roberto e o reporter Stockler Morais.

Dia 10 — A cantora chilena Hilda Sour é contratada pela Rádio Mayrink Veiga — Daisy Lucidi faz 21 anos de idade. — Aniversário do escritor José Caó, diretor geral da Rádio Nacional.

Dia 11 — Fim da temporada das Irmãs Meireles na Rádio Globo.

Dia 12 — José Mojica encerra seus recitais na Rádio Tupi — O coral "Vozes

O QUE ACONTECEU EM AGOSTO, NO RADIO - Súmula dos principais fatos

DIA 1 — Bob Nelson e Manezinho Araujo são contratados pela Rádio Nacional e Moreira da Silva, pela Guanabara — A Orquestra Cigana de Gabor Radics inicia sua temporada na Rádio Nacional — A Guanabara lança o programa "Vitaminas C-8" — A Rádio Globo contrata uma orquestra de 18 figuras.

Dia 2 — O ator Carlos Alberto deixa a PRA-8, voltando à Globo — O ator Brandão Reis assina contrato com a Guanabara.

Dia 3 — O ator Paulo Mauricio passa a integrar o elenco da Rádio Globo.

Dia 4 — A Rádio Guanabara contrata o locutor Magro Junior.

Dia 5 — Bob Nelson debuta na Rádio Nacional, bem como Dalva de Oliveira, — Arnaldo Amaral e Zezé Fonseca completam 39 e 36 anos de idade.

Dia 6 — A Rádio Ministério da Brasil" estréia na Rádio Ministério da Educação.

Dia 13 — Estréia de Luiz de Carvalho na Rádio Guanabara e de Zezé Fonseca, na Continental, com o programa "Retiro da Saudade".

Dia 14 — Gregório Barrios termina sua atuação na Rádio Globo — A Rádio Guanabara inaugura, com Wahita Brasil, o "Grande Teatro Guanabara".

(Conclui na página 58)

A estréia de Wahyta Brasil na Guanabara foi marcada por um "cocktail", durante o qual se colheu este flagrante, com Paulo Renato, Barcelos, Acyr Boechat, Paulo Gracindo, Wahyta, Marcelino Antunes e Sagramor.



CLUB DOS AMORES

é a melhor revista de amor do Brasil



Porque

* publica as melhores histórias românticas em maravilhosos foto.desenhos.

* publica a história fotográfica, estilo cinema.

* publica contos e novelas com ilustrações sugestivas.

Às quartas-feiras



CLUB DOS AMORES
TEM SEÇÕES PERMANENTES DE:

* Conte o seu Problema de Amor
* Club dos Rítmos
* Club de Correspondência
* O melhor filme da semana.

RÁDIO-TEATRO, em combinação com a Rádio Nacional, apresentando a síntese da novela de Giuseppe Ghiaroni "O Pai dos Infelizes"

Cr$ 2,00

ASSIM

Monica Lewis, cantora muito conhecida na Broadway, à esquerda, admira o anel novo de Audrey Totter, linda artista de cinema. Quando terminava as últimas cenas de seu próximo filme, Miss Totter comprou êste anel que, pelo que se vê, é dos mais bonitos e caros.

HOLLYWOOD — Burt Lancaster quer Van Helfin para o filme "The Naked and the Dead". Antes de Van partir para uma excursão de três semanas em Sierra Alta, Burt o convidou e emprestou-lhe o "script" do filme, que é uma popular novela de guerra de Norman Mailer.

Entre nós, esta história de guerra é a principal razão de Van não se interessar pela comédia de Bill Mauldin, na Universal-International, e que deve apresen-

Joan Evans e Carleton Carpenter, dois dos "novos" de Hollywood nos estúdios da Metro, no intervalo de uma filmagem. Tanto Joan como Carpenter foram escolhidos pelos diretores da Metro para importantes papéis

E' HOLLYWOOD!

Por SHEILA GRAHAM
Especial para CARIOCA

tar o lado cômico dos soldados em "Up Front".

Se Van fechar contrato com Burt, trabalhará como co-astro no filme, que será feito pela organização independente de Lancaster, a Norma Productions, com Fred Zennemann como diretor.

★

Já está resolvido: Errol Flynn e Patrice Wymore casar-se-ão em Nice no dia 23 de setembro, quando Pat e sua mamãe e papai irão de avião para a França, a fim de se reunir com Errol.

"Quando regressarmos para Hollywood, em princípios de outubro", disse-me pelo telefone internacional Pat, "casar-nos-emos de novo em Salina, minha cidade natal, em Kansas, onde tínhamos planejado anteriormente o nosso casamento".

Pat tambem revelou que, depois de todas as dores de cabeça com o filme "The Bargain", Errol e Micheline Prelle, a protagonista do filme, começarão a trabalhar em Paris.

A futura esposa de Errol parece estar muito contente, alegre e emocionada pelas três semanas de apresentação pessoal e que fará como propaganda do filme "Chá para dois", no Teatro Strand, antes de partir, por via aérea, para se reunir com Flynn.

★

O médico de Lana Turner está dando severos conselhos à artista. Não está

(CONCLUE NA PÁGINA 61)



Janet Leith numa premiére de um teatro de Hollywood escoltada por Arthur Loew Junior, assinando um autógrafo para uma fan. Os dois estão sendo vistos ultimamente saindo quase sempre juntos

Richard Greene parece estar se divertindo imensamente com Nancy Oakes, sua companheira desta noite no Mocambo. Greene brigou há poucos dias com sua esposa, Patrícia Medina, e tal fato foi uma surpresa para todos, pois os dois estavam casados desde 1941

JUNE ALLYSON está com tudo...

Terá seu marido como galã dagora em diante – O casal feliz de Hollywood

DE RUDO MENON


June e o leão da Metro...

1950 tem sido um grande ano na vida de June Allyson, a estrêla da Metro que tem aparecido em tantas fitas como "Girl Crazy", "Best Foot Forward", "Thousands Cheer", "Meet the People", Two Girls and a Sailor", "Music for Millions" e muitos outros.

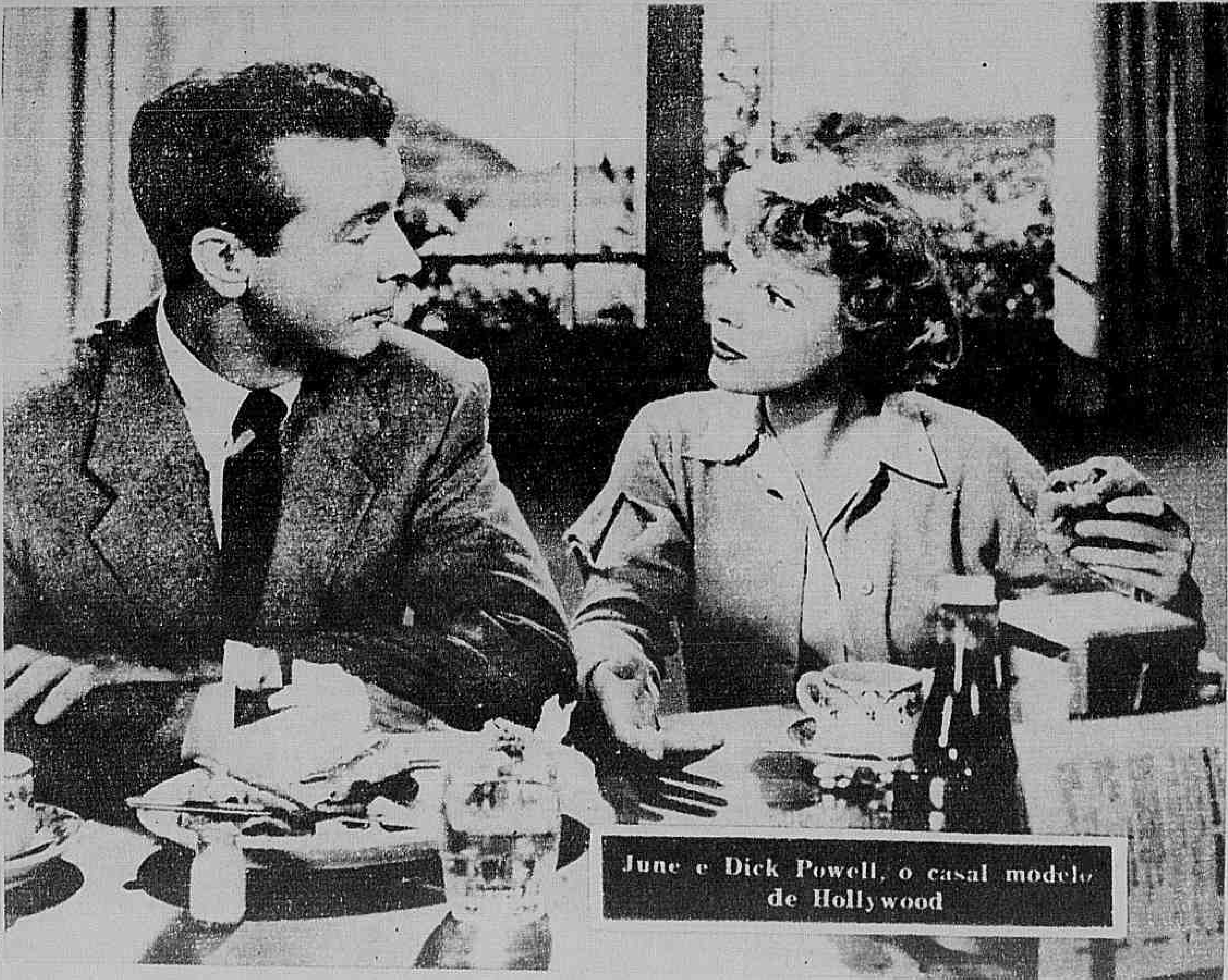
Todos devem ainda estar lembrados de que ela foi a "leading lady" de James Stewart no seu mais recente sucesso que foi "Sangue de Campeão" (The Stratton Story). Atualmente ela completa as últimas cenas de "Right Cross" num "set" da Metro, seu estúdio empregador.

Mas como íamos dizendo, 1950 foi um grande ano na vida da graciosa "star". Escolhida como uma das dez campeãs de bilheteria num concurso levado a efeito pelos exibidores cinematográficos dos Estados Unidos, conseguiu também colocar-se entre as 5 primeiras num concurso de popularidade realizado pela revista "Photoplay" sob a direção do Sr. George Gallup. Seu lindo palminho de cara tem ornado a capa de mais de vinte e cinco revistas norte-americanas durante o último ano, sendo que está fadada, como tudo indica, a aparecer na capa de mais revistas este ano.

Ela viu há pouco decorrer o segundo aniversário de sua adorada filhinha e os seus dois últimos filmes, "Sangue de campeão" (The Stratton Story) e "Little Women", foram aplaudidos pela crítica tanto quanto pelo público. Mas as circunstâncias que fazem desse ano um dos mais memoráveis na vida da jovem atriz são as que resultaram do seu recente contrato firmado com a Metro-Goldwyn-Mayer, das quais June Allyson considera a mais importante aquela cláusula dispondo que ela

(Continua na página 59)


June e sua discoteca


June e Dick Powell, o casal modelo de Hollywood



June e Pamela, sua filha adotiva

4226

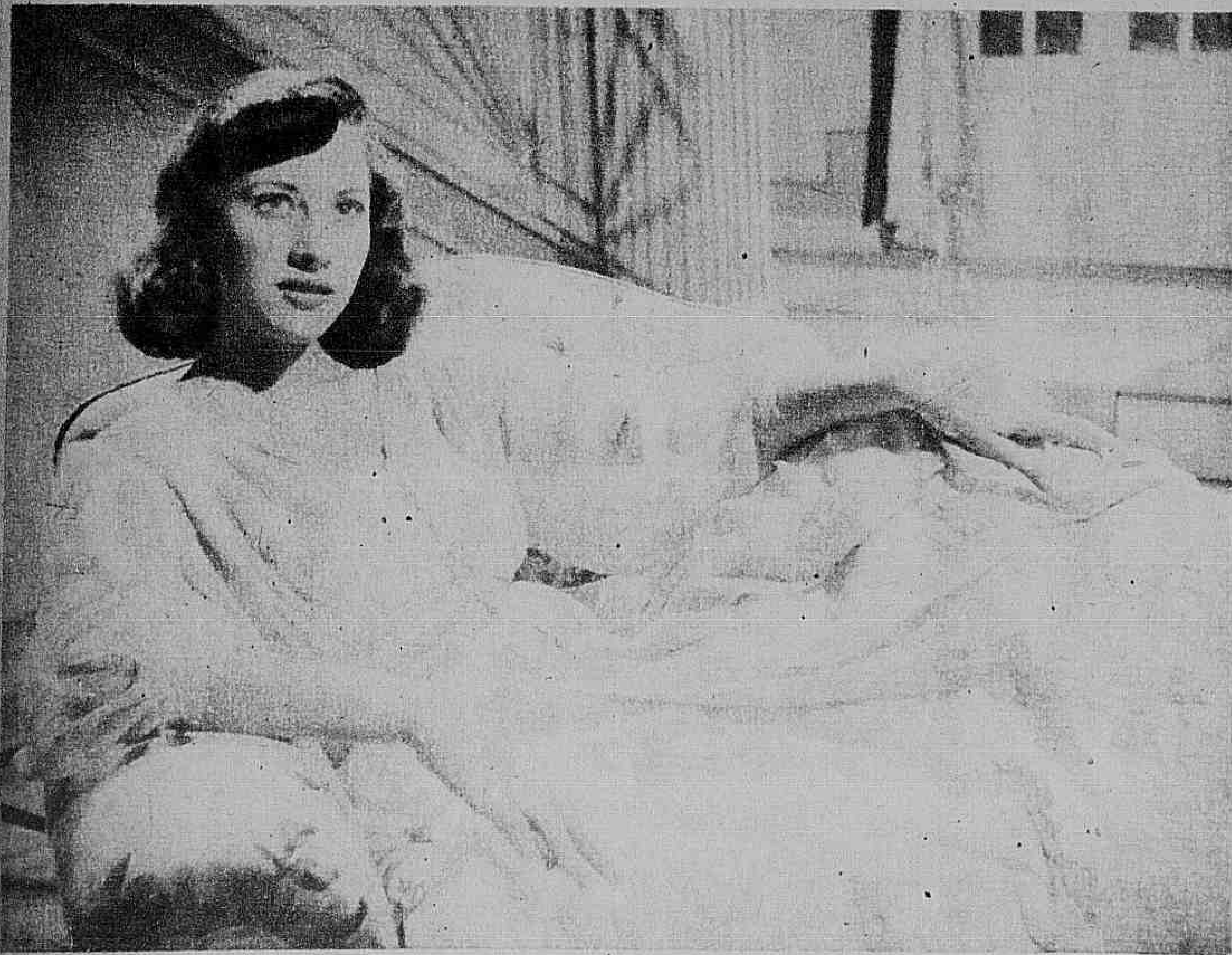
7ª ARTE

POR VAN JAFA

"BAGDAD"

(Bagdad) — Produção da Universal-International — Direção de Charles Lamont — Lançamento simultaneo no Odeon — São Luiz — Iris — Rian — Carioca — Floriano — Maracanã — Monte Castelo — Avenida — Mem de Sá — Odeon, Niterói.

Fui ver "Bagdad", unicamente, por causa do meu amigo Vincent Price. E' mesmo lamentavel que um ator da classe de Vincent Price não tenha sido, devidamente, reconhecido pelos "manda-chuva" de Hollywood. E mais lamentável ainda que compareça em carnavais na deserto como neste "Bagdad" vazio de tudo. Não sei mesmo como e porque são rodados filmes desta espécie onde a pobreza de espirito e de cinema é total. O convencionalismo de uma história "passada" em "Bagdad" à imagem de Hollywood, chega às raias do ridiculo. Historiazinha vulgar, com uma tramazinha para amantes de histórias em quadrinhos, tendo por fundo uma "Bagdad" para turistas de cartões postais. Maureen O'Hara, na mais absoluta decadência fisica e artistica aparece deslocada, falsa, postiça em tudo. Maureen deixou-me apreensivo quanto ao seu estado de saude que parece de todo precário. Paul Christian é um novo substituto de Jon Hall para essas "extravaganzas" aflitas pelos desertos dos "sets" hollywoodicos. Vincent Price, mesmo comprometido, consegue escapar ao ridiculo, roubando para si as honras possiveis, com sua personalidade marcante. John Sutton, Fritz Leiber e outros comparecem fantasiados. As cenas movimentadas de lutas e confusões generalizadas são divertidissimas. Depois de renhidas lutas, face a face, vemos apenas meia duzia de mortos. Cenas como as das torturas, quando enterram os homens deixando somente a cabeça de fora, perdem toda a emoção por serem completamente mal filmadas. Há momentos que a gente parece estar em pleno México, outras vezes lembram os terraços dos edificios em Nova York e às vezes até parece mesmo "Bagdad". A direção de Charles Lamont como de sempre mediocre. "Bagdad" carnaval no deserto sem samba, nem marchas, nem nada. Que pena.



Ilka Soares, bela e insinuante, numa pôse em "Katucha"

"A NOIVA QUE NÃO BEIJA"

(Wabash Avenue) — Produção da 20th Century Fox — Direção de Henry Koster — Lançamento simultâneo no Palácio — Ideal — Roxy — América — Madureira.

Porque a noiva não beija, eu não sei, você tambem não sabe e creio que nem mesmo os responsáveis da Century Fox no Brasil, tambem não sabem. A história é aquela que você conhece com ligeiras variações sobre o mesmo tema. O colorido é que desta vez está primoroso. Ha uns números com roupas côr de rosa claro e azul esmaecido que valem pelo "que" de repousante que nos sugere. A coreografia de alguns números é louvável e tudo muito bem ensaiado. Mas Betty Grable é um caso de policia mental. Não é possivel suportar mais Betty Grable. Victor Mature em pleno vigor de sua decadência reincide em todos os seus lugares comuns. Phil Harris dá náuseas. Reginald Gardner um excelente ator desperdiçado. Margaret Hamilton faz uma boa ponta no quebra bar. James Barton e Harry Kelley comparecem. A direção de Henry Koster morna. Para filme musical "A noiva que não beija" deixa muito a desejar. Contudo é meio milhão de vezes melhor do que o último de Betty Grable, aquela indecência cinematográfica que se chamou — "Esta loura é um demônio", que eu tive pudor de criticar. Vá ver "A noiva que não beija" e leve sua garota pois eu sei que ela beija.

"RECEIOS"

(Love from a stranger) — Produção da Eagle Lion — U. C. B. — Direção de Richard Whorf — Lançamento no Rex.

"Receios", título brasileiro, absurdo e inexpressivo, que assinala a refilmagem de um grande sucesso de Ann Harding e Basil Rathbone, que foi "Amor de estranho" feito pela Metro inglesa. Agora refilmado. Tambem, na Inglaterra pela Eagle Lion não teve a repercussão da primeira versão. Evidentemente que John Hodiak nunca que poderia superar um Basil Rathbone. Para os fãs de Sylvia Sidney há a surpreza de sua reaparição depois de tão longo silêncio. A "performance" de Sylvia Sidney é bôa contudo acredito que não superou minha amiga Ann Harding, hoje quaes afastada do cinema. Ann Richards, Ernest Cossart e outros comparecem. O filme é baseado numa peça de Frank Vosper que por sua vez inspirou-se numa história de Agatha Christie. E' sensivel o desenrolar teatral, sendo que no final é superado pelo clima de expectativa que a platéia fica tomada. "Receios" merece ser visto, se bem que arrastado, devido a falta de vibração do diretor Richard Whorf, que deveria continuar ator. "Receios" diante de tantos filmes horriveis que tem surgido, ultimamente, em assustadora proporção, chega a ser bom.

"VERDE PASSIONAL"

(Green for danger) — Produção da Eagle Lion. — U. C. B. — Direção de Sidney Gilliat — Lançamento no Rex.

Como título é uma delicia, diga-se de passagem, titulo brasileiro. Eu gostaria de ter escrito um poema ou mesmo um conto chamado "Verde passional". O filme inglês é lentíssimo, apesar de uma ou outra coisa de aproveitável. Há muita história para coisa alguma, muitos caminhos, que um inteligente atalho teria resolvido melhor. Sally Gray é uma loura de certos filmes ingleses. Trevor Howard tornou-se um tipo necessário ao cinema britânico. Leo Genn parece que já foi capturado por Hollywood. Alastair Slim faz muito convincentemente o inspetor. A direção de Sidney Gilliat é arrastadissima. "Verde passional" que título!

POST-SCRIPTUM

RESULTADO DO CONCURSO W. B. (WARNER BROSS)

Relação dos primeiros colocados:

1 — Maria Helena Novais Almeida — Rua Itabuna, 76.
2 — Dory da Costa e Silva — Av. N. S. Copacabana, 308, apto. 805.
3 — E. I. Vasconcelos — Rua 1.º de Março, 110, 4.º andar.

Relação dos prêmios de consolação

Waldyr Lopes de Matos — Rua Abilio, 516, c. 24.

Leila Francia — Rua Fernando Osório, 15.

Ana Maria — Rua Maxwell, 230.

Ophelia Barros Pires — Rua General Roca, 310, apto. 201.

Mario Adamo Almeida Filho — Rua Estácio de Sá, 103, apto. 3.

Diamantino Pinto Motta — Rua Dr. Aloisio Neiva, 1244.

Atanagildo Assumpção — Rua Bulhões Marcial, 137.

AVISO AOS NAVEGANTES:

Todas as cartas que tenho recebido serão respondidas. Meu silêncio é motivado pela absoluta falta de tempo — essa imagem movel da eternidade — como quer Platão.

O QUE VAI PELO CINEMA NACIONAL



Ivan Lessa de "Caminhos do Sul" é Agnaldo Rayol de "Tambem somos irmãos", numa cena de "Maior que o ódio".



Eliana Lage e Carlos Vergueiro, duas descobertas de Cavalcanti em "Caiçar"

A grande notícia do momento é a aparição de Madame Henriette Morineau no cinema. A admirável Morineau emprestará o brilho de sua personalidade em "Presença de Anita" que será rodado em São Paulo.

—o—

"Katucha" está prestes a estrear onde veremos Ilka Soares e José Lewgoy em papeis relevantes.



José Lewgoy de "Carnaval no fogo", em grande evidência vem ai em "Katucha" e tambem "Cascalho"



Ilka Soares e Jorge Doria em "Maior que o ódio", onde destsaca-se Anselmo Duarte, que José Carlos Burle está dirigindo na Atlantida

NOVIDADES, BOATOS E MEXERICOS DE HOLLYWOOD

Por MARIA GERTRUDES

Van e Evie Johnson tiveram um "wonderful tume" durante a visita que, recentemente, fizeram à velha Inglaterra. Uma das noites mais agradáveis de sua estadia na terra do Albion, foi a em que tiveram o prazer de conhecer a jovem princesa Margaret, grande fan e admiradora do ator. Segundo soubemos, a festa a que foram nessa noite, dada e organizada por Sharman Douglas, filha do embaixador americano e uma das maiores amigas da Princesa Real, foi realizada especialmente para que Margaret pudesse matar o desejo de tôda verdadeira fan: falar pessoalmente com seu artista predileto!

★

E por falar em fans, Howard Duff é outro astro, cujos fans vivem pensando em encontrar meios de lhe ser agradável. Howard anda intrigado com um fan que vive lhe enviando presentes, sem contudo dar-se a conhecer, envolvendo-se, portanto, do maior mistério. A última oferta da provável "admiradora" é um lindíssimo gato Angorá. Duff encontrou o bichicho uma manhã dentro de sua caixa de correio, acompanhado de uma notinha tôda derretida... já não é a primeira vez que tais notinhas aparecem, sem que, contudo, o ator consiga descobrir quem as envia.

★

Os leques voltam à moda! Como nos tempos em que a guerra assolava a velha Europa e os centros da moda parisiense estavam silenciosos, Hollywood reinicia a batalha por um lugar de destaque entre as capitais da elegância universal. A nova moda nada mais é do que o renascimento de um conhecido e experimenta hábito de nossas avós: o uso do leque. Uma das primeiras atrizes a adotá-lo é Faith Domergue, que possui um leque diferente para cada toilete do seu numeroso e chique guarda-vestido.

★

Bárbara Stanwyck não é dessas pessoas, como nós conhecemos muitas, que, quando quer uma coisa, é insofrida... não, a querida e inteligente estrêla sabe esperar e planejar. Babs estava louca para juntar-se a seu marido, Bob Taylor, que atualmente, como vocês sabem, filma "Quo Vadis", na Itália, e todos esperavam que logo que a esstrêla terminasse "To Please a Lady", pegasse o primeiro avião para o Velho Continente. Mas Bárbara não se precipitou, apesar da grande vontade de rever Bob. Antes de mais nada, tratou de passar uns dias de inteiro repouso e só depois de bem descansada e reanimada tratou das passagens... nada de chegar à linda Itália, terra famosa pela beleza e encanto de suas mulheres, com a fisionomia exausta e abatida, qual o, que! Quem saltou no aeroporto, em Roma, foi uma elegantissima Mrs. Taylor, que, por onde passasva, atraia os olharess de todos...

★

Hollywood foi buscar a sua última descoberta nos mares do sul. A jovem e linda Carol Varga, candidata a uma carreira de sucesso, tem todos os requisitos para se tornar uma estrêla, inclusive o fato de ser exímia "sereia". Foi como uma das concorrentes num concurso de deslizadoras aquáticas, realizado em Honolulu, que um cineasta descobriu Carol. Não sabemos, porém, se Carol conseguiu ou não classificar-se entre as vencedoras do certame...

★

Arlene Dahl detesta as coisas comesinas e comuns. Sua verdadeira paixão pelo original levou-a a criar e mandar fabricar, especialmente para si, um papel de carta diferente de tudo que há por aí. As cartas de bilhetes de Arlene serão agora escritos num papel de um lindo azul pastel, tendo como "sinete" a impressão dos lábios da atriz e ainda o sinalzinho que tanto encanto dá à sua fisionomia...
Que tal acham a idéia, interessante, não é?

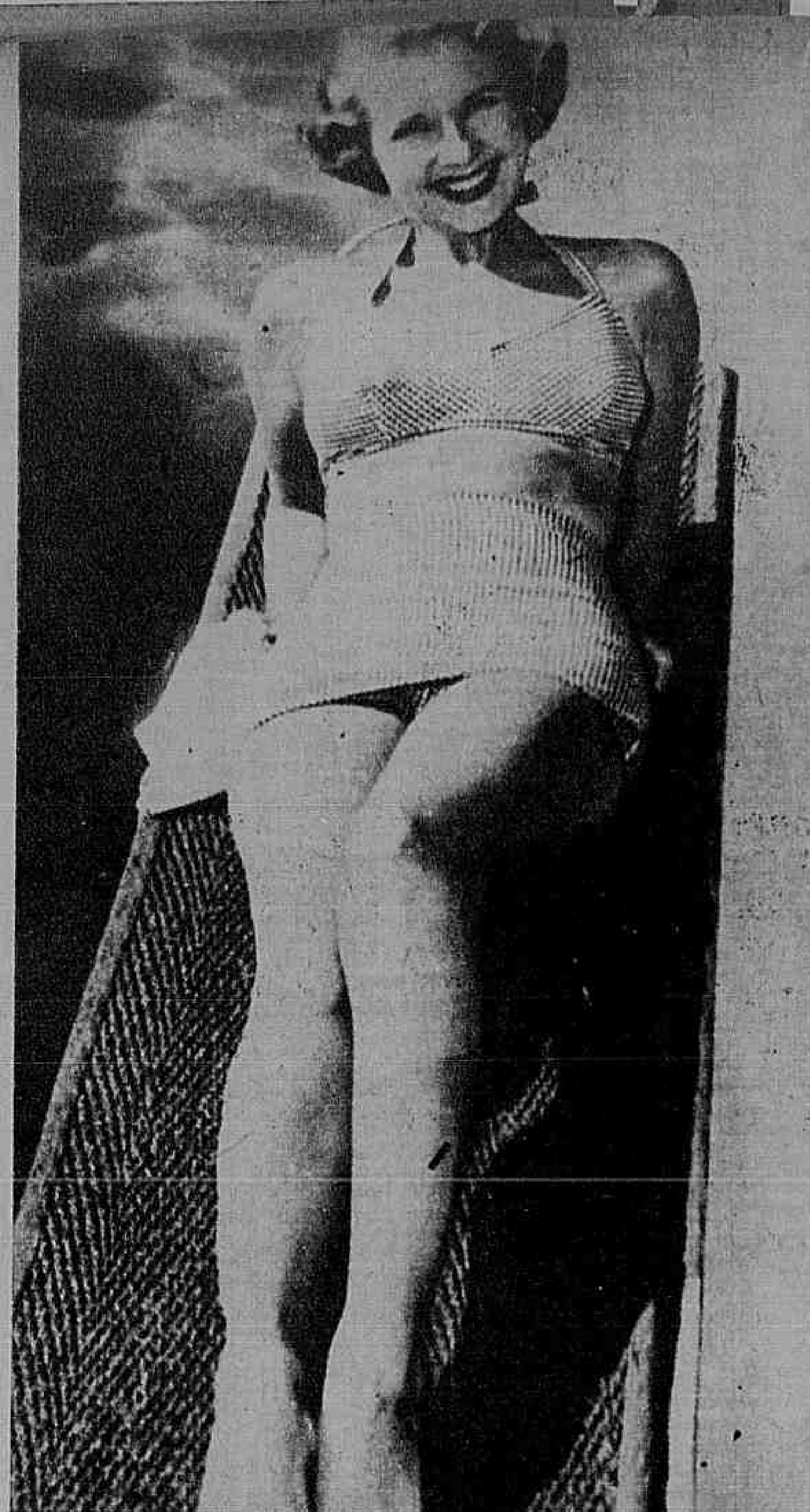
★

O famoso desenhista Eddie Stevenson não hesitou, quando lhe perguntaram quais os mais lindos ombros da capital cinematográfica. Stevenson, que já vestiu as mais belas e conhecidas estrêlas de Hollywood, e portanto, lhes conhece bem as qualidades e defeitos físicos, não titubeou ao declarar que Ann Sheridan, Linda Darnell e Maureen O'Hara têm ombros que seriam difíceis de igualar em qualquer parte do mundo... nenhuma dessas três estrêlas tem necessidade de usar enchimentos, pois a conformação de seus ombros é perfeita. A primeira das três, Ann Sheridan, possui segundo Eddie, o corpo ideal, dentro dos padrões americanos.

★

Estão de parabens os fans de Lana Turner. A linda loura volta à tela para filmar "A Life of Her Own", ao lado do querido Ray Milland. Êsse filme, o primeiro de Lana, depois de prolongada ausência, tem tudo para agradar seus admiradores, inclusive o fato da estrêla representar o papel de modêlo, o que lhe proporciona oportunidade de exibir não só maravilhosos vestidos e toiletes, como, ainda, o seu não menos famoso físico.

(Continua na página 56)



A atriz Mona Freeman não quis mandar construir uma piscina em sua magnifica residência de Brentwood, por causa de sua filhinha. Prefere usar uma outra, situada apenas a poucos minutos dos Esdios da "Paramont", e ali aproveita todos os seus momentos de folga



O pessoal do Pôsto Aero-Naval Atlantic City escolheu Phyllis Kirk, por sua atuação no filme "Our Very Own", como "Miss G" de 1950". A inicial "G" na linguagem da aeronautica, indica "gravidade", a lei pela qual todos os corpos caem. Isso quer dizer que os votantes dêsse concurso ficaram "caidinhos" por Miss Kirk



Simone Simon em várias de suas expressões fisionômicas, tão característica de sua personalidade.

SIMONE SIMON FAZ SUA "RENTRÉE" COM O MESMO ASPECTO DE OUTRORA

HOJE em dia Simone Simon é exatamente a mesma de quando fez o seu primeiro filme: "Lago para Damas".

Conserva as covinhas, a mesma elegânoia, mede ainda 1m62 e pesa 55 quilos.

Continua preferindo os conjuntos azuis e cinzentos e os pijamas de seda côr de rosa. Depois de uma ausência de cinco anos, faz dois filmes, sendo um dêles em Roma: "Mulheres sem nome", sob a direção de Géza Radvany, o diretor de "Em qualquer parte da Europa". O titulo do seu segundo filme é: "O Disco", de Billancourt e Max Ophuls.

No primeiro, desempenha o papel de uma jovem francesa, de passado duvidoso e prêsa num campo de concentração. No segundo, aparece como uma empregada que seduz Danil Gilin e Serge Reggian.

Simone reside na Avenida Matignon, num apartamento minúsculo, decorado por Lila de Nobile e mobiliado no estilo Luis XVI. Tem um carro Renault o qual dirige com muita prudência.

Simone não mantem correspondência com "estrêlas" e produtores de Hollywood, onde fez dez filmes e era chamada de "a falsa ingênua". As únicas cartas recebidas da América, são de sua mãe, que reside em Nova York.

Simone tem um hábito do qual não consegue se livrar: tratar por "você" a todos os artistas com que trabalha, mesmo quando êstes não a conhecem.

Êste ano, pela primeira vez, Simone praticou o "ski". Tomou lições durante cinco dias, com o professor de Megève, e na sexta já não precisava de auxilio. E não levou um tombo sequer!... Mas em compensação, de volta a Paris, quando passeava nos subúrbios de Saint-Honoré, torceu o tornozelo. A vida tem dessas coisas!...



Simone Simon faz a sua "reentrée". Conserva as covinhas, a mesma elegância, mede 1,62 e pesa 55 quilos.

CONVERSA DE CINEMA

HOLLYWOOD — E' muito possível que agora, dadas as circunstâncias que se seguiram depois da guerra, os ingleses não comam muito bem, mas o fazem com frequência. Ronald Reagan e Patricia Neal, tanto quanto o diretor Vincent Sherman disto se convenceram quando trabalhavam no filme "Coração Amargurado", que fizeram para a Associated British Picture Corporation e será distribuido pela Warner Bros.

Duas vêzes ao dia, uma pela manhã antes do almoço e outra à tarde, antes do jantar, durante as horas de trabalho, havia um pequeno descanso para que os atores e operários tomassem o chá... que não se compunha apenas de chá, mas também de bolinhos e outras guloseimas. Um caminhão especial entrava pelos enormes cenários em que trabalhavam e todos que tomavam parte na produção da película dedicavam-se a "tomar o chá". Nos primeiros dias, os americanos limitavam-se a contemplar os outros, depois, aos poucos, sentiram a tentação e, antes de passada uma semana, Reagan, Sherman e Patricia Neal faziam admiràvelmente as honras ao famoso chá.

★

Errol Flynn, o herói do filme "Montana", fez uma doublagem para o vilão do filme, dando uma sonora gargalhada no microfone... O "vilão" de "Montana" parece que não sabe rir tão bem quanto Errol, e êste sempre disposto a ajudar os outros, riu por êle. O curioso no caso é que a gargalhada de Errol que ouvirão no filme, como se saisse da garganta de James Brown, é dirigida a êle mesmo e Flynn tem que mostrar a reação que esta risada causa em seu ânimo.



Errol Flynn



Joan Crawford



Ronald Reagan



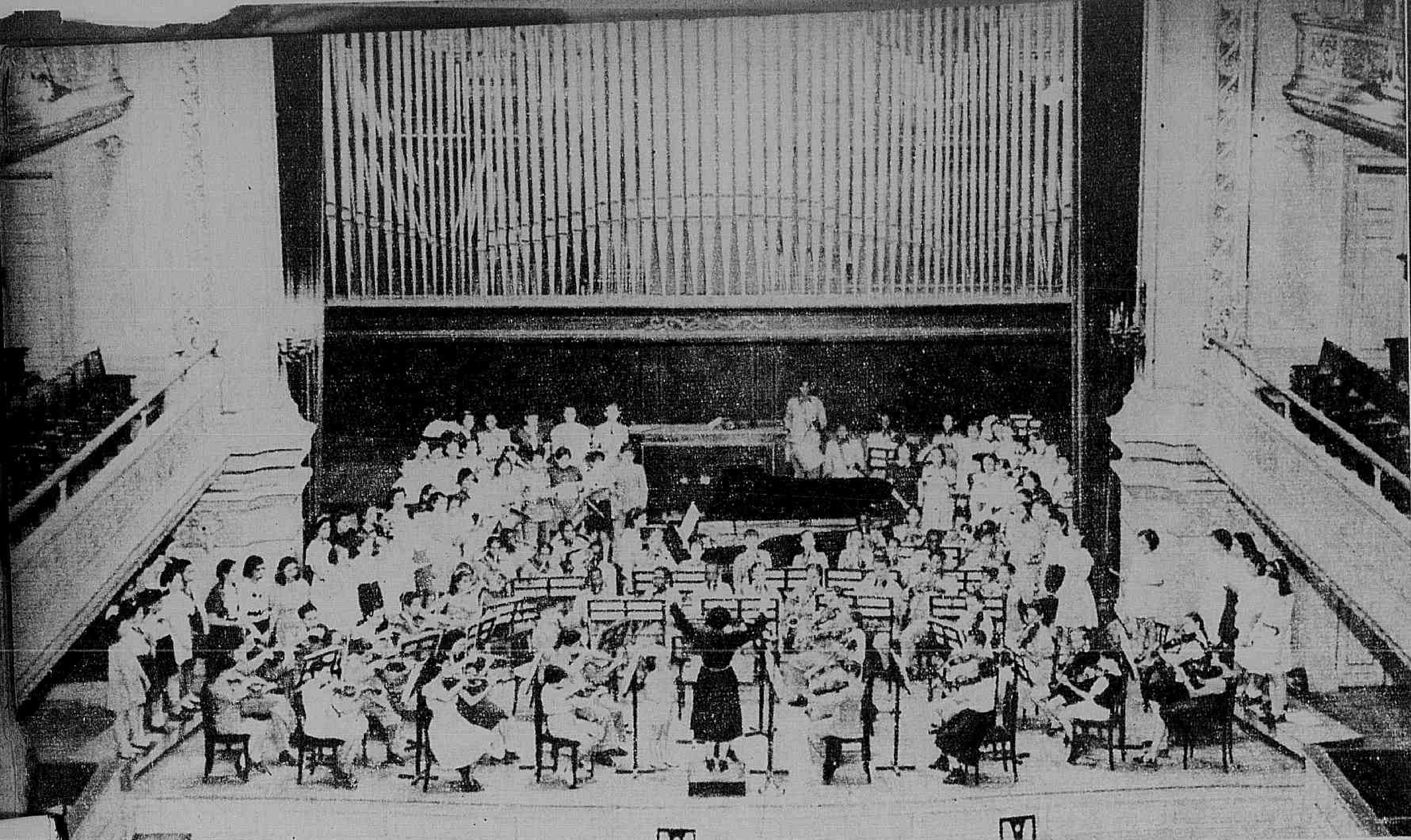
Diz um velho ditado que "no amor e na guerra tudo é permitido". Mas agora devemos acrescentar "e no cinema também". Especialmente quando trata de manter em suspenso a atenção do público que assiste a uma cena dramática de mistério. O grande diretor da Warner Bros, Vincent Sherman, levou à prática êste acréscimo, numa forte cena entre Viveca Lindfors e Edmund O'Brien, em "Backfire". Para dar ênfase à uma situação que se desenvolve entre os dois artistas, o diretor mandou que se pusesse uma vela escondida sôbre um piano coberto com uma tapeçaria azul acinzentada. Vincent está certo de que o público seguirá com atenção o rastro de fogo a medida que avança mais e mais, até alcançar o rico material de que é feita a tapeçaria que cobre o piano.

★

Joan Crawford, por fim, confessou sua derrota, como campeã de tricot. A adorável atriz — reconheciida por todos como campeã desta complicada arte — admite que não pode tecer uma combinação de côres formando desenhos. Teve que renunciar logo depois de haver começado o trabalho. "E' muito complicado e eu faço "tricot" para descansar a imaginação", disse a estrêla de "Os Desgraçados não Choram". O engraçado da história é que Joan ia fazer uma surpresa a David Brian, que divide

(CONCLUE NA PÁGINA 61)

Patricia Neal



Primeira fase da "Orquestra Infantil" fundada em 1935 pela maestrina Joanidia Sodré.

Maestrina Joanidia Sodré

Fundadora da Orquestra Infantil — Músicos de amanhã — Três fases da Orquestra — Primeira maestrina do Brasil — Uma idealista — Iniciativa impar — Uma família musical

H. PEREIRA DA SILVA

COMO se sabe a divulgação artística entre nós é escassa. Em se tratando de música então, essa escassez é agravada dada a especialização que o assunto requer.

Não se pode falar de música mais ou menos com a irresponsabilidade habitual do cronista ou articulista em disponibilidade.

Toda arte é exigente, bem o sabemos. Mas a do som traduzindo os anseios indefinidos da alma, parece-nos muito mais do que as outras. Por isso, não será da música em si que nos ocuparemos. Falaremos antes de uma de suas intérpretes mais aplaudidas: Joanidia Sodré.

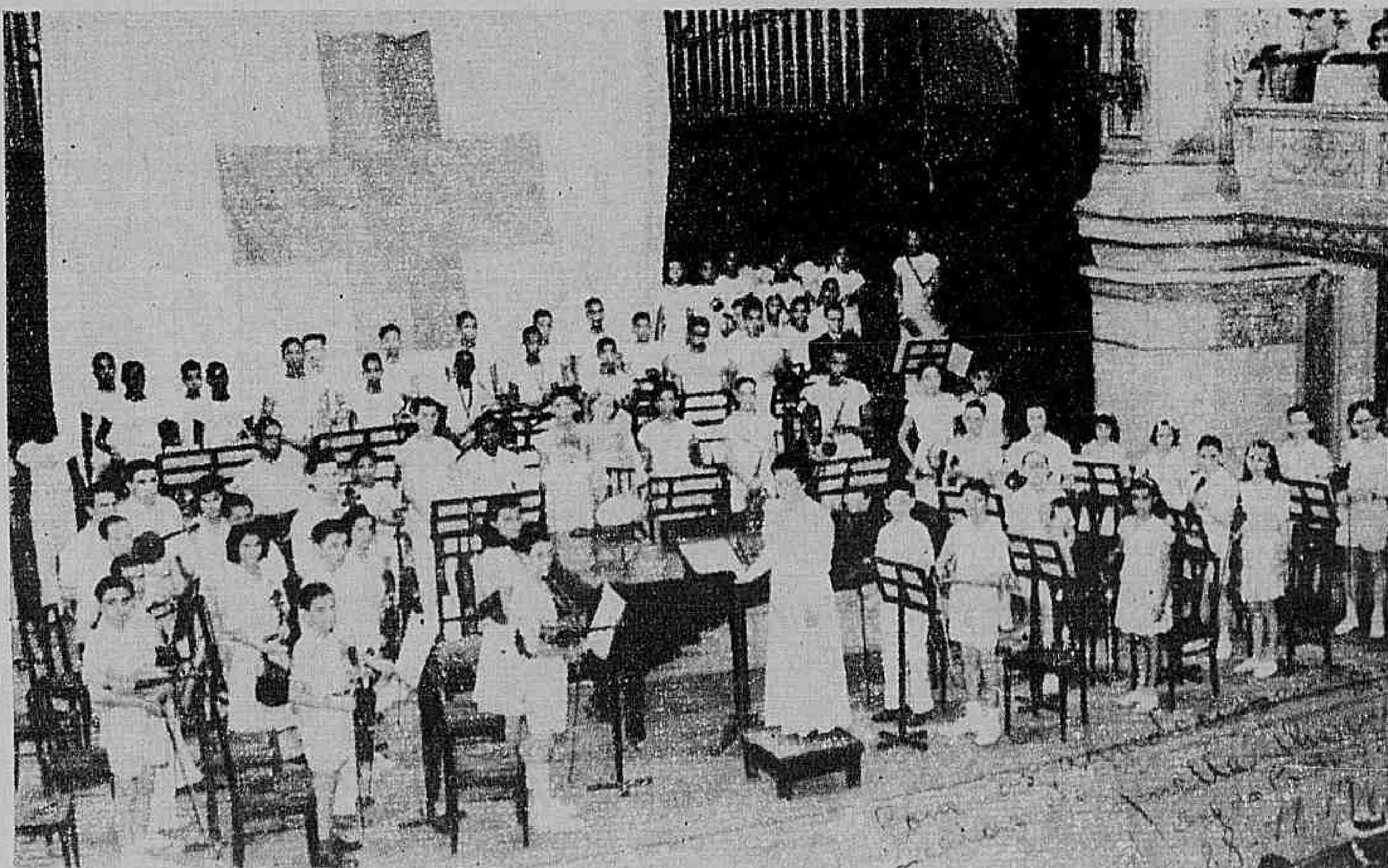
Diretora do Instituto Nacional de Música, primeira maestrina, fundadora da "Orquestra Infantil", sua atividade tem sido das mais proveitosas para o desenvolvimento musical do nosso país.

Sem subvenção de espécie alguma, mantém, a cêrca de onze anos, um conjunto de valôres novos, músicos de amanhã. Dêsse conjunto, iniciado com o fito de incentivar a arte instrumental tão pouco cultivada entre nós, já surgiram alguns elementos que vêm alcançando sucesso individual.

Além dêsses resultados positivos, a Orquestra, proporciona aos seus componentes excursões estaduais como a que recentemente se verificou na cidade de Campos.

Trabalhadora incansável a Sra. Joanidia Sodré nem por isso descuida da sua arte. Rege sempre que há oportunidade, as grandes orquestras nacionais. Um traço característico da sua personalidade, fàcilmente observado, é sem dú-

(CONCLUE NA PÁGINA 59)



Segunda fase, já então, "Orquestra Infanto Juvenil", regida pela sua fundadora.

Rio Noturno

MORREU, A "BOITE CASABLANCA"

EXISTEM determinadas pessôas que erram a sua profissão. Possuem tendência para uma coisa e no entanto, não sabem aproveitar. Ora, meus caros, neste caso, está o Sr. José Caetano de Lima. Bom homem e com um coração maior mesmo que o seu próprio tamanho, todavia, encaixou na sua cabeça de ser proprietário de "boite" até que a corda viesse ao seu pescoço sufocando-o de uma vez para sempre nesse ramo. Inúteis eram os conselhos que davam a esse ilustre cavalheiro. Ouve quem dissesse ao mesmo, para que passasse o negócio adiante, pois, seria aproveitado por um outro que conhecesse melhor o "metier". Mas, qual que ! A teimosia redundou em seu próprio prejuizo e tambem da vida noturna da cidade. Sim, o Casablanca desapareceu devendo muito em breve ser transformado em Churrascaria. Não deixa de ser um luto para esta metrópole. Quem viu o Casablanca nascer, teve logo de início a conclusão de que seria uma casa igual ao Night and Day e Vogue. Com muita frequência e localizada num ponto ótimo, outra coisa não poderiamos pensar se não o progresso contínuo da conhecida e tradicional "boite". Hoje, existe lá aquele prédio bonito, mas, não com a "boite" e sim, sendo adaptado para churrascos. Quantas e quantas vezes fomos ao Casablanca e registramos o seu franco progresso. Ultimamente, no entanto, não só nós, mas, também a crônica especializada em geral, já estava de sobreaviso. A frequência da casa estava diminuindo com grande intensidade e o seu proprietário mostrando não conhecer o assunto preferiu que, como "boite" morresse, a entregar a um outro que pudesse reerguê-la. Apenas os erros sucessivos de direção, implicaram no falecimento de uma casa que nascera vitoriosa e que em mãos de outro poderia muito bem repetir os dias de sua primeira fase. E' preciso que saiba o Sr. José Caetano de Lima, ser uma "boite" bem diferente de restaurante ou de outro "frége mosca" qualquer, daí...

WALTER SAMPAIO

Conforme previamos, o "ballet French Can Can", do Bal Tabarin de Paris, melhorou consideravelmente a frequência do Acapulco. As dependências da casa de Agnaldo, têm sido exíguas para conter o número de pessôa que lá aflui diariamente.

Enquanto isso, o Acapulco já toma as providências que se fazem necessárias, para a apresentação de Elvira Rios, que trará ao Brasil grandes novidades. A orquestra de Murilo também merece uma referência especial, pois, anima bastante os dansarinos.

•

O "Embassy" está apresentando em seu "show" um consagrado artista francês.

Animando tambem os presentes, lá encontramos Ester e Dalva, duas excelentes cantoras com um repertório vastíssimo. Grande aquisição de Signey.

•

"L'Escale" é um recanto admirado por todos. Em dias da semana passada, voltamos a esse centro de diversão e pudemos constatar o numero bem elevado de casais e tambem moças que se encontravam lá deleitando-se com boa música. Uisque e outra espécie de bebida, tambem são coisas excelentes de "L'Escale".

•

Luigi inaugurou recentemente em seu bar, um conjunto bastante interessante. Compõe-se de piano e violino. Para variar, apresenta ainda de quando em vez um intérprete de canções internacionais. Para maior conforto de seus "habitués", ainda tem a incomparável Copacabana à sua frente.

•

Falou-se demais na abertura da "Boite Miramar" e no entanto, até agora, ainda não surgiu. Será que seu proprietário mudou de idéia ? Lamentaremos profundamente, caso não venha a se concretizar o que foi propalado.

Night and Day

NO 1.º ANDAR DO HOTEL SERRADOR

A BOITE DOS ASTROS

ESTÁ APRESENTANDO O MAIOR E O MELHOR "SHOW" DA ATUALIDADE COM

CARLISE AND MARVIN

FAMOSOS BAILARINOS MODERNOS DO COPACABANA DE NEW YORK-TRIO MELÓDICO "LAS PALOMITAS"

ROSARITO REYES

A BELEZA E A CANÇÃO DA ESPANHA

EDSON LOPES -- LUS D'ARCY

e

JEAN SABLON

NOTÁVEL CANTOR FRANCÊS

Diariamente chá-dançante com atrações

Reservas de mesas: Tels.: 42-7119 e 32-9863

Terminada a temporada de John Paris na "Boite Night and Day". O cantor americano alcançou grande sucesso nesse "night club". Em cartaz, continua o Trio Melódico "Las Palomitas" e ainda Eva Lantos com os seus grandes bailados, empolgando os "habitués" da "boite" do Hotel Serrador. M. Lantos e D. Monte apresentarão dentro em breve no Teatro Serrador uma revista bem interessante e diferente das que são apresentadas aqui.

•

Continua Vogue apresentando a cantora Mary Maed. De parabens mais uma vez, o Barão Stuckart com essa aquisição. Isso porque, essa artista americana, tem levado para o elegante "night club" da Avenida Princesa Isabel, um público bem numeroso. Depois da apresentação da Dany Dauberson, outra não poderia ser a escolha, para substitui-la. Zacharias e sua orquestra e ainda Claude Austin continuam abrilhantando as noitadas. Araci e Linda, tambem não deixam de animá-las.

EMPOLGANTES, AS ULTIMAS APURAÇÕES!



Um aspecto da última apuração, vendo-se em pé a candidata Yolanda Pereira, que estreou, sensacionalmente no concurso.

A "Casa Neno" coloca outra candidata — Lila Léa, da "Catalina Esportes", embora ainda no primeiro posto, ameaçada seriamente por Ivone Corrêa e Ducléa Cardoso — Dois bailes na última semana

Fotos de Domingos Pereira

ATENÇAO: OS COUPONS ESTAO NA PAGINA 63)



Um aspecto das candidatas na última festa do América, vendo-se entre as concorrentes o casal Leví Neves. A senhora Leví Neves foi a promotora do jantar-dançante em homenagem às candidatas da Emprêsa A NOITE



Ducléa Cardoso sorteia os dois lindos presentes oferecidos pela "Casa Neno" às senhoras presentes à festa do América F. Clube

Verdadeiramente empolgante têm sido a corrida final para a conquista do título de "Rainha do Comércio", pelas lindas representantes das nossas casas comerciais. Ao contrário do que julgavam alguns, a certeza da vitória não se definiu antecipadamente e é justamente essa luta árdua que está dando mais beleza e entusiasmo ao certame. Os que julgavam Ivone Corrêa uma concorrente sem competidores, sentiram um choque tremendo, quando viram a arrancada de Lila Léa Lemos, cujos votos ascendem a casa dos 250 mil, tomar a dianteira, onde se tem conservado durante duas semanas consecutivas, ou seja, em duas disputadissimas apurações. Os fãs de Lila Léa, por sua vez, estão apreensivos com o poderio da Casa Neno, que conseguiu colocar nos segundo e terceiro lugares duas representantes da conhecida casa. Ivone Corrêa está com cêrca de 180 mil votos e Ducléa Cardoso deu um salto sensacional sexta-feira última, passando para o terceiro posto, com cêrca de 80 mil votos. Um estabelecimento que coloca em 2.º e 3.º lugares duas candidatas poderá trazer grandes surpresas até o final do concurso. Estejam atentos os

(CONCLUE NA PÁGINA 57)

Ducléa Cardoso, a sensação da 10.ª apuração, durante a festa do América, em companhia de um fa



MARY MAEDE NA "VOGUE"

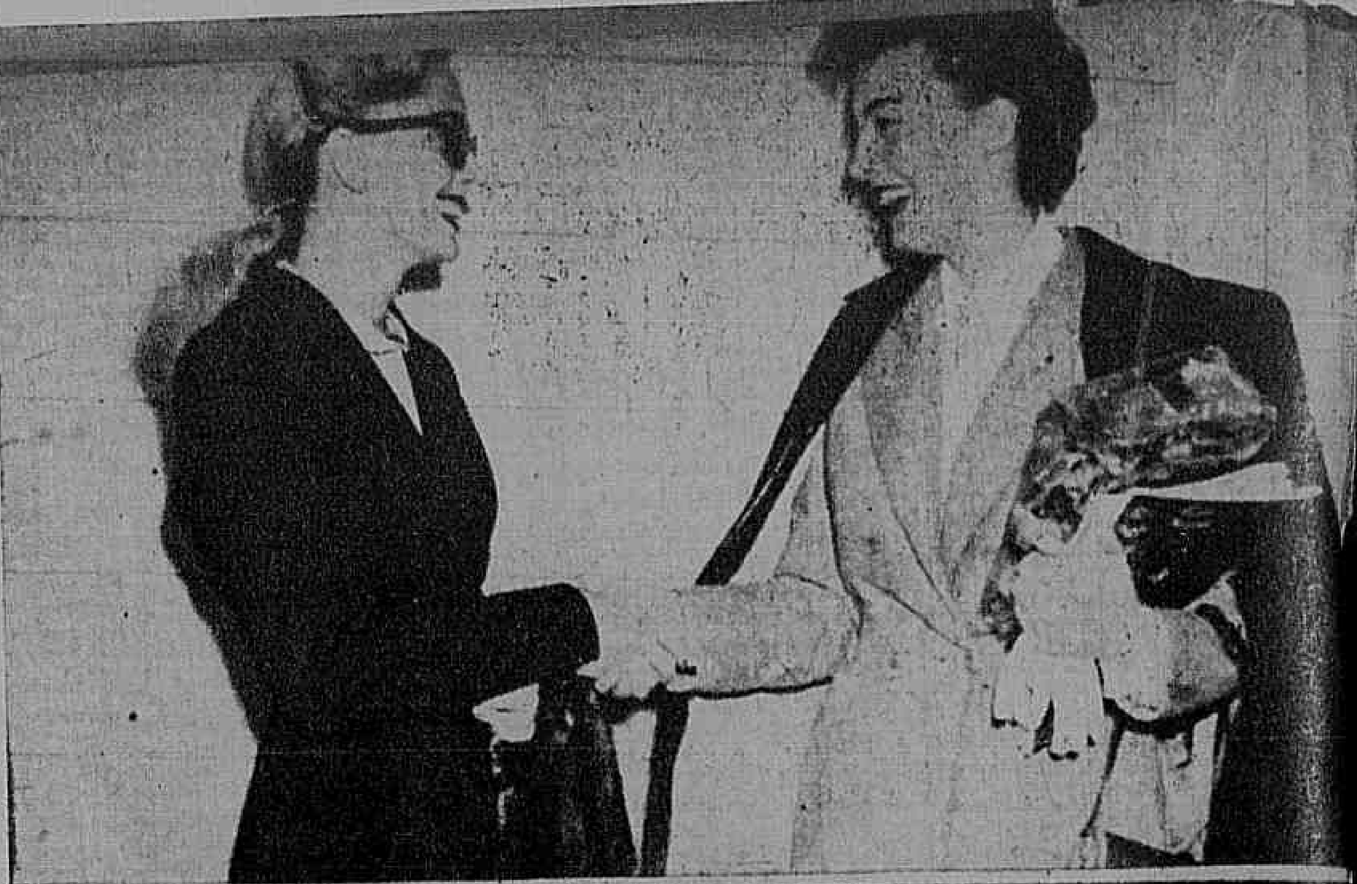
Depois de uma série de sucessos internacionais, a mais popular "boite" carioca contratou Mary Maede, que chegou ao Rio em companhia do esposo, o pianista Ted Gronya — Loura e bela; talentosa e delgada cantora que vêm de Hollywood substituir Dany Dauberson

Textos de Walter Sampaio

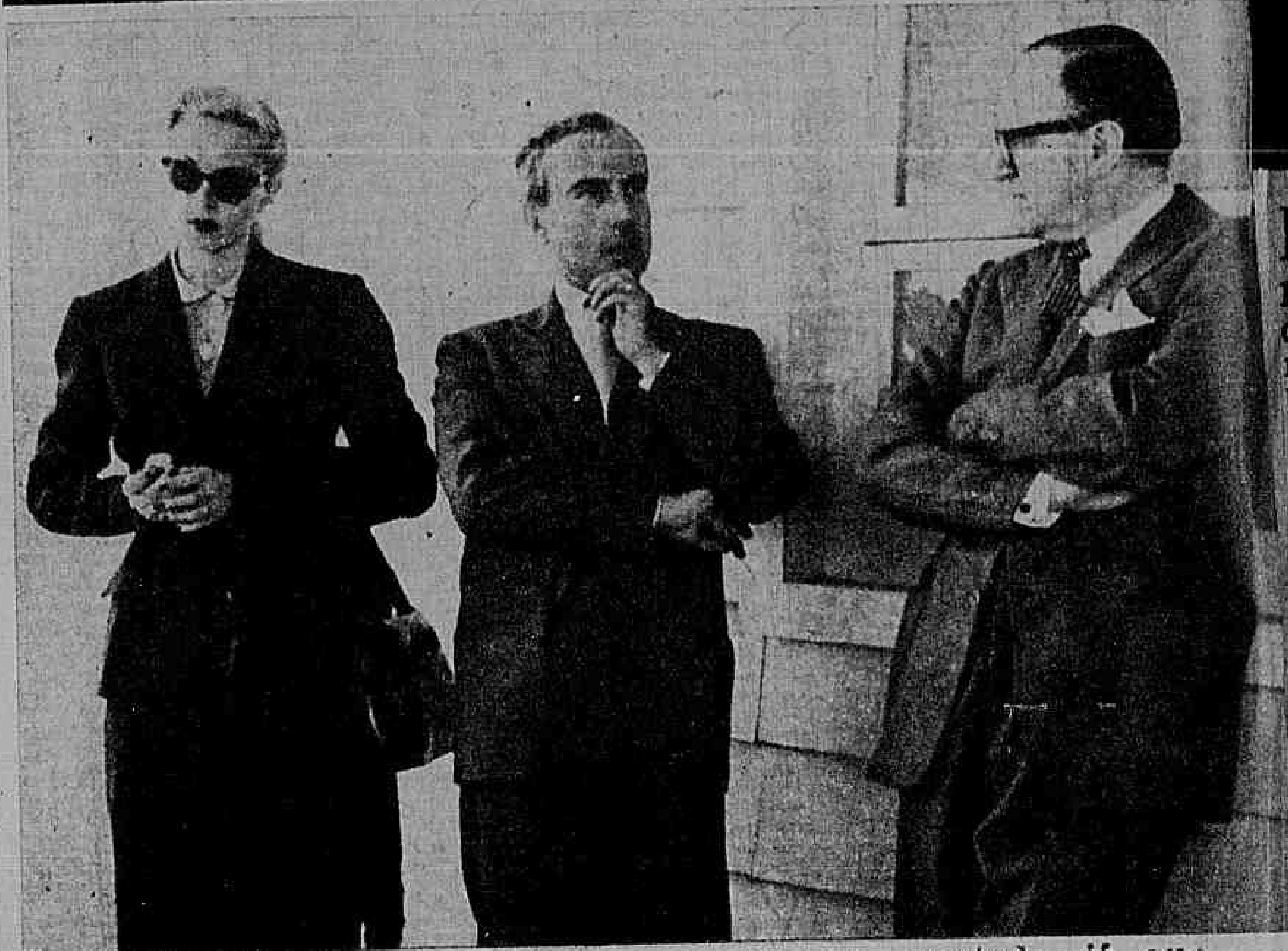
A «boite» mais querida do Rio, a mais frequentada pela elite carioca é sem dúvida, a «Vogue» cujos programas de realisações constantes, levam aquela casa a lutar contra o problema de espaço. Depois das 23 horas já é difícil conseguir um lugar no interior daquela casa. É que a «Vogue» tem sempre uma atração a apresentar. Dany Dauberson foi uma das mais recentes cantoras que lá esteve. E não apenas Dany. Muitos e caríssimos cartazes internacionais têm feito temporadas na «boite» do barão Stuckart, o homem dinâmico que não mede sacrifícios a fim de proporcionar horas agradáveis aos frequentadores de sua casa. Agora, o Barão fez uma excelente aquisição. Trata-se da artista Mary Maede, uma americana que além de bonita é simpática. E além de simpática é bonita, possui uma voz muito agradável constituindo autêntico sucesso entre os exigentes «habitues» da «Vogue». É americana de nascimento. Canta fox e outros gêneros da Norte-América. Seu repertório é variadissimo. Exigente como tôda artista que se preza, Mary tem pianista próprio. Êste é também seu esposo, um intérprete de excelentes qualidades cujo nome é: Ted Gronya. Ted afirma que tanto êle como a sua esposa gostaram muito do Brasil. Estão admirados de nossas belezas naturais. Copacabana, o postal do mundo é mais bela olhada de perto. Mary gosta de ficar na praia sentindo o vento beijar-lhe a face e sacudir-lhe a cabeleira densa.

TAMBÉM NA RÁDIO NACIONAL

Mary Maede aproveitando a oportunidade está fazendo apresentações na Rádio Nacional. À noite seu trabalho é na «boite» «Vogue», mas, durante o dia ela está realizando audições na «mais querida», já tendo reunido um apre-



No momento em que Mary chegava ao Galeão em companhia de seu esposo, o pianista Ted, Dany Dauberson regressava a París. O flagrante acima, mostra a francesa cumprimentando a americana, ao mesmo tempo em que lhe desejava êxito em sua jornada.

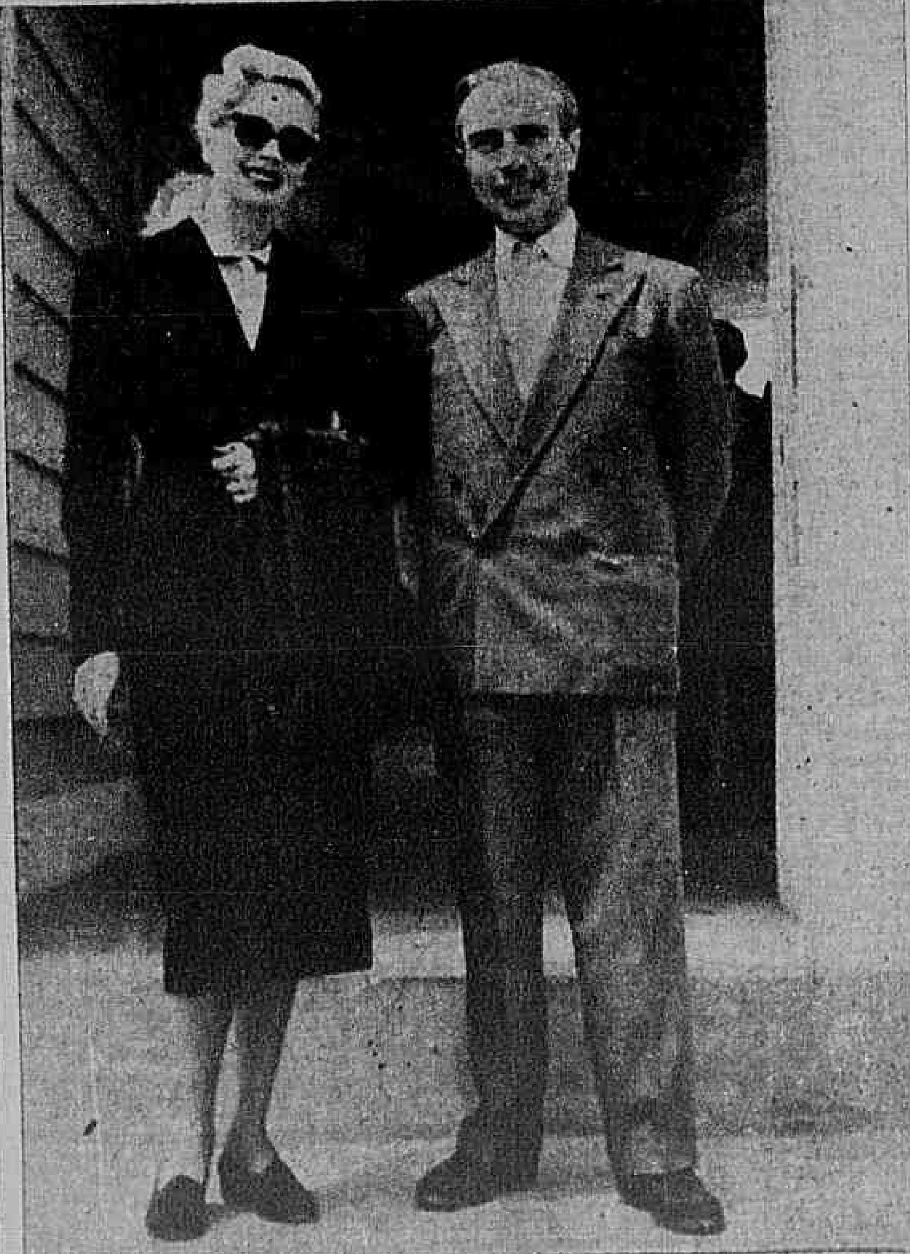


Embora contra sua vontade, já que não gosta muito de posar para as objetivas, apresentamos o Barão Stuckart, descobridor de astros em companhia de Mary e Ted. Êle foi ao Galeão juntamente com Piton que não aparece na foto, dar os votos de boas vindas ao ilustre casal.

Mary é muito simpática. Desta feita, está sem os óculos e embora possua visão perfeita, mostra-se um tanto desambientada cmo tanta claridade.



Os dois juntos: Mary e Ted. Ela uma excelente cantora e êle um grande pianista e compositor. Pela primeira vez vieram ao Brasil.



ciável número de fãs em torno de si.

UM PROGRAMA FABULOSO

Apesar de tudo, o Barão ainda não está satisfeito com tudo o que há realizado. Pretende contratar outros artistas de fama internacional. Seu objetivo é angariar cada vez mais a simpatia dos seus inumeráveis fregueses, a elite metropolitana, que todas as noites vai a Copacabana assistir um «show» à altura das exigências do carioca, «show» êsse que se baseia em artistas brasileiras do quilate de Linda Batista. E as atrações própriamente constituidas de nomes reconhecidamente famosos, tais são os exemplos que temos tido durante todo êste ano de 1950.

Mary Maede, canta com sentimento. Ted parece sentir o contágio da voz privilegiada da esposa. Entendem-se perfeitamente quando a música exige o máximo da voz e quando a voz necessita dos agudos do piano. Devem ser felizes porque proporcionam também felicidade aos que os cer-

(CONCLUE NA PÁGINA 59)

GENTE NOVA DO TEATRO PORTUGUÊS

MANOELA ARRIEGAS

Reportagem de

IVETA RIBEIRO



DEZOITO anos, apenas! É "**loira e linda como o sol que os campos doira!**" Dona de uma figurinha frágil e delicada como uma estatueta de Saxe, Manoela Arriegas é artista dos pés à cabeça!

Foi ela uma das "novas" que fomos surpreender nos bastidores do "Variedades" naquela ardente tarde de verão, verdadeiramente ropical, que enchia Lisboa de colorido e vibração, com suas "esplanadas" regorgitantes de gente apelando para as carapinhadas e para os gelados, e suas calçadas da "Baixa" e do Chiados, transitadas por silhuetas elegantissimas vestindo trajes claros e leves, num multiclorismo de beleza e graça, bem irmãos do nossos trechos na Cinelândia.

Manoela Arriegas, descansava dos trabalhos com ensaios e acolheu-nos com o mais luminoso e juvenil dos sorrisos de mulher encantadora que está ainda no limiar da verdadeira vida, flutuando entre a meninice e a idade adulta, quando tudo é Sonho, Esperanças e Ilusões.

Tem ela uma simpática tonalidade de voz e um tal ar de romantismo que lembra uma pastorinha de Watteau vivendo no nosso tempo de tamanhas realidades práticas.



E Manoela Arriegas conta-nos coisas de sua breve vida de atriz cantora nos palcos lisboetas.

Apesar do sobrenome espanhol, diznos ela, sempre envolvendo as frases com a doçura de seu sorriso de criança feliz:

— Adoro o teatro, embora meu desejo não fôsse o de ser atriz... Sempre quis ser advogada e até comecei a estudar para realizar êsse desejo, mas a gente nunca faz o que quer...

— E como iniciou sua carreira artistica?

— Precisei trabalhar. Como tinha voz pensei em usar dela como ganha pão, e consegui ingressar no quadro de artistas cantoras da Rádio Emissora Nacional. Um dia, nem sei bem como, nem porque, fui contratada para atuar no cinema de minha terra.

— Espanha, não?

— Nada disso! Sou bem portuguesa, embora tenha nascido na África e meu berço ser a lendária Luanda.

— Não sabiamos que a África tambem produzia criaturas como você que parece ser feita de névoa e de sol! Mas diga-nos em que filmes trabalhou?

— O primeiro foi — "Não há rapazes maus", que fixou a obra caridosa do padre Américo. Depois outros e entre êles, o "Vendaval Maravilhoso", onde criei a figurinha da filha do Raposo. No teatro de revista estreei há dois anos, mas não quero limitar-me a êsse gênero apenas. Quero ir muito mais além e para isso estou a estudar canto "a sério" e tenho por mestra uma das mais ilustres cantoras de Portugal, a professora Hermínia Alagrim, artista que se consagrou na cena lirica da Europa. Sob a direção dessa mestra, que tanto me honra com sua amizade, espero vir a ser "alguem" no teatro musicado português, porque já agora não penso mais em doutorar-me em Direito.

— E são só êsses seus projetos para o futuro?

— Não! Quero muito e ir cantar no Brasil! (mais uma!) Li por minhas amigas e colegas Maria Gabriela e Maria da Graça, como os brasileiros acolhem e acarinham os artistas portugueses, e como a nosso colônia as prestigia,

(CONCLUE NA PÁGINA 59)



Uma das cenas divertidas da comédia.

Onde germinam as sementes da arte

LUCIO FIUZA

É à sombra das árvores frondosas, protetoras e amadas, que os arbustos, menos protegidos, costumam proliferar e vencer. Nada mais natural que o inexperiente procure a proteção do experimentado, do vitorioso...

Eis como costumamos classificar êsses espetáculos de amadores, de esforçados "debutantes" escolares que nunca se negam a fazer alguma coisa pela arte, tôdas as vêzes que um colégio tem em vista desenvolver suas atividades artístico-sociais.

Nada mais natural que enquadrar dentro dos regulamentos de nossos conceituados educandários essa parcela indispensável à educação moderna: a cultura teatral.

Se, de um lado, muitos são os alunos que preferem os sports ou as tardes-dançantes, inúmeros são os estudantes que se interessam realmente pelas coisas que respeitam o teatro. Afinal de contas, no ambiente de teatro, principalmente, quando é limitado aos "auditórios" de estabelecimentos de ensino, só apresentam um único fito, uma só razão de ser — incrementar no sentimento dos jovens brasileiros essa coisa maravilhosa — o incentivo pelo belo!

Obrigatoriamente, dentro dos programas de ensino, deveria constituir matéria de estudo, o "teatro", do mesmo modo que dentro da literatura êle impõe um capítulo importante e jamais considerado pelos mestres como assunto dispensável. Quanto não lucrarão os estudantes interessados pelo teatro, uma vez adextrados nos diversos setores da

Grupo feito com os alunos participantes da comédia "O chá do sabugueiro", vendo-se o homenageado, teatrólogo Raul Pederneiras e o orador, professo Vilanova.





O velho sabugueiro (João Lorêdo) conversa com sua marocas (Maria Gamboa) e o tio Libanio (Fausto Speranza).

Arte, nos dias de um futuro que é sempre uma incógnita à vista?

Paralelamente ao profissionalismo, diversos são os grupos que inspirados em Molière, procuram desenvolver a sensibilidade artística, iniciando-se no amadorismo. E muitos progridem porque encontram um ambiente capaz de evidenciar as possibilidades teatrais que vivem num estado de latência, sem ocasião propícia para uma demonstração cabal de uma condição imposta desde o berço.

Nada é possível colher sem semear. Há necessidade de um início em qualquer uma das atividades humanas, para depois de uma certa experiência, usufruir-se a colheita.

Felizmente, muitos são os estudantes que se interessam e amam verdadeiramente o teatro. Alguns mesmo sentem uma vontade imperiosa de um dia se tornarem artistas profissionais. Conhecemos diversos jovens que têm em vista, num futuro não remoto, serem, como qualquer mortal, empresados.

Para tanto, não é preciso grandes preocupações, de vez que temos assistido à diversos grupos de amadores estudantes que não ficariam em condições de inferioridade, numa prova onde concor-

(CONCLUE NA PÁGINA 60)

Outra cena interessante, na qual se observa a fleugma de Terêncio (Alfredo dos Santos), o que está sentado.



"Aos Noivos"

UMA SEÇÃO VITORIOSA DE "A NOITE"



Publica-se, às sextas-feiras, em continuação à "página feminina', que é completa, no gênero.

Leia "A Noite", o vespertino da cidade, e escreva-nos, dando as suas impressões sôbre a seção "AOS NOIVOS", daquele jornal. Para as três melhores cartas-respostas, haverá brindes semanais, ofertas das seguintes casas: — "O ESPÍRITO DE PORCO" — Rua do Riachuelo, 425 e Avenida Mem de Sá, 215-C — UMA BATERIA DE ALUMÍNIO. — "REAL MODA" — Rua Uruguaiana, 84 — UMA BOLSA — "FOGÃO ÚNICO" — Rua da Constituição, 58 — UM FOGÃO A ÓLEO CRU OU QUEROSENE. A NOBREZA — Rua Uruguaiana, 95 — UMA MIMOSA GRINALDA.

Dirija sua carta para "AOS NOIVOS" — Praça Mauá n. 7, 4º andar. — Não se esqueça de que a sua carta poderá ser uma das classificadas.



Este é o número à parte. Rosarito, com indumentária apropriada, brinda a platéia com os melhores bailados espanhóis. É a mais nova do "Trio"

Três pombinhas no Rio

Alba, Estela e Rosarito, que formam o Trio melódico "Las Palomitas" – Três garotas interessantes e que fazem bastante sucesso – Cantam e falam em mais de quatro idiomas – Uma bailarina no conjunto

Texto de WALTER SAMPAIO

ESTÁ no Rio o conhecido Trio Melódico "Las Palomitas". São três garotas alucinantes e que agradam logo à primeira vista. Vêm de uma "tournée" pelos principais paises do mundo, alcançando grande êxito e, como não podia deixar de ser, o Rio tambem tinha de conhecer as três pombinhas. Elas estrearam dia 5 na "Boite Night and Day". Um público numeroso afluiu a êsse "night club" e as três garotas marcaram mais um tento. Suas qualidades não ficam limitadas apenas à beleza, pois são muitos os dotes artisticos. Cantam tangos, boleros, sambas, foxes, rumbas e até mesmo canções francesas. São poliglotas. Cantam e falam em mais de quatro idiomas. Tambem, na Rádio Nacional, as "Palomitas" fazem sucesso, principalmente, no Programa "César de Alencar".

(CONCLUE NA PÁGINA 59)

Alba, Estela e Rosarito. Eis as componentes do Trio Melódico "Las Palomitas". Muito bonitas e sobretudo talentosas. Vão longe!





Um dos maiores desejos dessas três garotas era conhecer o Rio. E até que afinal, tambem, esta cidade, póde ver essas famosas artistas

POR TRÁS DO DIAL

As cartas, para esta seção, devem ser enviadas a MIGUEL CURI, Redação de CARIOCA, Praça Mauá, 7 — RIO.

RITMOS DO DIA

TUDO ACABADO — samba de J. Piedade e Oswaldo Martins, gravado por Dalva de Oliveira:

Tudo acabado entre nós — Já não ha mais nada — Tudo acabado — Entre nós — Hoje de madrugada — Você chorou, eu chorei — Você partiu, eu fiquei — Se você volta outra vez — Eu não sei.

Nosso apartamento, agora — Vive à meia luz — Nosso apartamento, agora — Já não me seduz — Todo o egoismo — Veio de nós dois — Destruimos, hoje — O que podia ser depois.

NOTICIÁRIO

A cantora francesa Syzi Solidor deve realizar uma temporada na Rádio Nacional — Já está em circulação o segundo numero da "Revista da Rádio Nacional" — O galã Paulo Moreno estrêla amanhã na Tupi — No dia 20, "Dia do Rádio", a Tupi inaugurará o seu serviço regular de televisão, transmitindo um "show" com todo o seu elenco — No dia 19, às 22 horas, a PRE-8 lançará o segundo programa de seu Departamento de Musica Brasileira, baseado em musicas do nordeste e escrito por Humberto Teixeira e Zé Dantas, tendo Luiz Gonzaga como intérprete principal — Carlos Frias é candidato a vereador pela U.D.N.

VAMOS TROCAR CARTAS?

(Respondendo)

ARIANE BARRETO — Belém — Então a senhora quer corresponder-se com soldado americano em luta na Coréia! Francamente.

DAGMAR — Passo Fundo — Sem sobrenome e idade, não é possivel.

MARIA C. DE CASTRO — Quintana — Inscrição anulada porque não sabemos o Estado.

ALCY SOARES — Uruguaiana — Uns retoques, na redação e no desfecho — e será publicado.

NELSON GIRARDI — S. Paulo — Tem razão. Mas o que ha de se fazer?

ELVIRA FERREIRA — Rio — Votaremos naquele por quem lutamos: E. G.

A seguir, damos os nomes dos que desejam iniciar uma troca de cartas com os seus patricios ou não. Após os nomes, vêm, quando indispensáveis, a idade de quem quer corresponder-se, os seus temas, idiomas e lugares preferidos, além do endereço:

PORTUGAL — Lisboa — Elvira Marques Correio, 19 anos; R. do Espirito Santoto, 11 r/c (ao Castelo). Assim mesmo — Alberto Teodoro Rodrigues, 18 anos; Capitão Robe, 43 — Alberto Alexandre, 23 anos, com 2 sexos, em port., esp., fr. e ing. sobre idiomas, bibliografia, educação fisica e naturista e problemas locais; R. Febo Moniz, 20 — José M. Fernandes Reis, 25 anos, idem, idem, idem; R. Sebastião Saraiva Lima, 58 - 4º Dto — Eduardo Maria Ferreira, 18 anos; R. Feliciano de Sousa, 53 - 1º Dtº. — Raul G. Carvalho, 23 anos, com moças de 18 a 25; R. Azedo Gneco, 17 r/c D. — José Fernando Borges, 18 anos; R. Dona Maria Pia, 419 - H, sobreloja. (Pôrto) — Maria de Jesus, 18 anos; R. das Autas, 331/6, a. c. de Diva Reis. (Vila Franca Xira) — Antônio Augusto, 20 anos; Marinheiro nº 8536, Escola de Alunos Marinheiros.

PARÁ — Belém — Sônia Maria Melo da Silva, 20 anos; R. Passagem União, 92, Cremação — Irene e Eunice de Oliveira Chaves, 18 e 20 anos; Pç. do Carmo, 9 — Osmar da Silva Portos, 28 anos, psicologia humana; Vila 25 de Março, 42.

MARANHÃO — S. Luiz — Felicidade de Maria, 25 anos, com maiores de 45 a 50 anos; Av. Gonçalves Dias, 53-A, S. José de Ribamar — Lucia Regina, 21 anos, com maiores de 25; R. Jacinto Maia, 243.

CEARÁ — Fortaleza — Elizabeth, Fernanda e Miriam Pinheiro, 17, 18 e 19 anos; Nogueira Acioli, 1121, Aldeota — Carlos Augusto, 16 anos, com Br. e ext.; Tristão Gonçalves, 1 — Magaly Lins, 15 anos; R. Assunção, 63.

PARAIBA — João Pessoa — Lêda Isabel, 25 anos; Av. Benjamim Constant, 244 — Prof. Dionê Albuquerque, 26 anos; 4 de Novembro, 173 — Aline Alves, 24 anos; Av. Juarez Távora, 135. (Rio Tinto) — Hilda Pessoa, 20 anos; Seção de Cálculos e Estatistica. (Campina Grande) — Antônio Leite Bióca; C. Postal 119.

RIO GRANDE DO NORTE — Caicó — Darcy Dalva Bezerra e Divia Divan Bezerra, 14 e 15 anos; Pç. da Matriz, 34 — Maria Celis de Araujo, Maria Salete Vale e Ednolia Medeiros, 16, 14 e 18 anos; Padre Maria, 19, 35 e 103 — Jaci Nóbrega e Dina Araujo; Padre Sebastião, 112 — Maria Helena Nobrega, em port., ing. e fr.; Pç. da Catedral, 74.

SERGIPE — Aracaju — Alaide Bittencourt, 17 anos; João Andrade, 560, S. Antônio.

ALAGOAS — Maceió — Carmen Lucia Guimarães, 16 anos, cine. mus. e teatro; Av. Major Cicero de Gois Monteiro, 2.127, Mutange.

BAHIA — Ilhéus — Maria Angela, 17 anos; Artus Lavigne, 89. (Urandi) — Elodi Guimarães, com colegas telegrafistas de S. Felix, Ilhéus, Jequié, Itabuna e Feira de Santana, e Elidia Viana Guimarães, com telegrafistas de S. Felix, Salvador, S. Amado, Conquista, Montes Claros, Juiz de Fora e Alfenas endereços de ambos: Telegrafos de Urandi — Eli Viana G., 17 anos, com moços do Rio, Rio Grande do Sul, Minas, Joazeiro da Bahia e Portugal; Princesa Isabel, 15 — Eloci V. Guimarães, com enfermeiros da Cruz Vermelha; R. Ruy Barbosa, 10.

PERNAMBUCO — Ribeirão — Sydney Cavalcante, 17 anos, com S. Paulo e Rio; Caetano Monteiro, 38. (Serinhaem) — Iolanda e Lourdes Buarque e Maria Candida Rodrigues, 14, 15 e 16 anos; Usina Trapiche. (Palmares) — Niedja Tamara e gêmeas Nadja Cristina e Nidja Katy Nascimento, 13 e 15 anos; Pç. Mauriti, 138. (Recife) — Marisa Costa, 20 anos, com maiores de 23; Carlos Gomes, 83, Prado — Carmen Cintra estudante de medicina, 23 anos, em port. e esp. com gauchos e cadetes e com ext. e Antonina, Francesca e Antônio Agrelli, com maiores de 20, 25 e 30 anos, do ext. em esp. e port.; R. Passo da Pátria, 328, S. José — Odacy e Otávia Sales. 17 e 23 anos; C. Postal 817.

ESPIRITO SANTO — Vitória — Neuza Maria Rangel, com maiores de 30; R. Santa Cecilia, 11, Ladeira S. Clara.

ESTADO DO RIO — Duque de Caxias — Cicero F. Costa e Walter Barreto, 20 e 25 anos, com moças cultas do Rio, S. Paulo, Recife, P. Alegre e Salvador, em ing., esp. e port.; Edificio Melo, 1º andar, sala 6 (Niteroi) — Delso Silva, 21 anos; Visc. de Itaboraí, 266 (Terezópolis) — Elenilda Maria Montegomery, Rosany Brandt e Mary Martinez, 18, 23 e 21 anos, a ultima, em port., esp. e ing. com maiores; Av. Delfim Moreira 53. (Comendador Soares) — Francisco Jorge Ferrenra, 16 anos; R. Tomaz Fonseca, 44.

DISTRITO FEDERAL — Antônio Carlos R. Lima e Raimundo França, 19 e 20 anos, com o Br. e com a Arg.; C. T. Bertioga, M. da Marinha — Walter de S. Ribeiro, 25 anos, com moças além de 22; Mal. Xavier Camara, 102, Realengo — Ruth Prunes de Almeida, 18 anos, com acadêmicos e cadetes das três armas; R. do Bispo, 150, Rio Comprido — Maria do Socorro Ramalho, 18 anos, com os 2 sexos; R. Gonzaga Duque, 545, apt. 501 — Sr. Alvaci Fontes Barreto e João Francisco de Oliveira Doria, 18 e 20 anos; N. F. Henrique Dias, M. da Marinha — Sr. Blair Brasiliense, 19 anos; Praia da Guanabara, 617, Freguesia, Ilha do Governador — Raimundo Nonato Amaro, Francisco Souza e Silva, Adauto Amoro de Araujo e Francisco Botista Pereira, 21 anos; José Batista de Santana, Nataniel Correia de Melo, Genival Diniz de Araujo, Manoel Pedro da Silva e Luiz Pereira da Silva, 20 anos, e Elpidio Gomes da Rocha, Severino Rafael Bezerra e Manoel Mário da Silveira, 23, 22 e 21 anos; Corpo de Fuzileiros Navais, Bananal, Ilha do Governador — Raimundo Brasiliense; Centro de Armamento da Marinha, Ilha do Boqueirão.

MINAS GERAIS — Araguari — Iracema de Alencar e Fernando Veri Silca, com maiores de 25 anos e com moças até 20; Pç. do Rosário, 55. (S. Rita do Sapucaí) — Aguiar Filho e Soares Neto, com maiores de 18 anos; Cine S. Rita e R. Antônio Moreira da Costa, 330. (Belo Horizonte) — Gilçon Pereira, em esp. e port. com os 2 sexos da Arg., Cuba, Fr. e Rio; C. Postal 796 — Magali Esteves e Rosangela Cerqueira, 24 e 19 anos, com maiores de 24 e 22, cine, lit. e musica; R. Além Paraiba, 241 e 226 — Arnaldo Meireles, 23 anos, com Br. e ext.; R. Guanabara, 24 — Alexandre Marcussi, 20 anos; R. do Chumbo, 688, Bairro da Serra. (Dores do Indaiá) — Wolmar Wagner Andrade Vilella, 19 anos, fotos, postais e cartas com moças do Br. e ext. em seus idiomas; R. Bela, 318 — Iara Regina de Carvalho, 16 anos; Pç. do Rosário, 356.

SÃO PAULO — Lorena — Marisé Ross, 28 anos, com maiores de 28; Cel. José Vicente, 396. (Franca) — Martha Mendes, Terezinha de Jesus e Rosa Maria, 25, 18 e 22 anos; Mal. Caxias, 425, 432, idem. (Rio Claro) — Silvia Helena, 19 anos, com maiores de 20; Rua Seis-A, nº 332. (Campinas) — Isabel Lopes, 20

(Conclui na página 63)

CURIOSIDADES

O PROBLEMA DA INFANCIA

Nos círculos médicos de Madrid suscitou considerável interêsse a declaração feita pelo Dr. Munoyerro, um dos mais conhecidos pediatras de Espanha, numa conferência realizada naquele capital.

Afirmou:

"O número de crianças que apresentam anormalidades psicológicas aumentou imensamente nos últimos anos. Pode dizer-se que 50% das crianças de hoje são neuróticas. A criança moderna está sobrecarregada de trabalho. Tem muitas horas de aulas, pouco tempo para refeições e fica de pé até muito tarde. Uma criança não tem tempo hoje em dia de entrar em jogos apropriados para a sua idade."

PRATOS SILENCIOSOS...

Está sendo fabricado nos Estados Unidos um novo tipo de prato, feito duma substância plástica. Foi concebido com o fim de eliminar 50% do ruido causado pelo embate dos pratos uns nos outros.

MENSAGEM HISTORICA

A primeira mensagem transmitida e ouvida através dos fios telefônicos foi a frase do inventor Graham Bell, que, na sua experiência inicial, se havia magoado num dedo e gritara ao seu ajudante: "Watson, venha cá depressa que estou atrapalhadíssimo...

FALTAM MULHERES...

Na Austrália há falta de mulheres. Há três e quatro homens para cada uma. E' por isso que "Miss" Stella Swinney (uma estrela de cinema), foi encarregada de ir à Europa fazer um vasto recrutamento de mulheres. Serão contratadas para prestar serviços comerciais e industriais, mas o verdadeiro objetivo é o de se casarem com australianos. "Miss" Swinney tem a desmpenhar uma enternecedora tarefa nos numerosos casamentos que se propõe realizar.

AGUA E VINHO

Um homem chamado Drikwater (bebe água) escreveu um livro intitulado "How to drink wine" (Como beber vinho).

EVA NO PARLAMENTO

Um número elevado de mulheres lutará, durante as próximas eleições gerais, para entrar no Parlamento Britânico. Já foram indicadas 112 possíveis candidatas, número que, comparado com o de 1945, representa um aumento de 250 por cento.

A PROCURA DO CHEQUE

Em Berna, um ferro-velho comprou ao Estado um lote de papéis velhos. Quando, porém, o ia carregar, foi avisado de que tinha de esperar, porque andavam alguns empregados a fazer uma escolha nos mesmos... Era o caso que, na véspera, tinha-se chegado à conclusão de que um cheque de cem milhões de francos devia estar lá misturado. Ao Govêrno fôra enviado o cheque — juntamente com uma nota diplomática. E foi tudo parar ao cesto dos papéis.

FUTEBOL

Numa partida de futebol realizada em São Paulo,deu-se o caso curioso de terem sido expulsos do campo todos os jogadores por se terem envolvido em brigas. Essa partida era disputada entre as equipes do Rui Barbosa e do São José, do Ipiranga, e o primeiro vencia por 4 x 0, quando se registrou o incidente que deu lugar à expulsão dos vinte e dois jogadores.

TUFAO

Pela primeira vez, há 18 anos, um temporal de neve varreu a Ilha de Las Palmas. A neve atingiu 1m,50 de altura. Um guarda do Observatório de Orotava, surpreendido pelo temporal, morreu de frio.

ECONOMIA...

Num discurso eleitoral, um candidato Conservador inglês afirmou que não fumava há dez meses, por não ter posses para isso. Ofereceram-lhe logo um maço de cigarros. Não diz a notícia se Churchill o brindou com charutos...

OUTRA DE CHURCHILL

No prosseguimento da sua campanha eleitoral, o Sr. Winston Churchill pronunciou um discurso em que disse as seguintes palavras: "O Comunismo é um mal incurável; o socialismo é uma moléstia que felizmente não é incurável".

HOMENAGEM DOS RELOJOEIROS DA SUIÇA AO "CONCURSO HIPICO INTERNACIONAL"



Entre as diversas manifestações de solidariedade e de colaboração oferecidas à Confederação Brasileira de Hipismo, por ocasião do Concurso Hípico Internacional, é de justiça destacar-se a maravilhosa vitrina que foi organizada pelos relojoeiros da Suiça, exibindo os dois preciosos relógios suiços, âncora de rubis, que serão ofertados à amazona mais elegante e ao cavaleiro mais preciso do certame

UMA multidão de exemplos, poderiamos citar em abono destas verdades — são hereditárias as disposições físicas e morais transmitidas pelos pais aos filhos, pela via da geração — não podemos entretanto resistir ao desejo de nos referir aos — "Ensaios sôbre a fisionomia" — de Lavater, bem como, a fatos de nossa observação.

Conhecemos dois esposos: um é duma vivacidade espantosa, ardente, impetuoso, assomado; sua cara anuncia a mistura da impetuosidade e da sensualidade; a inchação de suas feições, sua grossura, sua vacilação perpétua, a inquietação de seus movimentos, tudo nele patenteia a perturbação que o agita e os desejos que o atormentam. Sua mulher pelo contrário, de temperamento meio sanguíneo, meio melancólica, tem a alma nobre e adornada das virtudes do seu sexo; tem a cara bela, as feições regulares e graciosas, o seu

A PSICOLOGIA APLICADA À FELICIDADE DO LAR

De TEOBALDO JORGE

XIII

Transmissão hereditária dos caractéres físicos e morais dos pais aos filhos pela via da geração — Como obter filhos belos, fortes e de talento!

ar afável e sereno é a expressão modesta do contentamento interior de que goza.

Estes esposos têm dois filhos em tenra idade, um dos quais tem tantas — "conformidades morais com o pai", — quantas têm o outro — "com a mãe"; — já temos provas reiteradas disto: prevenida como estás, leitora, apresentamos te esses dois meninos. Em um observas feições mais grosseiras, sobrancelhas mais grosseiras, sobrancelhas mais bastas, uma boca insolente, um rosto moreno. O outro tem o olhar brando, o rosto claro, em uma palavra, é a imagem da sua mãe. E então dirás: custa-me a adivinhar; porém pode ser, que o — filho cujo semblante me oferece as feições do pai, se assemelhe à mãe quanto às qualidades da alma. Quem não notaria aqui um absurdo manifesto, ou antes quem não sentiria a verdade do contrário?

Conforme acabamos de expôr, vê-se finalmente ao que se reduz a — hereditariedade física e moral dos filhos; — assim pois, todo aquele que ambicione dar nascimento a uma prole que faça honra à sua memória no sentido das faculdades físicas, morais e da inteligência, — não se case absolutamente senão com uma pessoa que reuna em supremo grau a fôrça da alma, a coragem, a justeza do raciocínio, a igualdade de educação e sentimentos, a impassibilidade em tôda e qualquer circunstância, uma memória feliz, uma imaginação fecunda, um espírito suscetível duma atenção sustentada e de exercitar-se sôbre coisas próprias a engrandecer a inteligência e a inspirar idéias nobres e grandes.

Objetar-nos-á, leitora, ciosa de não estabelecer tua convicção senão sôbre raciocínios e provas irrecusaveis, que nem sempre — os grandes homens — encontram em sua progenitora — filhos cujos talentos — estejam em relação com a alta reputação que por seu gênio merecerão. A isto responderemos que, em geral, — os homens dotados de grande gênio — quase nunca se casam com mulheres que se lhes assemelhem em inteligência e todos os sentidos. Como se sabe raras vezes são — as pessoas de talento — favorecidas dos donos da — fortuna, — e por isso, quase sempre se acham alguns na necessidade de preferirem as vantagens pecuniárias às belas qualidades do espírito. Se algumas vezes sucede

(CONCLUE NA PÁGINA 62)

SEGREDOS DE BELEZA

MARITA

SE seus olhos estão cansados, de palpebras entumescidas, é fácil remediar. Ponha sôbre eles duas compressas frescas de chá da India. Renove logo que percam o frescor. E para finalizar pingue uma gota de colírio em cada olho.

Quando estiver fazendo êsse tratamento tão simples, espanque para bem longe os pensamentos sombrios. Procure ficar tranquila para que seu rosto tenha a aparência rejuvenescida que você tanto aspira.

—o—

Se você não tem tempo para visitar um salão de beleza, faça em casa um tratamento que possa suprir essa falta que tantos benefícios traria à sua aparência pessoal.

Comece por limpar a pele com um creme de limpeza e após use uma camada de creme nutritivo.

Exponha o rosto ao vapor de água fervente e passados quinze minutos procure extrair os cravos tendo os dedos envoltos em tecido macio. Após use um tônico de sua preferência e observe que a maquilagem realça muito mais sôbre uma pele livre de cravos e impurezas.

—o—

Se seu cabelo começa a cair é sinal de caspas, ou debilidade orgânica. Em qualquer dessas hipóteses o especialista deve ser consultado. Entretanto, existe uma receita caseira, aliás. Muito usada no sul da Europa que dá ótimo resultado.

Ponha 200 gramas de raizes de ortiga em um litro de água a ferver com meio litro de bom vinagre. Durante uma hora filtre a solução e empregue em fricções sôbre o couro cabeludo.

E' facil experimentar.

—o—

Sua pele começa a descamar, e a ressecar-se. Você está ameaçada de rugas precoces. Antes de qualquer observação receba alguns preceitos sôbre os quais se baseiam a frescura da pele e a perene mocidade: vida ao ar livre, dormindo no mínimo oito horas respirando ar renovado. Banhos frios, seguido de fricção no corpo com luva de crina embebida em água de colônia. Evite conservas, con-



dimentos, alcool e fumo. Faça ginástica moderada e na pele use:

Lanolina	5,0
Oleo de amêndoas doces	a a
Agua de cal	10,0

—o—

Se você tiver pele gordurosa não use creme de limpeza à base de lanolina.

Será aconselhavel uma loção apropriada à natureza de sua cutis. Esta, por exemplo, que ora oferecemos a fórmula resolve o problema:

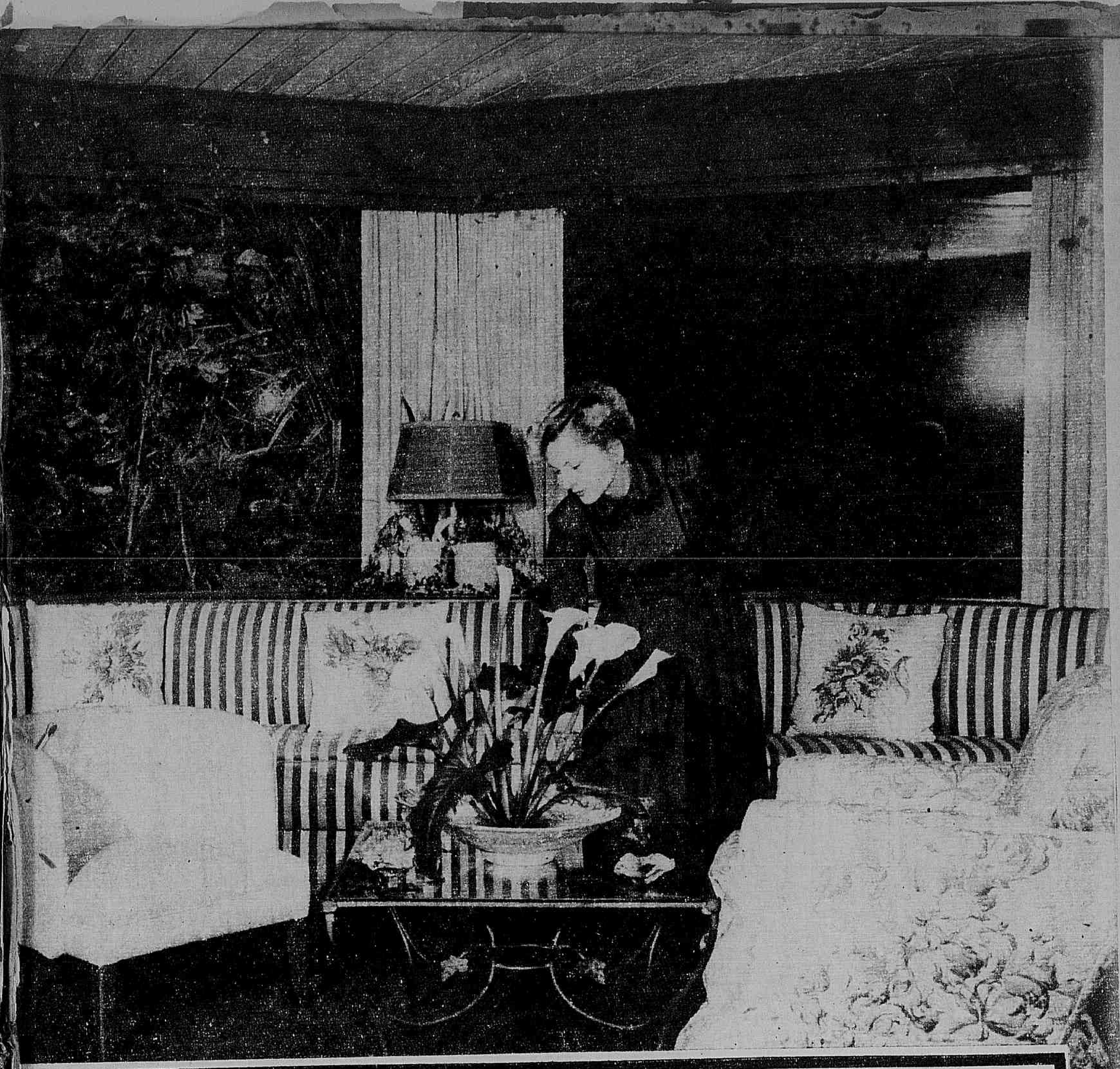
Tintura de sabão ..	10,0
Alcool a 90°	20,0
Alcoolato de Alfazema	5,0
Agua de rosas	150,0

—o—

CORRESPONDÊNCIA

NIZE (S. Paulo) — Faça ginástica diariamente e evite doces e massas.

(CONCLUE NA PÁGINA 62)



SEU LAR...

MUITA gente, na ornamentação da casa, se preocupa mais com o aspecto geral, sem dar maior importância ao que realmente é necessário. Escolhe, digamos, móveis com habilidosos trabalhos de talha sem ligar ao confôrto que podem oferecer. Compra os enfeites antes dos objetos mais úteis e assim continua com outras coisas supérfluas.

Antes dos aparadores, com objetos raros pensemos em dotar a sala de cômodas poltronas, nas quais possamos sentir o prazer de ler e de passar algumas horas confortáveis. A luz tambem deve ser bem distribuída e para maior repouso dos olhos é conveniente que seja indireta.

Um bonito tapete dá muita vida a um ambiente onde alguns quadros de bom gôsto são complementos indispensáveis. Muita harmonia na combinação das côres, mormente hoje em dia que se usam estôfos de diversas tonalidades, na mesma sala.

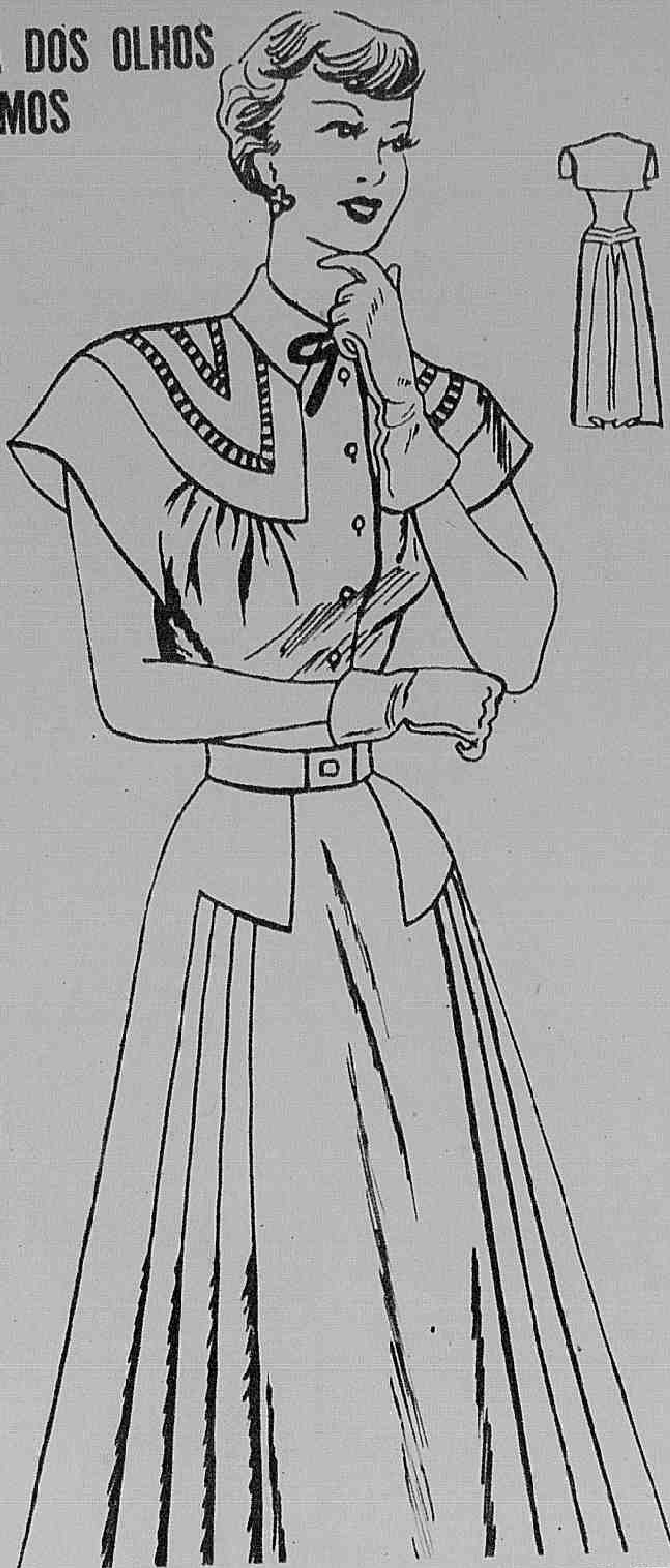
Vamos agora admirar um recanto da casa dessa encantadora Jean Fontaine, artista que põe um gôsto especial na arrumação das flores, elementos que não devem faltar na casa para alegria visual de seus habitantes. O sofá que acompanha o arredondado da parede é forrado de tecido listrado, mas as almofadas combinam com os florões da poltrona ao lado. Em tecido liso é a outra cadeira, naturalmente numa tonalidade que não grite dentro do conjunto. Muito interessante é a mesa de ferro batido. Um "abat-jour", um prato de cerâmica com alguns "copos de leite", cinzeiros, eis os objetos escolhidos para a ornamentação dêsse pitoresco e confortável recanto do salão da grande atriz.

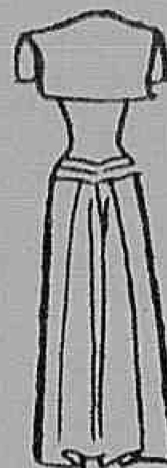
A sugestão que hoje oferecemos às leitoras de CARIOCA para maior confôrto de seu lar representa o que há de mais moderno em relação à decoração da casa.

REGINA LEDA



ESTRELINHA DOS OLHOS CALMOS





SOLITÁRIA DE IRAJÁ



RESPOSTAS ÀS LEITORAS

As cartas para esta seção devem ser dirigidas a Marion. Redação de CARIOCA. Praça Mauá, 7. Queiram juntar aos pedidos de modelos a data completa do nascimento para o horóscopo.

REGINA LEDA — Natal — Guarneça o seu vestido de linho com um bordado em côr formando xadrez. Seu estudo: Temperamento irritável, sujeito a repentes. Você é dotada de tenacidade; é capaz de conseguir o que aspira. Gôsto pela música. Procure dedicar-se aos estudos. Possui imaginação fértil e boa memória. Torna-se às vezes indecisa e vacilante. Há probabilidade de grande melhoria de situação financeira. Tem o grande defeito de se ofender por insignificâncias. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 23 de outubro e 21 de novembro, 20 de fevereiro e 21 de março.

ESTRELINHA DOS OLHOS CALMOS — Rio — Envio-lhe um figurino com saia pregueada e blusa enfeitada com ponto "palito". Horóscopo: Você é conscienciosa, amante da ordem e da economia. E' dotada de espírito prático, age sempre refletidamente. Não se contenta com o que tem, abrindo caminho para novas ambições. Procure garantir a sua vida antes dos 35 anos. E' tímida e sensível ao magnetismo dos outros. Escolha bem suas amizades. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 22 de dezembro e 20 de janeiro, 22 de abril e 21 de maio, 22 de junho e 23 de julho, 24 de outubro e 22 de novembro.

SOLITÁRIA DE IRAJÁ — Eis um interessante modêlo com recortes formando pregas e gola quadrada guarnecendo a blusa. Segue o estudo: você é afável, entusiasta, impulsiva. Muitas vezes envolve-se em coisas perigosas sem perceber, isto é sem refletir. Maneiras francas. Por falta de discreção e pela indignação poderá chegar aos extremos. Se de fato notar essas tendências procure corrigir-se. Pouca firmeza em questões do coração. Os cuidados e as fadigas podem afetar-lhe o sistema nervoso. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 22 de novembro e 21 de dezembro, 21 de maio e 20 de junho, 21 de Janeiro e 19 de fevereiro.

ARAUAENSE

ANCIOSA INFELIZ









ARAUAENSE — Aí vai o modêlo para o baile da primavera. Faça-o em organza rosa debruado com tiras de filó preto. Faixa de veludo preto. Seu horóscopo: Espírito justiceiro e genroso. Você é amável, alegre e bem equilibrada. Terá na vida o confôrto de boas amizades que sabem ser úteis nas ocasiões precisas. Sua saúde depende muito de uma vida mais ou menos pacata, sem grandes preocupações e trabalho. E' todata de sensibilidade, ambição, gôsto artistico e boa intuição. Aproveite essas excelentes qualidades para melhorar seus conhecimentos. Mudança de vida de 8 em 8 anos. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 21 de janeiro e 19 de feveriro, 21 de maio e 20 de junho.

ANCIOSA INFELIZ — Rio — Infeliz! Você sabe o que é ser infeliz? Muitas vêzes essa infelicidade não passa de exigência, incontentabilidade, falta de trabalho, de entreter o espírito com coisas mais elevadas. Seu signo assinala um carater taciturno, irritado e teimoso. Procure modificar-se, encarar a vida com um sorriso, dominando o mau humor. Discórdias em familia. Coração é bondoso e nobre. E' dotada de espírito econômico. Gôsto pela música. Boa proteção para triunfar sôbre inimigos e invejosos. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 24 de agosto e 22 de setembro, 22 de dezembro e 20 de janeiro, 20 de fevereiro e 21 de março, 22 de junho e 23 de julho.

CORPO ESBELTO E FACEIRO!...



VINHO CHICO MINEIRO

Seja inteligente! Não espere engordar demais, tome de hoje em diante VINHO CHICO MINEIRO, que conservará o seu porte elegante. A perda de pêso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas, adquirindo forma elegante, indispensável à mulher moderna.

A VENDA NAS BOAS FARMACIAS

Para completar a sua beleza e personalidade use êstes produtos da MULTIFARMA:

LEITE DE ARROZ

Para manter a limpeza e higiene da pele, use LEITE DE ARROZ pela manhã, à tarde, antes da maquilagem, e, à noite, antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, panos e cravos, tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor.

(EXIGIR A EMBALAGEM VERDE)

O segredo de uma LINDA CABELEIRA SEM CASPAS e CABELOS BRANCOS está em EUTRICHOL ESPECIAL.

EXPERIMENTE-O E VERA'

REMESSA PELO REEMBOLSO POSTAL

MULTIFARMA

PRAÇA PATRIARCA, 26 - 2.°

S. PAULO



FUTURA RADIALISTA — S. Paulo — O decote dêsse vestido dá-lhe um chic tôdo especial. Saia bem larga. Seu estudo: Disposição quieta, tenaz, perseverante. Você é muito sensível e dotada de imaginação muito fértil. Às vêzes cria fantasmas e com êles se atormenta. Humor mutável e caprichoso, fàcilmente sugestionável pelo ambiente. E' afeiçoada à família e ao lar. As preocupações e as fadigas podem prejudicar-lhe a saúde. Viagens frequentes. Probabilidade de grandes melhorias no futuro, com realização de suas esperanças. Cuide do seu sistema nervoso. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 23 de outubro e 21 de novembro, 20 de fevereiro e 21 de março.

APAIXONADA — Santa Rosa — Niterói — Faça êsse vestido em seda pesada, na côr que mais gostar. Horóscopo: Natureza esperançosa, alegre e terna. Sabe confiar em si. Possui mentalidade penetrante, inteligência, ambição e perseverança. Algumas lutas, que serão vencidas. Tem idéias de independência. Contará com boas relações sociais, estima de amigos, proteção. Se tiver inimigos êstes não conseguirão prejudicá-la. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 21 de março e 21 de abril, 24 de julho e 23 de agosto, 22 de janeiro e 19 de fevereiro, 23 de setembro e 23 de outubro.

NOIVA FELIZ — Rio — Copie o feitio que indico a Helena Rosite para o verde e faça êsse em tafetá pastilhado. Seu estudo: Você é impulsiva, possui carater firme e confiança em si. Sabe vencer os obstáculos quando deseja alguma coisa. Tendência a exagerar as coisas, inclusive os sofrimentos. Os cuidados e as fadigas podem afetar-lhe o sistema nervoso. Seria conveniente moderar certos defeitos de seu temperamento e ser mais discreta nas suas conversas. Seja mais tolerante e procure amoldar-se ao carater do seu marido. Reflita sempre antes de tomar uma atitude e sobretudo antes de falar.

CONVERSAS FEMININAS

Tôda correspondência para esta seção deverá ser dirigida a ANA MARIA — Conversas Femininas — CARIOCA — Praça Mauá, 7 — Rio.

REJANE (Uruguaiana) — Se deseja emagrecer, não encontrará uma época melhor para consegui-lo que a primavera. Uma dieta rígida é mais fácil de levar-se a cabo, então, que em outra qualquer estação do ano, por ser esta a estação das frutas, dos legumes, que são os melhores elementos para estilizar a silhueta. Não altere com a dieta seu sistema de vida, e continue trabalhando e fazendo exercícios. Seja severa consigo mesma e conseguirá perder alguns quilos, melhorando, consequentemente, sua aparência e sua saúde, de um modo geral. Comece seu dia ingerindo um copo dágua ao qual acrescentará o suco de um limão. Conforme-se em substituir seu café com leite por um copo de suco de laranja. O leite é muito alimentício e não engorda, como muita gente pensa, por isso pode tomá-lo sem receio. Se sentir fome, antes do almôço, como u'a maçã ou tome um copo de suco de tomate. Ao almoço, legumes e saladas. Poderá incluir pepino, sem descascar, alface, repolho, agrião, chicória e tomate. Coma algumas frutas cruas ou cozidas. Depois da primeira semana, poderá ampliar a dieta, acrescentando em dias alternados, no almoço ou no jantar, um pouco de presunto ou de carne. Também poderá comer, uma vez ou outra, uma batata. Evite as frituras e massas, e reduza os doces. Não beba durante as refeições e faça ginástica. O esfôrço compensa.

VIOLETA DE BANFIELD (?) — Se você é realmente cristã, por muito que haja sofrido, está-lhe vedado dizer que já não espera nada da vida, pois nela há sempre algo bom a fazer. E o bem que fazemos, minha amiga, é-nos sempre devolvido como a imagem projetada no espêlho. Quanto ao outro assunto, deve ser consequência de algum distúrbio nervoso, que um bom médico poderá ajudá-la a eliminar. O nervosismo transforma-se em inhibição psíquica e é assim que se vai formando o círculo. Por isso, minha amiga, antes de mais nada você tem que cuidar de sua saúde, consultar um bom especialista, e submeter-se a um tratamento enérgico. Não é nenhuma coisa do outro mundo, garanto-lhe.

MARIA DA LUZ (Vitória) — Não compreendo essas mocinhas que dizem que pretendem sepultar num convento a desilusão causada por seu último namorico. A religião é uma coisa muito séria, sagrada, para que a confundam com assuntos tão... tão terrenos, tão comuns e que se esquecem, verá, com tanta facilidade. Escreva-me sempre que o desejar, mas não para narrar-me dramalhões tão absurdos.

CONCEIÇÃO (Niterói) — O descanso, praticado com critério científico, metódicamente, influi não sómente sôbre o estado mental como sôbre o físico, e é além disso, um poderoso auxiliar do embelezamento e da conservação da beleza feminina. Nem todo mundo, porém, sabe repousar. Quando você se sentir fatigada, tenha a paciência de permanecer um quarto de hora sentada numa poltrona confortável, as pernas estendidas em sentido horizontal, ou em nível mais alto, apoiando os pés numa mesa, por exemplo, à moda americana, os braços em completo abandono, a nuca ligeiramente reclinada. Relaxe totalmente os músculos e não pense em nada, em nada, absolutamente. Esgotados êsses quinze minutos, você notará que a tranquilidade infiltrou-se em seu corpo, e contemplando seu rosto no espêlho, verá como desapareceram por completo os sinais de cansaço.



Quando o busto fôr insuficiente ou sem firmeza, use BÉL-HORMON n.º 1; e quando fôr ao contrário, demasiadamente volumoso, use BÉL-HORMON n.º 2. BÉL-HORMON, à base de hormônios, é um preparado moderníssimo, eficiente, de aplicação local e resultados imediatos. Adquira-o nas farmácias e drogarias ou pelo Correio.

BÉL-HORMON

Distribuidores para todo o Brasil
Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda.
Rua da Carioca, 33 — Rio de Janeiro

Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda. — Queiram enviar-me pelo Reembôlso Postal um vidro de "BÉL-HORMON" n.º ....
NOME ....
RUA .... N.º ....
CIDADE .... ESTADO ....

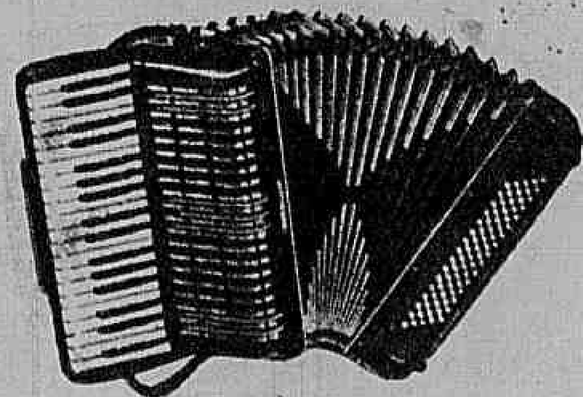
Preço para todo o Brasil Cr$ 35,00

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da
Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6
Rio de Janeiro

"TODESCHINI"

NOVOS TIPOS
LEVISSIMO ACORDEON
ESPECIAL PARA SENHORITAS





O mais completo e perfeito instrumento no gênero. Único representante para o Rio

CASA RIVERA

RUA DA CARIOCA, 57

BASTIDORES

NEY MACHADO

BASTIDORES redescobriu para os leitores a morenissima Leonor Amar. Como vocês sabem, Leonor foi levada para o México por um «talent-scout» azteca e lá ela se transformou numa grande «estrela» cinematográfica. O que nos havia impressionado era o fato da nossa patricia haver já estrelado meia duzia de peliculas mexicanas e não ter nenhuma delas chegado ao Brasil. BASTIDORES comentou esta ausência injustificável dos filmes de Leonor em nossos cinemas. Não sei como, Leonor recebeu CARIOCA lá no México e a proposito escreveu-nos umas cartinhas. Vamos transcrevê-la com todos os ff e rr para que os leitores possam sentir melhor o que nos disse a nova Leonor Amar. Aqui vai:

«México, 15 de Agosto de 1950.
Querido amigo Ney Machado

Saúde. Apesar de não ter o prazer de conhecê-lo pessoalmente, escrevo-lhe esta a fim de agradecêr-lhe a publicação de umas fotos minhas e a reportagem na revista «CARIOCA».

Também desejo explicar-lhe algumas coisas a meu respeito e da minha carreira artística etc. Na realidade, o meu nome é o mesmo de sempre, Leonora e não Leonor. A respeito da data que o senhor anuncia referindo-se a minha viagem aos E. Unidos, é equivocada, imagine que eu nasci em 1926 e estive nos E. U. em 1943. A respeito do resto, posso dizer-lhe que está bem informado. Atualmente no México, depois de ter filmado como estrela, 6 fitas, modestia a parte, estou situada no ról das melhores estrelas do cine asteca.

Junto a esta lhe envio uns «steels» da minha última fita que se chama «Curvas Perigosas», dirigida pelo bom diretor Tito Davinson e de «Produciones Sol», que também desejo dizer-lhe que atualmente estou de exclusiva com esta companhia posto que meu contrato com Raul de Anda se acabou e por melhores conveniências assinei o contrato com esta nova produtora.

Sr. Machado, sinceramente eu reconheço que deveria mandar sempre noticias minhas e de tudo o que eu tenho feito para levantar mais ou conservar sempre alto o nome do nosso querido e único Brasil. Foi um descuido de minha parte e reconhecido acho que a tempo. Pois pretendo para o fim do ano ir ao Rio e levar comigo minhas últimas fitas com as quais desejo demonstrar aos meus patrícios os progressos que tenho adiantado como atriz. Desejo que o senhor saiba que é a primeira pessôa que escrevo informando a meu respeito e o faço em agradecimento pela sua gentileza de ter se lembrado de mim.

Sem mais, aceite muitos recuerdos de quien o estima.

Leonora Amar



Com Jesus Valero em «Curvas Perigosas». Que grande morena o Brasil perdeu»

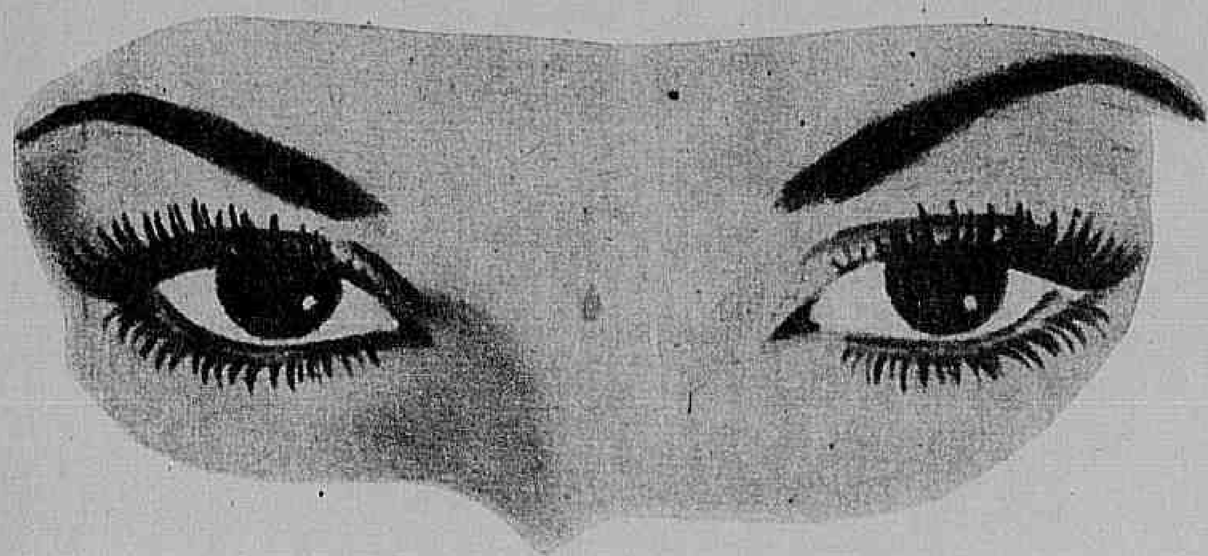


Leonor, rival em beleza de Maria Felix, numa cena do seu último filme «Curvas Perigosas»

Leonor Amar, outra artista brasileira que venceu no estrangeiro



Magnetismo!



Use Cilion que escurece e recurva os cílios, embelezando-os

Cilion

evita caspas e terçóis

PREFIRA O TUBO GRANDE QUE RENDE MAIS

Pergunte o que quizer

ANGELA BERTI — São Paulo — Marina Berti continua trabalhando nos filmes italianos. Não tenho o endereço completo, porém, poderá escrever-lhe para Roma, que ela receberá a carta. Sei de um "fan" que escreveu com esse endereço incompleto e recebeu uma foto notável da bela Marina. Meu retrato?... Ai a leitora terá uma decepção: não sou tão jovem como pensa, e a "patrôa" é ciumenta...

★

MULHER INDISCRETA (Rio) — As filmagens de "O leque de Lady Margarida" foram as seguintes: uma da Triangle (1919); a de Warner Bross (1925), dirigida por Lubitsch; uma alemã, com Lil Dagover (1936); uma mexicana, a da Loth-Fox e a argentina. Os títulos originais, pela ordem, são: "Lady Windermere's Fan", idem, "Lady Windermeres Fächer", "El abanico de Lady Windermere", "The Fan", e "História de una mala mujer".

★

J. F. C. JR. (Rio) — Quase todos — ou todos — estão esgotados. Em todo caso, procure na redação. O de Valentino é de 8 de setembro de 1926. O de História da Paramount, 23 de março de 1927. O de "O Rei dos Reis", setembro de 1927 (fora da numeração d arevista). O de Ramon Novarro, julho de 1934 (também sem número). O de Charles Chaplin, 15 de maio de 1936.

★

WALTER JOSE' DE MELLO CRUZ — Campinas — Olivia: Paramount-Studios. Pode fazê-lo em português, citando um título original. Por exemplo: "The Heiress".

★

ROMERO — Uberaba — Não sei onde andam Frank Merril e Natalie Kingston. Ken Maynard trabalha de vez em quando. Obrigado pelo convite.

★

ANICETO POLICARPO — Rio — Noble Johnson está vivo. Não viu "A legião invencível", em que ele faz um chefe índio e aparece até em "close ups" técnicoloridos? Sim, foi um dos principais de "Os 10 mandamentos".

★

FAN DE "CHITA" — Rio — Não sei como o leitor poderá conseguir uma foto da endiabrada macaca... Em todo o caso, ela deve ter dono, como outros animais "astros" d átela, e talvez ele atenda o seu pedido. Dirija a carta para a própria "Chita", que o dono dela a receberá. O endereço é RKO-Radio-Studios. Em Hollywood tudo é possível...

ESTUDE

Contabilidade ou contador, com diploma, por correspondência no INST. RIO BRANCO. Gratis a todo aluno: 1 cart. de identidade, 1 pasta, mat. estudos, etc. Procure-nos s/compromisso.

CAIXA POSTAL, 5.215 — SÃO PAULO

BEATRIZ COSTA E O RETIRO DOS ARTISTAS



A Diretoria da Casa dos Artistas acaba de receber da querida atriz Beatriz Costa, que tanto sucesso vem alcançando à frente da Companhia de Revistas do novo Teatro Carlos Gomes, uma mobília completa para o apartamento que tem o seu nome, no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá. Essa doação é o cumprimento da promessa feita pela aplaudida vedeta por ocasião de sua visita àquele aprazível recolhimento, a 26 de junho último, quando ali se realizava a tradicional Festa de São João. Na fotografia vê-se a estimada estrela do teatro de revistas, quando assinava a promessa de doação, ao sair da "Cadeia Pública" que, como sempre, constituiu um dos maiores atrativos da interessante festa que se realiza todos os anos, no Retiro dos Artistas

Para o seu RECREIO

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — PROBLEMA ALCEU

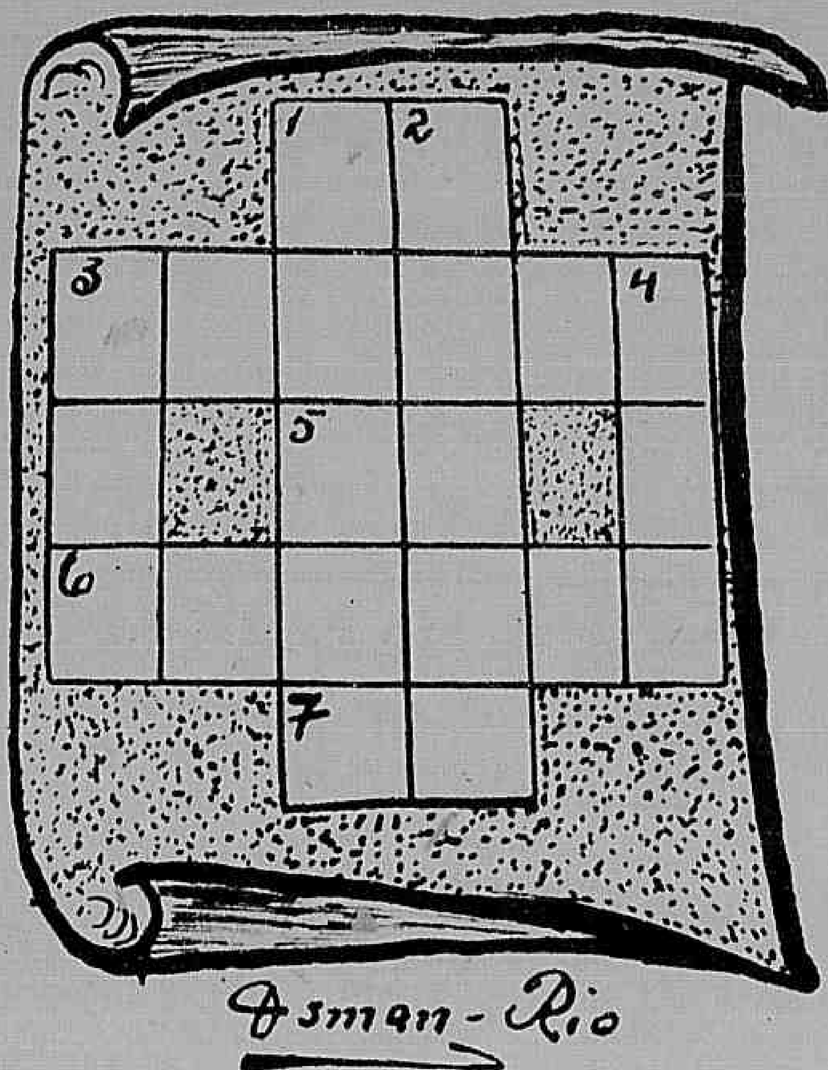
HORIZONTAIS — Altar — Aleitar — Meu — Remar — Atril. VERTICAIS — Al — Rua — Lema — Tremor — Atua — Ar — Ril.

PROBLEMA ALBINO

HORIZONTAIS — Querela — Trela — Apa — Rua — Nesga — Mosaico. VERTICAIS — Ut — Nó — Era — Res — Repousa — Ela — Agi — La — Ac.

PROBLEMA OSMAN

HORIZONTAIS — Larário — Labor — Rapar — Parolar. VERTICAIS — Al — Rasar — Ra — Ab — Rosal — Pó — Ir — Rã.



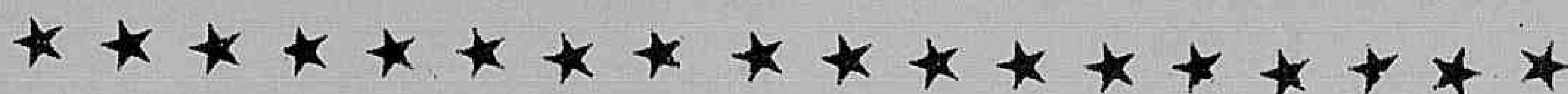
PROBLEMA VIDAL

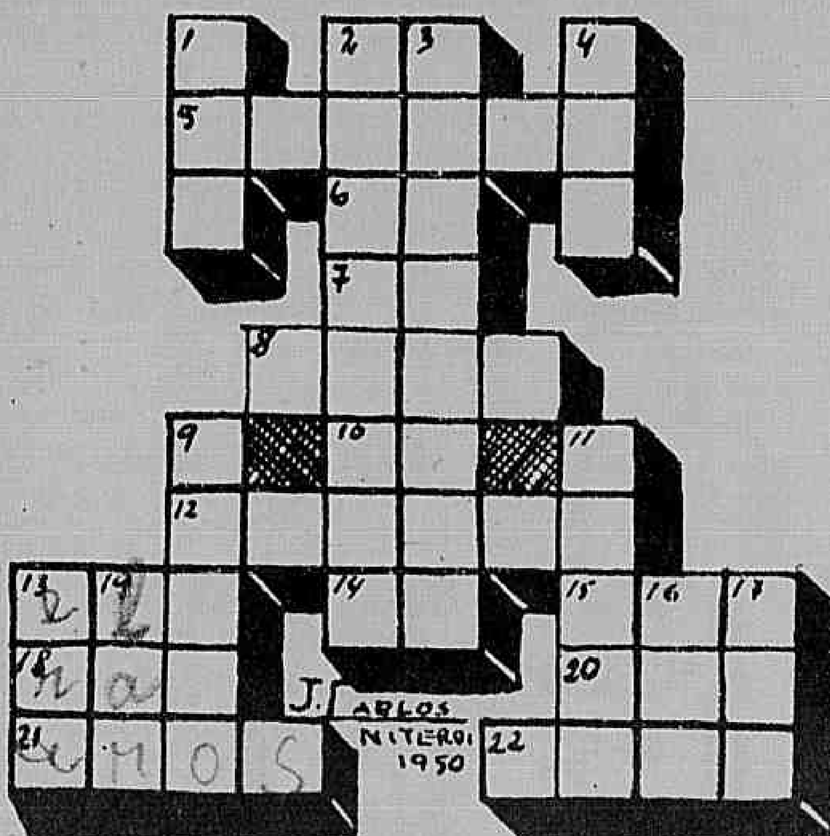
Horizontais

1 — Semelhança.
3 — Planta da família das Palmáceas
5 — Espécie de vinho do Marne.
6 — Entremeado.
7 — Exímio.

Verticais

1 — Vestido de criança.
2 — Riscas.
3 — Bandeira.
4 — Eternidade, duração sem fim.





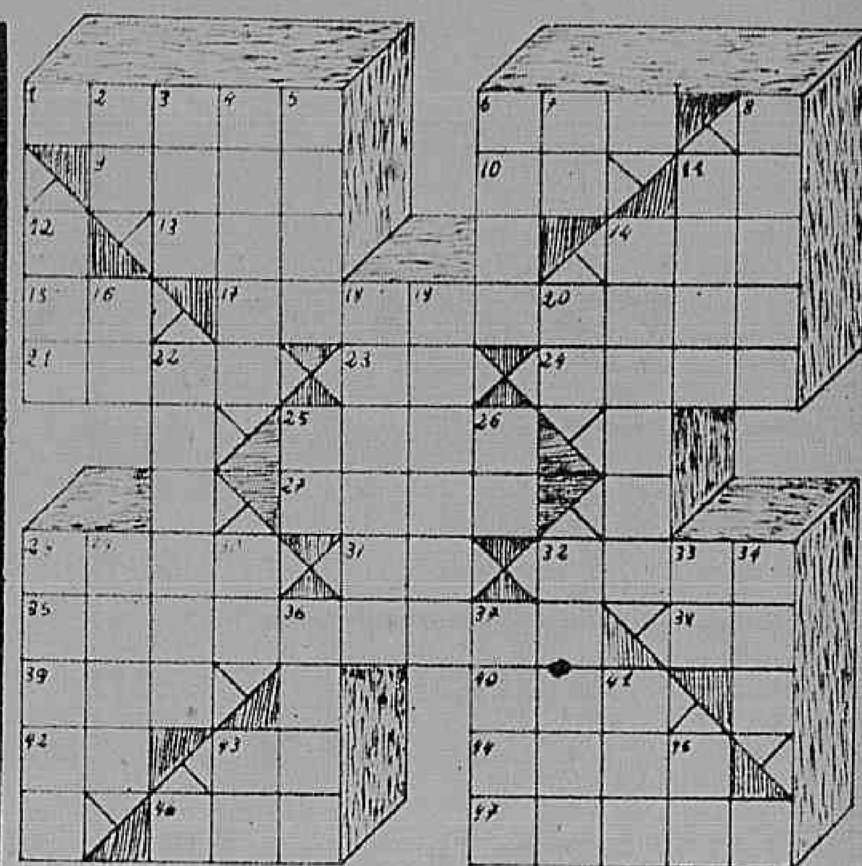
PROBLEMA NITERÓI

Horizontais

2 — Em a...
5 — Peixe amazônico.
6 — Ama.
7 — Símbolo químico do alumínio.
8 — Da mesma forma.
10 — Era Cristã.
12 — Frustado.
13 — Gavinha.
14 — Sobrenome.
15 — Mau cheiro.
18 — Arrás.
20 — Dificuldade.
21 — Argolas.
22 — Tiro.

Verticais

1 — Espécie de dança.
2 — Nome dado pelos antigos às tribos árabes do deserto da Síria.
3 — Antologia.
4 — Semelhante.
9 — Que tem muitos dias.
11 — Espécie de olmeiro.
13 — Época.
19 — Moradia.
16 — Filho de Noé.
17 — Pretexto.



PROBLEMA GONÇALVES

Horizontais

1 — Limite em relação ao tempo e ao espaço. 6 — Igual. 9 — Soltar miados. 10 — Achar graça. 11 — Nota musical. 13 — Altar dos sacrifícios. 14 — Interj. outra vez. 15 — Único. 17 — Incineração pelo fogo de cadáveres humanos, (plu.). 21 — Elemento químico metalóide. 23 — Comiseração. 24 —Catafalço. 25 — Estado de incessante atividade funcional. 27 — Fomenta. 28 — Antiga festa popular portuguêsa nos primeiros dias de maio. 31 — Símbolo do alumínio. 32 — Interj., emprega-se para mandar calar. 35 — Aquele que adivinha o futuro pelos astros. 38 — Antes de Cristo. 39 — Ave da família dos cotingídeos. 40 — Verme que aparece nas feridas dos animais. 42 — Carta de jogar. 43 — Parte do verso grego ou latino. 44 — Proposição que prepara a demonstração de outra. 46 — Curso de água natural. 47 — Fruto da amoreira.

Verticais:

2 — Prep. Indica, lugar, tempo, modo. 3 — Braço ou estreito próprio para navegação. 4 — Sinal de demarcação. 5 — Suplicar. 6 — Frente de qualquer coisa. 7 — Mamífero desdentado da família dos Bradipodídeos. 8 — Multidão. 11 — Motivo (plu.). 12 - Não fiquei. 14 — Animal de carga, (plur.). 16 — Grande massa. 18 — Relativo a édito. 19 — Objeto a se reproduzir por imitação. 20 — Sétima letra do nosso alfabeto. 22 — Fato que a lei declara punível. 25 — Retire-se. 26 — Rio da Suiça. 28 — Catálogos. 29 — Expansão de certas sementes ou frutas, (plu.). 30 — Aparência. 32 — Contudo. 33 — Expressão de asco. 34 — Cachaça, (gír.). 36 — Designação genérica da substância gordurosa. 37 — Excesso na comida e na bebida. 41 — Patrão. 43 — Letra grega. 45 — Clima.

Jazz, Blues e Swings

Por DANIEL TAYLOR

N.º 64

HAPPY BIRTHDAY, LOUIS ARMSTRONG!

MUITAS são as pessoas amantes do jazz, que não sabiam que o famoso musicista norte-americano, Louis Armstrong, completou em 4 de julho último, 50 anos de idade. Os que acompanham a sua vida artística, no mundo do jazz, devem estar pensando agora, com os seus botões — Puxa!... Então, quer dizer que o «homenzinho» vem tocando pistão há 35 anos...

Seus traços biográficos já são do conhecimento dos leitores assíduos desta seção, visto que já divulgamos sua biografia no número 725 desta revista. Mas estenderemos esta crônica, fazendo algumas observações novas em torno da mui estimada pessoa de Louis Armstrong — o jazz em pessoa!

Louis, meus caros leitores e amigos, é dono de uma carreira notabilíssima. Começou nas ruas de New Orleans, no Estado de Louisiana, onde o jazz ainda era jovem e muito pobre. Devemos ressaltar que Armstrong também o era.

Foi em Chicago, no Est. de Illinois, que Louis adquiriu fama, depois que a sua música foi ouvida nos barcos de excursão ao longo do rio Mississipi. Viu aumentada sua fama em Nova York e, em seguida, espalhou-se, com justiça, pela terra e através dos oceanos.

Daniel Louis Armstrong, além de crescer com o jazz, auxiliou a modelar sua história. Começou também a apresentar-se como cantor e os que o ouviram reconheceram em sua voz e em seu estilo de canto a mesma afinidade com o jazz manifestada através de seu pistão. Naqueles tempos, o único meio de ouvir os músicos era pessoalmente ou por meio de gravações, de vez que o cinema era silencioso e o rádio estava na infância ainda. Quando êle começou a gravar, os fans do jazz começaram a comprar seus discos. Se não nos enganamos, Armstrong vem gravando há 25 anos e já perdeu a conta de quantas gravações fez. Na história do jazz existem vários músicos, mas nenhum vence Louis nas vendas de seus discos...

LETRAS SELECIONADAS

«The very last time», de Joseph J. Lilley, para o seu album de «Blues e Swings»:

This is the very last time.
The very last time, I'll fall in love;
The very last time, I've said it before,
But this time I know it's true;
'Cause I'm awful, awful mad
at certain parties.
And with all that nonsense
I'm hereby through.

* * *

«Who'll buy my violets?» (La Violetera), by E. Ray Goetz and Jose Padilla:

Violets, who'll buy my violets?
Take these Cupid eyes of blue,
Let them lead you for diversion,
On a little supring excursion.
From the old love to the new, Ah! Ah!
Violets will bring diversion,
On a little spring excursion,
From the old love to the new.

NOTICIÁRIO DOS FAN CLUBS

"Perry Como Fan Club"

Se todos os presidentes dos «Fan Clubs», fossem ativos como o do «Perry Como Fan Club», Sr. John Maldonado, e como o presidente do «Glenn Miller-Stan Kenton Fan Club», Sr. José Roberto Ferreira...

Os direitos e vantagens atribuidos aos sócios do «Perry Como Fan Club» são os seguintes:

a) Receber no ato de sua inscrição um cartão de identificação, fornecido pelo «Perry Como Fan Club», de New York, contendo em seu verso a fotografia de Perry Como. Um folheto com a autobiografia de P. Como. Idem, com uma relação completa de suas gravações.

b) Receber mensalmente o boletim «Comoções», das atividades do club;

c) Solicitar ao club quaisquer letras de canções em inglês, gravadas por Perry Como;

d) Assistir aos «shows» do club, organizados com elementos de nosso rádio, especialmente os intérpretes das melodias de Tio Sam.

e) Assistir aos «shows» e «jam sessions» de outros «fan clubs»;

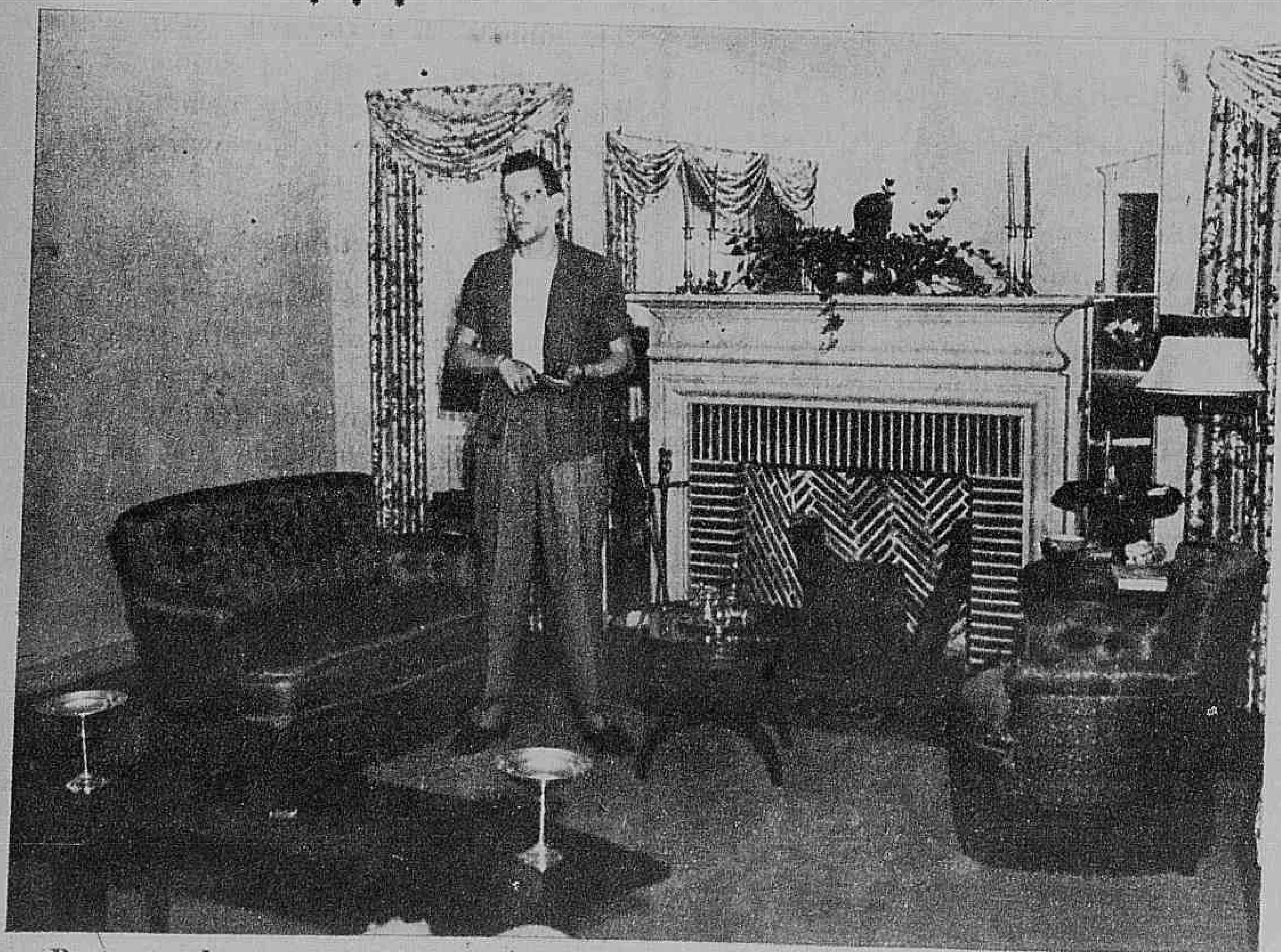
f) Atuar, cantando ou tocando, conforme a vocação, nos «shows» organizados pelo Departamento de Amadores do club (grande idéia de Mr. Maldonado), criado para incentivar os «valores novos», animando-os à conquista de seu ideal artístico;

g) Tomar parte nos «pic-nics musicais» organizados pelo Departamento de Excursões do club, criados com a finalidade de proporcionar a seus associados momentos saudáveis e recreativos, permitindo, ao mesmo tempo, um maior conhecimento dos lugares pitorescos desta e de outras cidades;

h) Idem, nos chás-dançantes organizados pelo club;

i) Ter sempre uma mensalidade grátis pela apresentação de um novo sócio, etc., etc., etc.

O funcionamento do club e as contribuições sociais:



Para atendermos a pedidos apresentamos hoje, esta foto em que vemos o maior intérprete de canções românticas, norte-americanas — Dick «Melody» Haymes — em sua luxuosa residência, pensando, naturalmente, qual será a sua próxima «big» gravação...

O club não possui ainda sede definida, sendo suas reuniões realizadas em salões de outras entidades. Futuramente, com o aumento de suas hostes sociais, o club alugará um salão no centro da cidade realizando, então, uma festa por semana. Sua contribuição atual é a mínima possível. Ao contrário do que se poderia esperar, as vantagens atribuidas aos sócios são inúmeras, sendo pleno do club realizar mensalmente, pelo menos uma das atividades enumeradas acima (letras d, f, g e h).

a) Cr$ 5,00 mensais, para os residentes nesta capital;

b) Cr$ 20,00 semestralmente, para os residentes fora do Distrito Federal;

c) Cr$ 100,00 (ou em 2 vezes), para tornar-se remido.

Como associar-se:

Para tornar-se um «member of the club» basta o interessado enviar pelo correio uma fotografia tamanho 3x4, juntamente com a devida contribuição.

P. S. A parte feminina é isenta de contribuição, existindo para o seu conforto social um Departamento Feminino.

"Glenn Miler-Stan Kenton Fan Club"

O Sr. José Roberto Ferreira, presidente dêsse «Fan Club», comunica-nos que o mencionado club editou uma revista mimeografada, batizada com o nome de «Swing» e cuja distribuição se restringe aos associados. A referida revista não é para ser vendida — a distribuição é gratuita. De parabens, portanto, os associados do «Glenn Miller-Stan Kenton Fan Club».

A MÚSICA DO LEITOR

A. CASTRO — (Ribeirão Preto) — Ainda bem que o senhor reconhece que o espaço desta sêção é escasso. Pode ser que para o futuro... Quanto às letras, pois não, meu amigo: Hasta mañana» — n.° 772 de CARIOCA, «Paradise» — logo a seguir, e, quanto às de «Mi amado» e «Onde está o cantar dos meus cantares», estão com «caimbra»... Um abraço.

And then she holds my hand
And then I understand
Her eyes afire with one desire
Then a heavenly kiss,
could I resist ?
And then she dims the light.

* * *

DJANIRA RANGEL — (Rio) — Queira fazer a gentileza de vêr o letra do fox de Sam Coslow e Arthur Johnston, do filme da Paramount, «Ladies' Man», intitulado «Cocktails for two»:

In some secluded rendezvous
that overlooks the avenue
With someone sharing a delightful
chat of this and that,
And cocktails for two.
As we enjoy a cigarette to some
exquisite chansonnette,
Two hands are sure to slyly
meet beneath a serviette,
With cocktails for two.
My head may go reeling,
But my heart will be obedient,
With intoxicating kisses
For the principal ingredient.
Most any afternoon at five,
We'll be so glad we're both alive,
Then maybe fortune will complete
her plan,
That all began with cocktails for two.

* * *

LEITE CAMPOS — (Rio) — A letra do fox-canção «You do», está incluida no n.° 740, de CARIOCA. No mesmo número estão as seguintes letras, excluindo aquelas que estão estampadas nas páginas 54-55: «Forever Amber», «Honeymoon», «Better luck next time», «I wonder who's kissing her now» e «Lucky in love». Entendido ?

* * *

TEREZINHA DE OLIVEIRA — (Rio) — Se a senhorita não comprou o n.° 735 de CARIOCA, perdeu a letra de «Ol' man river». A não ser que... Bem. o nosso arquivo possui êsse número...

* * *

JULIO K. NETO — (Curitiba) — Meu amigo, se o senhor soubesse como nosso tempo é escasso... Enfim, guardamos o seu envelope selado. Quando nos for possível... Aqui está, acompanhada de um forte abraço, a letra do melódico, apresentado como «background», no filme «Meu maior amor» — «My foolish heart», de Ned Washington e Victor Young, gravado por Billy Eckstine:

The night is like a lonely tune
Beware my foolish heart.
How white the ever constant moon;
Take care my foolish heart.
There's a line between love and fascina-
[tion
That's hard to see on an evening such
[as this,
For they both give the very same sen-
[sation
When you're lost in the magic of a kiss.
His lips are much too close to mine,
Beware my foolish heart.
But should our eager lips combine
Then let the fire start;
For this time it isn't fascination
Or a dream that will fade and fall a part,
It's love, this time it's love,
My foolish heart.

* * *

ANTONIETA — (São Paulo) — A letra de «Begin the beguine», em português, está no n.° 766, de CARIOCA. ....

* * *

WAGNER BORGES — (Pouso Alegre) — Sentimos imensamente não poder atendê-lo com a letra de «Some Sunday morning», em português, conforme deseja... A de «Começa o Beguine», só possuimos aquela que publicamos em sua atenção...

* * *

ANSELMO AMORIM — (Rio) — Devagar e sempre... meu amigo. A letra de «Tampico» foi publicada no número 739, de CARIOCA.

* * *

DINAH LAMP — (Rio) — A letra de «Prisioner of love», gravada por Perry Como, já foi divulgada. Veja o n.° 768, de CARIOCA.

* * *

OCTACILIO CALAZANS — (Rio) — As letras de «Surrender», «How deep is the ocean» e «In the blue of evening», foram publicadas nos seguintes números de CARIOCA: 729, 734 e 739. Anote a letra de «Don't fence me in", do filme «Hollywood Canteen»:

Oh give me land, lots of land,
Under starry skies above,
Don't fence me in !
Let me ride through the wide
open country that I love,
Don't fence me in,
Let me be by myself in the ev'ning
[breeze

(CONCLUE NA PÁGINA 61)



Vocês se lembram desta cena ? — Ela pertence ao filme musical da Metro, «Minha vida é uma canção», onde vemos, ao piano, Tom Drake, e de pé, o popular «Temptation» — Perry Como, e... «como» !...

ACONTECEU naqueles tempos difíceis, em que, apesar da prosperidade reinante, ganhar o suficiente para viver era um problema de difícil solução. Não. Não há incoerência no que acabo de dizer. Havia muito trabalho e o pagavam bem... Por infelicidade, porém, tinha-se que pagar ao leiteiro, ao padeiro, ao açougueiro e a todos aqueles, enfim, que de uma ou outra maneira nos oferecem um meio de gastar rapidamente o que ganhamos.

O diretor me havia dito:

— Tenho espaço para uma colaboração sua. Escreva um conto pequeno, bem pequeno. Mil palavras, no máximo. Mas traga-o com urgência. Até amanhã bem cedo, pois do contrário terei que publicar outra coisa.

— Está bem, respondi, fazendo mentalmente meus cálculos. Um conto curto me renderia tantos cruzeiros. Exatamente o que eu precisava para equilibrar as minhas finanças naquele mês. — Está bem, repeti. Amanhã cedinho eu lhe trarei o trabalho.

Despedí-me, deixei a redação e me pus a caminhar a largos passos pela rua. Precisava de um bom tema para escrever o tal conto. Para isso, pensei, nada melhor do que passear um pouco ao ar livre. Jamais goza o homem de tão grande liberdade como quando pode dar um giro em um bonito dia, de sol alegre e temperatura agradavel. Pois era um desses dias.

Dirigi meus passos para o porto. Percorri o cais. Detive-me a apreciar os homens que trabalhavam na descarga de um navio mercante. Olhei demoradamente e com melancolia os marinheiros vermelhos e louros debruçados com negligência na amurada de um barco norueguês. Tive inveja. Eles percorriam todos os mares, conheciam todas as terras do mundo. Havia em suas figuras alguma coisa de romântico que me deslumbrava.

Por que não fazer um conto usando um desses marujos, um desses jovens "wikings" como herói. Seria facil. Quantas aventuras não haviam vivido esses rapazes em sua existência aventurosa de veteranos lobos do mar! Mas lembrei-me então de que o conto devia ser pequenino. "No máximo, mil palavras".

Como condensar em tão pouco espaço a narrativa de uma vida tão farta de aventuras?

Desisti. Continuei caminhando. Afastei-me do porto e subi por uma rua íngreme e tortuosa. Virei à esquerda e, pensando em tomar um café, entrei em um desses estabelecimentos em que o público é servido de pé e onde, por conseguinte, não existem os clássicos tipos que fazem das mesas dos bares seus escritórios e estúdios.

"Disto é que eu estava precisando", pensei enquanto saboreava o gostoso café. "Aclara as idéias, acende a chama da inspiração... Quando voltar ao escritório, de certo já terei o argumento para o meu conto".

Caminhando sempre, entregue ao meu problema, ví-me de repente diante da porta de meu escritório. Meti a chave na fechadura e entrei. As estantes cheias de livros fizeram-me a boa acolhida de sempre. Que descanso espiritual experimento à vista de tantos livros! E' claro que jamais tenho tempo de abrí-los. Mas algum dia, quando já estiver velhinho, quando me aposentar e estiver recebendo minha pensão, começarei a lê-los.

★

UM CONTO PEQUENO

MARIO JIMÉNEZ PAZ

Nenhum ambiente poderia ser mais próprio para a concentração, para o nascimento das idéias. E no entanto a inspiração não vem. Um argumento. E' o que preciso.

Três e meia da tarde e já começo a me impacientar. Um conto pequeno, mil palavra somente!

Trato de concentrar-me. Inutil. No escritório ao lado, de meu vizinho, da direita, vem o ruido de uma máquina de escrever. Pelos meus c;lculos, ele está escrevendo sessenta palavras por minuto. Pelas janelas entram os rumores da rua... O diabo é que tenho de escrever êsse conto. Umas poucas linhas. Por serem poucas, têm que ser bôas. Claro. As melhores possiveis.

Escapa-me um suspiro. Outro e mais outro. Acendo um cigarro. Depois, outro. Nada. A primeira folha de papel, completamente branca, olha-me como que zombando de mim, como que dizendo: "Há menos idéias na sua cabeça do que na minha imaculada superfície..."

Vou acender um novo cigarro, quando batem à porta. Uma nuvem de horror envolve meu coração. Uma visita! Não há mais esperanças: tudo se acabou. Adeus inspiração. Adeus conto. Já não poderei escrever nada, ainda que tivesse um lindo argumento pronto a saltar das pontas dos dedos para o teclado e deste para o papel. Adeus.

— Entre! — digo em voz alta, e procuro em vão disfarçar o desalento que tomou conta irremediavelmente de meu espírito.

A porta se abre. Não é nenhum conhecido meu o homem que aparece na moldura da porta. Menos mal. Poderei livrar-me dele bem depressa. Na mão traz uma pasta de couro muito surrada. Sem dúvida é um desses infelizes que ganham a vida indo de escritório em escritório, a oferecer artigos sempre necessários, por uns poucos cruzeiros, e que por uma inexplicavel crueldade nunca queremos comprar, preferindo estupidamente comprar por muito mais nas lojas da cidade.

— Boa tarde, senhor...

— Boa tarde — respondo secamente, para dar a entender ao visitante que não desejo perder tempo.

Ele tem um ar de profundo desconsolo. E' alto, muito magro e um pouco curvado para a frente. Seu cabelo é esbranquiçado. Há pelo menos dois dias que não se barbeia. Por sua pronúncia, de sotaque carregado, adivinho nele um desses imigrantes falidos, que embarcam para esta terra, animados pelo sonho louco de que encontrarão aqui o Eldorado, e que, apenas desembarcados, se transformarão em milionários. Mas tenho curiosidade de ver o que ele me vai oferecer. Olho, como que seduzido, para a pasta de couro. Ele adivinha minha ansiedade e, intencionalmente, demora-se a abrí-la.

— Que deseja? — pergunto-lhe, amaciando um pouco a voz.

O homem olha à esquerda e à direita, sem nenhuma necessidade, pois estamos sós, êle, eu, os meus livros e a máquina de escrever. Mas está mais do que provado que a natureza humana sente um enorme prazer em tudo que seja dramatização. Sua atitude me impressiona...

— Posso falar-lhe com tôda franqueza, senhor?... — disse ele em seu português cheio de reminiscências da Europa central.

— Pois não. Fale.

Então, sempre com essa atitude misteriosa que me fascina, abre por fim a maleta. E exibe ante meus olhos uma formosa coleção de relógios de pulso. São de ouro. Todos os relógios e tôdas as pulseiras são de ouro caprichosamente trabalhados. De ouro puro, ouro de dezoito. Eu sei. Tenho plena convicção disso, não porque entenda de metais preciosos, mas porque... simplesmente porque eu sei.

Estendo o braço. O homem se adianta, tendo na mão uma de suas jóias, e a deposita suave, amorosamente, posso dizer, em minhas mãos trêmulas e pálidas. Olho-a de perto. Aproximo-me da janela, onde há mais luz. Confirma-se meu prognóstico. E' um excelente relógio de ouro. Pesa bastante. Considerando o preço do outro, o trabalho de ourivesaria e a excelência da máquina, êste relógio deve custar, por muito barato, não menos de cinco mil cruzeiros.

Fixo o vendedor e acho-o um rapaz distinto. Onde antes eu vira um imigrante falido, vejo agora um habil vivedor. Sem dúvida êsse indivíduo viajou numa terceira classe de um navio qualquer e introduziu clandestinamente sua mercadoria no país, sem pagar as taxas alfandegárias. Olho-o com um pouco de inveja, pensando: viaja, não faz nada e deve ganhar muito dinheiro.

(CONCLUE NA PÁGINA 62)

Você é jovem?

De ROGER DALL

NÃO creio que a juventude seja apenas uma questão de idade. A rigor, idade nada tem a ver com a eficiência no trabalho, como pensam muitas pessoas. E' comuníssimo ouvir-se um rapaz ou uma moça dizer de seus pais: "Minha mãe é muito moça", ou: "Meu pai é velho". A idade, no entanto, jamais é mencionada. Como você, leitor, já deve ter notado, há pessoas que nunca foram jovens e, também, muitas que conservam a juventude por toda a vida. Existe também a classe das que anseiam por preencher com a mocidade o seu vácuo interior, o que é um sinal evidente de velhice, de horrivel desesperança. Uma vez que percebem já não possuir a juventude da idade, renunciam a tudo. Isto, meu amigo, é um gravissimo erro e um lamentável sacrilégio.

Grave, para seu próprio bem, este conselho: Não deixe nunca a mocidade esvair-se, partir para sempre. Retenha-a, conservando-se jovem de espírito, analisando a vida por um ângulo otimista e esportivo.

Aqui está um teste que lhe dirá se você é uma pessoa jovem, ou se está precisando de um rejuvenescimento. Responda "Sim" ou "Não" a cada uma das perguntas, e veja no final a resposta. De nossa parte, desejamos-lhe um bom resultado...

LEAKSVILLE, EE. UU. — Carolyn Edwards de 18 anos, eleita «Miss Carolina do Norte», provando o primeiro pêssego da colheita do ano, nesse Estado da União Norte-Americana. Miss Edwards concorrerá ao titulo de «Miss América 1950», na competição a realizar-se em Atlantic City, em setembro corrente

---

1 — Olha com simpatia os casais de namorados nos bancos dos jardins?

2 — Aguarda com impaciência a chegada do verão, para poder usar "maillot"?

3 — Acredita que, tomando aulas, poderá realizar uma obra artística ou um trabalho para o qual você não tenha vocação?

4 — Quando quer se referir a você e a seus filhos, você diz "nós", em vez de "eu e meus filhos"?

5 — Gosta de experimentar os novos remédios, os novos aparelhos domésticos, os novos... enfim, tôdas as novidades que aparecem?

6 — Procura vestir-se sempre de acôrdo com a moda?

7 — Fala das novas "estrêlas" do cinema e do teatro com a mesma simpatia com que se refere às de... 20 anos atrás?

8 — Acha agradável sair de casa à tôa, simplesmente para passear, respirar o ar fresco ou olhar vitrines?

9 — Gostaria de poder viajar, de "conhecer mundo"?

10 — Quando lhe pregam uma peça, acha graça realmente?

Conte um ponto para cada resposta afirmativa.

Some os pontos.

Se conseguiu mais de 5, então você é tão velho quanto pensa ou possa parecer aos outros.

Se o total for inferior a 5, leitor ou leitora, aceite um conselho sábio: você tem uma grande necessidade de fazer uma cura de "rejuvenescimento".

Leia, todas as semanas

A NOITE ILUSTRADA

ONDULAÇÃO PERMANENTE
CABELEIREIRO OSWALDO

Oferece como propaganda durante 90 dias, Permanentes QUIMICA AMERICA de 150,00 por apenas: 80,00; SUPER OLEO de 100,00, ao preço mínimo de: 50,00; WELA de 50,00, por apenas 30,00. Oferece ainda como um presente às suas, distintas freguesas, todas as 2ªs feiras. PERMANENTE POPULAR sòmente por 20,00. Às 5ª feiras CORTES de cabelo à 5,00. Às 6ªs feiras uma manicure para atendê-las por apenas 6,00. Máxima perfeição e garantia. Av. 28 de Setembro 433

Marque sua hora pelo Tel: 38-7755

CABELOS BRANCOS?

USE LOÇÃO SUZANA

Pedidos:

R. Mossoró, 166. - Tel. 49-6263

EVITE O EXCESSO DE ACIDEZ





O excesso de acidez, sintoma de uma digestão dificil, se alivia rapidamente com uma dose de SAL DE UVAS PICOT. Altamente digestivo e antiácido pode se tomar a qualquer hora do dia ou da noite.

SAL DE UVAS

PICOT

SAUDAVEL E GOSTOSO



EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

DIGESTIVO LAXANTE ANTIACIDO

REFRESCANTE · ESTOMACAL · SABOROSO

NOVIDADES, BOATOS E...

(Conclusão da página 26)

Foi com enorme entusiasmo e verdadeira admiração que a colonia cinematográfica aplaudiu o elenco da Metropolitan Opera de Nova York, que realizou uma temporada de algumas semanas em Hollywood. Uma das artistas que mais elogios recebeu foi a "nossa" Bidu Saião. Joan Fontaine, sincera admiradora da cantora patricia, foi procurá-la depois de um dos espetáculos e depois de cumprimentá-la perguntou-lhe se seria possivel que ela, Joan Fontaine, pudesse algum dia cantar, não tão bem quanto Bidu, pois isso seria impossivel, mas de maneira passavel? Bidu, naturalmente, encorajou-a, sem contudo se comprometer...

*

Parece mentira, mas a "pequenina" Shirley Temple já é maior! A garotinha que tantos corações conquistou no mundo inteiro, pela sua graça e encanto, é hoje "mamãe" e completou há pouco as suas 21 primaveras. Nesse dia, Shirley tornou-se, legalmente, dona de uma das maiores e mais sólidas fortunas de Hollywood. O dinheiro que ganhou, e que seus pais tão sabiamente economizaram, foi-lhe entregue e a jovem estrela, num gesto de gratidão, recusou-se a receber os "milhões", declarando que seu pai continuaria a administrá-los como até agora, pois não conhecia quem melhor poderia fazê-lo.

*

Os entusiastas de "E o vento levou", residentes nos EE. UU., ficaram decepcionadissimos, quando, recentemente, foi anunciado que esse épico cinematográfico será congelado durante três anos. Tal medida foi tomada pela Metro-Goldwyn-Mayer, visando futuros lucros e melhores oportunidades. O studio de Leo, depois de detalhadas investigações, chegou à conclusão de que seria mais negócio recolher o grande filme, durante esse espaço de tempo e só exibí-lo quando uma nova geração de fãs, que no momento ainda são jovens demais para apreciar a história de Scarlett e Rhett, tiver chegado ao ponto desejado. Tenciona a Metro exibir o filme cada três anos, garantindo assim um rendimento praticamente infindavel!

"E o vento levou" é considerado como sendo o segundo film em matéria de bilheteria. Até hoje, só na terra de Tio Sam cerca de 70.000.000 de pessoas pagaram $ 50,000,000, para ver Clark Gable e Vivien Leigh, encarnarem os famosos personagens de Margaret Mitchell. Apenas uma outra fita, até os nossos dias, conseguiu ultrapassar essa fabulosa soma; o clássico David War "Birth of a Nation", cujo titulo em português confessamos não conhecer, pois foi exibido em 1915, anos antes da nossa própria vinda ao mundo.

A obra-prima de Wark, rendeu aos seus produtores nada menos nada mais do que 100 milhões de dólares!

*

O encantador ator inglês, Philip Friend, possue uma fã que é realmente persistente. Escreveu-lhe ela pedindo uma fotografia do astro, vestindo calções de banho, e quando êle lhe respondeu que não sendo um tipo esportivo, não os possuia, ela não perdeu tempo e enviou-lhe uns. Naturalmente, em tais circunstancias, a "Agua mole" conseguiu o retrato que queria.

*

A falta de empregado doméstico é, segundo nos parece, um dos maiores males dos nossos tempos, mal esse que se faz sentir até na terra dos astros e estrelas. Olivia de Havilland e seu adorado marido, o famoso escritor Marcus Aurelius Goodrich, confessam seu fracasso na caça aos empregados. Olivia, que espera, em breve, a visita da cegonha, confessa:

— "No momento estamos sem empregados. O nosso "casal" se despediu para ir montar um restaurant. Marc e eu é que fazemos todo o serviço, arrumamos, cosinhamos, lavamos roupa, etc., e francamente — temos nos divertido muito... A única coisa que eu não peço a Marc para fazer é lavar pratos. Eu os lavo sosinha, mas ele me ajuda fortificando-me, antes da "árdua" tarefa, com uma chicrinha de café especialmente feito na hora... acho que isso é golpe dele, pois o café me deixa mais esperta e menos preguiçosa, e assim ele garante a sua folga...

*

Toda a vez que uma anfitriã de Hollywood vai dar uma festa e tem de organizar o menu, vai primeiro dar uma espiada na lista de convidados. Se entre eles estão Hedy Lamarr, Barbara Stanwyck ou Bing Crosby, então a coisa torna-se um problema dificil de resolver. Não que esses artistas sejam exigentes demais, mas é que são considerados dos melhores e mais famosos gastrônomos da capital cinematográfica, e conseguir a sua aprovação é algo merecedor de todos os esforços!

*

Num café de Hollywood, um grupo de sabichões, adeptos da teoria de que "o mundo, hoje, não vale nada" e campeões em apontar o que está errado na nossa sociedade e maneira de viver, discutia calorosamente quando dêles se acercou Bing Crosby. Depois de ouvir algumas frases, Bing surpreendeu-os ,declarando que também procurava transmitir sempre uma "mensagem" nos seus filmes.

— "Que tipo de mensagem?" — perguntou, desconfiado, um dos incrédulos.

— "Uma mensagem pouco comum', — —respondeu Bing muito sério. "Procuro fazer filmes mostrando o que está *certo* no mundo."

*

Agora que, finalmente, sucumbiu e se entregou ao laço do matrimônio, Jimmy Stewart deve ficar agradecido pelo treinamento que lhe deu o seu papel em "The Stratton Story". Numa das cenas dêsse filme, Jimmy teve que carregar um bêbê e fê-lo com um cuidado tão excessivo, que o diretor perguntou:

— "Que é que há? Não tem confiança em si mesmo?"

— "Tenho confiança em mim mesmo", — respondeu Jimmy com tôda a dignidade "O caso é que — posso ter confiança nele?"

*

Clark Gable já recebeu muito pedido exquisito na sua vida mas o que vamos relatar bate todos os outros. No filme "Key To The City", o ator é obrigado, pela história, a usar, numa cena passada num baile à fantasia, uma "roupinha" de veludo, tipo Little Lord Fautleroy. Vocês sabem como são essas roupas: de calças curtas e renda nos punhos, na gola e nas pernas. Quando se soube disso, um gerente de teatro, que não é bobo nem nada, telegrafou ao "Rei" oferecendo-lhe $10.000 por semana para aparecer no palco do seu estabelecimento usando a tal roupa. Clark respondeu-lhe, também por telegrama, que infelizmente agora era um "big boy" e usava calças compridas, não podendo, portanto, aceitar a oferta!

*

Jeff Chandler não se deixa abater pelas dificuldades que geralmente entravam a vida de um principiante na carreira cinematográfica. Jeff prefere levar tudo na brincadeira e cada dia que passa o seu bom gênio conquista-lhe mais amigos e admiradores. Comentava-se numa roda em que o ator estava presente a sua magnífica atuação em "Our Miss Brooks" e os seus papéis anteriores. Jeff, que ainda não chegou à categoria de astro, e, portanto, não tem direito a um vestuário confeccionado especialmente para ele, lembrou:

— "Nm filme eu usei as camisas de Jimmy Stewart, as calças de Douglas Fairbanks Jr. e os sapatos de Ronald Colman, mas "acrescentou triunfante "a barba era minha!"

*

Depois do enorme sucesso alcançado com os seus periquitos amestrados, exibidos no filme "Bill e Lu" (atualmente em exibição no Rio), Ken Murray resolveu colocá-los no seguro. Mas Lloyds of London não quiseram saber do freguês apos examinarem os atores emplumados. Todos os bichinhos se pareciam tanto que seria impossivel identificá-los. Qualquer um que morresse poderia passar por um dos "astros"...

*

Pat O'Brien, um dos maiores palradores de Hollywood, declara-se vencido por sua familia... Uma tarde, lendo o Information Please Almanac, Pat fez interessante descoberta e comunicou-a à sua espôsa, Eloise.

— "Ora vejam só, quem diria que uma pessoa normal pronuncia 10.000 palavras por dia!"

— "Sim, querido", respondeu-lhe com tôda doçura sua cara-metade, "mas lembre-se — você está muito acima do normal!"...

CULINARIA

CEBOLA

As cebolas brancas são mais doces do que as vulgares de casca vermelha; conservam, porém por menos tempo. As cultivadas em terras meridionais também são mais doces do que as outras. Mas todas exalam, dos seus bolhos, um cheiro sulfurado que irrita as mucosas nasais e faz lacrimejar os olhos quando são descascadas. Podemos, porém, evitar êsse inconveniente, imergindo as cebolas, durante uns 3 minutos, em água a ferver, passando-as em seguida em água fria.

As cebolas são muito mais nutritivas e saudáveis do que, geralmente, se julga. Se, cruas, não se suportam bem, mas, cozidas, tornam-se, não só um alimento muito útil, ao consumo, como vantajoso: Aumentam a atividade dos filtros renais; são diuréticas e facilitam a eliminação dos cloretos.

LAZANHA DE ESPINAFRE

Faça uma massa como para talharim com ½ quilo de farinha, 2 ovos, 1 pires de espinafres cozidos e bem espremidos e água e sal. Abra a massa, polvilhe-a com fubá de milho, enrole-a e corte-a em rodelas de 2 dedos de largura. Solte as tiras e leve-as a cozinhar em água a ferver, com sal, durante cinco minutos. Retire para uma peneira, devem ficar bem soltas e, para isso, regue-as com água fria.

Tome uma ricota ou um requeijão fresco, esmigalhe com um garfo, junte 3 ovos picados e umas 150 grs. de presunto e 150 grs. de mortadela.

Faça uma môlho ragout.

Tome um prato, de ir ao fôrno, untado de manteiga e polvilhado de pó de pão, e aí, vá arrumando as tiras de lazanha; uma ao lado da outra deixando as pontas para fora. Deite, por cima, uma camada do recheio, regue com o môlho e polvilhe com parmezão.

Repita, outra vez, a operação, dobre as pontas para dentro, regue com o resto do môlho, polvilhe, novamente, com parmezão e leve ao fôrno apenas para derreter o queijo.

MÔLHO RAGOUT

Tome um bom pêso de carne do chã de dentro, tirando-lhe os ossos, tempere, à vontade, e leve ao fogo, numa caçarola com um pouco de gordura, calcando a carne com um garfo até que fique bem tostada dos 2 lados. Junte ½ quilo de tomates, sem as sementes, cebolas picadas e mais temperos, deixando em fogo fraco, juntando água aos pouquinhos. Passe o môlho, por uma peneira e empregue.

PUDIM DE OVOS DUROS

1 xícara de leite, 5 ovos cozidos e picados, 150 grs de presunto, também picado, 2 gemas, 2 claras em neve, 1 colher de manteiga, 1 colher de farinha. Leve ao fogo, a manteiga com a farinha, molhe com o leite e deixe no fogo até aparecer o fundo da panela. Deixe esfriar um pouco, junte o resto dos ingredientes e despeje numa fôrma untada e polvilhada de pão torrado (farinha de rosca).

Leve a assar por uns 15 minutos.

FÍGADO COM MÔLHO DE PASSAS

Porta, em bifes e tempere com sal e pimenta do Reino, 1 quilo de fígado, de preferência de vitela. Deite 150 grs. de passas em água quente tirando, em seguida, os caroços. Frite os bifes na manteiga arrumando-os num prato, em corôa. Na frigideira junte 1 colher, das de chá, de açucar, 1 de farinha de trigo, 1 de vinagre e 1 xícara de caldo. Deixe ferver um pouco, junte as passas ao môlho, ferva mais um pouco e deite sôbre o fígado. Sirva com forminhas de chuchus.

LAMARTINE BABO

(Continuação da página 17)

de piadas que já imaginou. Já pensaram o que significa sustentar uma idéia no mesmo ritmo, para constituir atração?...

E a «Canção do Dia», que já valeu cinco cruzeiros, vale atualmente uma fortuna; «O Teu Cabelo Não Nega», «Mulata», juntamente com os outros sete sucessos de 1932 renderam menos de quinhentos mil réis. Fôsse hoje, que se escrevem abacaxis e rendem prêmios de Cr$ 50.000,00...

LAMARTINE ESCRITOR E ATOR

Não conhecemos nada que Lamartine não possa fazer. Já representou no teatro dramático, na peça «Bar do Crepúsculo», escreveu bastante para o teatro de revistas, muitas peças e muitas músicas. Eleito para presidir a U. B. C. em 1948, dedica parte de seu tempo às reivindicações da classe. Não esquece as dificuldades por que passou quando oito sucessos de Carnaval rendiam, quando muito, quinhentos cruzeiros.

Seus funcionários são na maioria compositores, a U. B. C. tem uma caixa para os filiados necessitados e uma porção de vantagens que, apesar de ainda não significarem a metade das aspirações dos homens das notas musicais, já representam muita coisa diante das condições de há 10 anos passados.

Lamartine é solteirão. Pesava 47 quilos há quatro anos atrás. Deixou de fumar e engordou 23 quilos. Êle diz que existem dois Lamartines: o Lamartine gordo e o Lamartine Magro. A personalidade é a mesma, porém representada monetàriamente pela aparência física. O tempo das vacas magras não houve sete anos de atraso, mas de progressos. O inverso da medalha proporcionou o Lamartine quebrado e o Lamartine gordo endinheirado. Paradoxo, quase... Como foi duro explicar!

RAINHA DO COMÉRCIO

(Continuação da página 33)

cabos eleitorais da representante de "Catalina Esportes"! Eunice Silva, a simpática candidata de "Aguas São Lourenço", é também uma finalista respeitável e não estranhariamos se a vissemos vitoriosa na última apuração, que será no dia 22.

PROGRAMA FESTIVO

Com a chegada da apuração final e da festa que coroará a "Rainha do Comércio", movimentam-se os clubes no sentido de homenagear as candidatas. Na última semana o América Futebol Clube reuniu por duas vezes as candidatas, seus fãs, cabos eleitorais e amigos. A primeira festa, na noite de quinta-feira, foi em homenagem à senhorita Ivone Corrêa. No sábado, a senhora Levi Neves ofereceu um jantar-dançante às candidatas do concurso da Emprêsa A NOITE e outras pessoas, especialmente convidadas. A Casa Neno ofereceu às senhoras dois lindos presentes, um relógio-pulseira de ouro e um relógio-cuco, sorteados durante o baile.

IOLANDA PEREIRA APARECEU BRILHANDO

Uma outra surprêsa da 10.ª apuração foi a estréia de Iolanda Pereira, funcionária da firma Bonifácio & Cia. Ltda., na Esplanada do Castelo. Inscrita desde as primeiras semanas, acumulou os seus 35 mil votos, lançando-os de uma só vez naquela última apuração. O resultado foi sua colocação no 5.º lugar, o que vale muito, quando se sabe que a 14.ª colocada, Ilka Rocha, tem cêrca de 1.500 votos apurados.

O RESULTADO GERAL DA 10.ª APURAÇÃO

Na 10.ª apuração do grande concurso da Emprêsa A NOITE, para a eleição da "Rainha do Comércio", foram registrados e lavrados em ata, os seguintes resultados:

		Votos
1.º	Lila Léa Lemos, Catalina Esporte	255.101
2.º	Ivone Corrêa, Casa Neno	179.547
3.º	Duciléa Cardoso, Casa Neno	79.206
4.º	Eunice Silva, Aguas São Lourenço S. A.	71.913
5.º	Iolanda Pereira	35.531
6.º	Léa Macedo Ruas, Nortelétrica S. A.	31.486
7.º	Alice Neves, Casa Paris-Modas	20.368
8.º	Euza Pontes, Real S. A.	14.751
9.º	Delisleux Telles, Cia. Construtora Regis Agostini	11.188
10.º	Terezinha Pontes, Atlantida Filme S. A.	5.699
11.º	Carlinda Ribeiro de Andrade, Lojas Trindade	4.843
12.º	Eulina Batista, Intermag Ltda.	4.788
13.º	Yolanda Lucia da Cunha, Imperial Esporte	3.162
14.º	Ilka Rocha, Alfaiataria Guanabara	1.340

O restante das candidatas tiveram seus votos computados e contados, entretanto, o número destes não chegou a atingir mil.

DIAS DE FÉRIAS

(Continuação da página 3)

ferentes, coisas novas, num afã, numa pressa incontida e anos correndo, dias devorados para se saber que no íntimo não se quer mais do que voltar quase inconciente aquelas coisas velhas da meninice gostosa, da infância sem tristeza, e da adolescência simples, iludida de sons e côres, o coração como bola de borracha crescendo cada vez mais com o sôpro dos dias.

A hélice parou e aquele ruido constante, monótono, igual, de tantas horas, ficara perdido em passado já... Muita gente no pequeno aeroporto. Pessoas amigas, curiosos de todos os aviões que chegam, e muitos rostos desconhecidos, novatos, surgidos de outro tempo. Ávida de sensação, procurei ver tudo, sem deixar nada esquecido, nenhum detalhe de fisionomia ou visão de caminho, céu enorme e êste, sòmente me pareceu igual a de todos os outros céus conhecidos por mim. Não sei mesmo porque, naquele segundo lembrei-me de uma canção que dizia entre outras coisas, — que o melhor na vida é aquilo que não se compra; a lua que brilha para todos, o sol que aquece todos os quadrantes, o amor que nasce no preto e no branco, no imperador e no operário. De repente fui abraçada por todos os meus e senti que crescia de importância e me tornava uma criatura grandiosa, sòmente porque me sentia grandiosa. Tudo era realmente importante naqueles momentos, desde o garoto que gritava para mim, ofegante, apressado:

— Ó moça, deixe o carreto para mim?

Até o comandante do avião que, de camisa branca e mangas arregaçadas dava ordens aos homens que reabasteciam o avião... Perguntas e mais perguntas eram lançadas sem propósito, perdiam-se mesmo sem que eu atinasse com as respostas... Eram vozes amigas.

— No Rio está chovendo muito? A vida lá é bem cara, não tem cristão que se aguente, não é mesmo? Pretende voltar quando? Está de férias? Você parece bem gordinha agora.

Ainda outras vozes se erguiam para mim acusadoras...

— Deus meu, como você está magra, que anda fazendo menina, olha, a saúde, esta vida de agitação cava a sepultura antes do tempo.

Sorria para um e outro, sem dizer palavra, a emoção se agigantando dentro do meu peito, a recordação surgindo clara como figura iluminada e desejei ser novamente criança, misturada com aquela gente boa, tempo em que se podia dizer o que se queria sem incorrer em falta grave, os pecadilhos todos perdoados pela pouca idade...

Oh, bons tempos aqueles... Grandes tempos.

Cravos e Espinhas

Tratamento definitivo dos cravos, espinhas e seborréia. — Extração radical e sem marca dos pelos do rosto, verrugas e sinais.

Dr. Pires

(Prát. hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York)
Rua México, 31 - 15.º — Rio de Janeiro
Peça informações sem compromisso

Nome ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

"SALVAÇÃO"

(Continuação da página 6)

parecer pueril. Seu instinto de mulher sensata tão pouco lhe aconselhava demonstrar uma vivacidade artificial. E então concentrou tôda a sua vontade feminina em escutar, enquanto sentia crescer-lhe algo estranho no coração, até então aquietado.

E sucederam-se as palestras a dois, com a cúmplice aprovação das irmãs, durante as quais os sentimentos mais ternos se mesclavam à lembrança das travessuras infantis.

Que fluia de suas cartas, dos frequentes sinais de exclamação, daquelas reticências? Que estrela de felicidade embriagadora, persistente, se desprendia como uma secreta fragância do pequeno papel rosado?

O sexto sentido dos seus filhos pôs-se de sobre-aviso. Que mensagem de irreverente otimismo, que insólita esperança leram em suas entrelinhas?

Suzana franziu o cenho. Era preciso averiguar o que estava ocorrendo com a mamãezinha. Com sua desenvoltura de desportista, preparou a concisa maleta, entre duas badaladas do velho carrilhão da sala, enquanto num extremo da cômoda, o cigarrinho de ponta dourada se transformava em cinzas.

Apresentou-se ao cair da noite, envolta pela auréola de sua inquietude, nimbada pela atmosfera de sua audácia. Era o retrato da mãe quando mocinha. O retorno alegre à antiga juventude.

Julio Nogales assim o compreendeu. Em breve a pedia em casamento. Mais uma vez a Sra. Herval devia agradecer ao zêlo filial a salvação...

"RUI E A CARICATURA"

(Continuação da página 7)

Repassada de bom humor, de sátira, de uma dose de ridículo, de condimentos outros, como a malicia e a critica, o que encontramos ai, no final de tudo, é um bom pedaço de nossa história política, de nossa atividade como povo, como parcela mesma da humanidade.

Viremos as páginas do saboroso volume que nos deu Herman Lima e acompanhemos os traços fixados em suas páginas. Veremos repassar ante nosso olhos sucessos nacionais e internacionais de máxima importância, além de episódios que tocam à nossa sensibilidade ou simplesmente à nossa vaidade. Veremos, outra vez, campanhas presidenciais, a participação do Brasil em congressos internacionais, mil e uma coisas. Pode ser que algumas nos tragam tristezas, mas outras, certamente, nos encherão de orgulho.

E' assim que sentimos, acompanhando, página por página, o "Rui e a Caricatura", de Herman Lima — um belo trabalho.

COUSAS DA...

(Continuação da página 14)

bólica vara vermelha. Quem perturbasse, falseasse ou mentisse em ato eleitoral sofria pena de degredo para a África.

Um juiz, um vereador, assim tão escrupulosamente eleito, podia ser um ignorante em leis, ou na aplicação de penas aos criminosos, como era de sua competência, mas no caso a moral teria de preponderar. A sua vida pregressa era esquadrinhada, com rigor, pelo seu sucessor, como resava a ordenança «todos os juizes das cidades, vilas e lugares de nosso reinos e senhorios, que do dia que começarem a servir o seu ofício começam a tirar inquirições e devassas, etc.». A cabala era crime grave. Considerava-se suborno.

Como se vê, o voto era, realmente, secreto. E vigorasse tal lei, até não há muitos, quanta gente não teria de atravessar o Atlântico...

O QUE ACONTECEU EM...

(Continuação da página 18)

Dia 15 — A Emissora Continental lança, com Zezé Fonseca, "Meu convidado de hoje", e a Rádio Mayrink Veiga, "Galeria dos Sabichões".

Dia 16 — As atrizes e cantoras Eliana e Adelaide Schiozzo são contratadas pela Rádio Nacional.

Dia 17 — A cantora francesa Dany Dauberson encerra sua temporada na Rádio Globo — O locutor da PRE-8, Waldemar Galvão, inteira 33 anos de idade.

Dia 18 — Sagramor de Scuvero debuta na Rádio Guanabara e a cantora e atriz chilena, Hilda Sour, na Rádio Mayrink Veiga — O baixo cantante Edson Lopes é contratado pela Rádio Globo.

Dia 19 — Manezinho Araujo e os "Quatro Ases e Um Coringa" estreiam na PRE-8 e Georges Fernandes, na Rádio Ministério da Educação — 52.º aniversário de nascimento de Francisco Alves.

Dia 20 — Nada de importante.

Dia 21 — A Rádio Nacional lança o primeiro programa de seu Departamento de Música Brasileira, "Instantâneos do Brasil", de Mario Faccini — O soprano Helena Pimentel Viana assina contrato com a Rádio Tupi — Debuta, na Rádio Guanabara, a atriz Norma Geraldy — Os programas "Sheerazade", de Pedro Anisio, e "Ritmos", são estreados pela Rádio Globo — E' eleita a nova diretoria da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicas, integrada por Anselmo Domingos, Braga Filho e Borelli Filho — A PRA-9 passa a transmitir, também, o comentário de Al Neto, "Por tras das notícias".

Dia 22 — A atriz Fernanda Montenegro é contratada pela PRA-2 — A cantora francesa Lucienne Delyle abre suas audições na Rádio Nacional, enquanto a Orquestra Cigana de Gabor Radics encerra as suas.

Dia 23 — A Rádio Globo estréia o programa de Fernando Jacques, "Trovas e Cantadores" e contrata a cantora Elda Mayda.

Dia 24 — Adelaide Schiozzo e Eliana debutam na PRE-8, cantando em dupla — "Terra que canta" é o novo programa da Rádio Globo, de autoria de Eugênio Figueiredo — A Continental lança "Rumo à Argentina", de Saldanha Marinho.

Dia 25 — A Rádio Globo lança o programa "Rapsódia Alegre", de Raimundo Lopes — Renato Braga inteira 37 anos de idade.

Dia 26 — A "Dupla Zoológica" é contratada pela Rádio Guanabara, em cujo edifício Sagramor de Scuvero instala o seu serviço social.

Dia 27 — O "Dr. Infezulino", da Rádio Nacional, completa 2 anos.

Dia 28 — Elda Mayda debuta na PRE-3.

Dia 29 — Nada de importante.

Dia 30 — Os compositores Humberto Teixeira e Zé Dantas e o orquestrador Guio de Morais são contratados pela Rádio Nacional.

Dia 31 — O programa de Manoel Barcelos festeja o 28 aniversário natalício de Emilinha Borba.

JUNE ALLYSON ESTÁ...

(Continuação da página 22)

terá sucessivamente em seus filmes futuros o seu próprio marido, o ator Dick Powell, como galã.

— Depois do nosso casamento esperamos quase cinco anos para atuar nos mesmos — diz June. E depois de contratados os dois para aparecermos em "The Reformer and the Redhead" tudo indicava que não iríamos afinal de contas trabalhar juntos.

Ela se refere ao fato de requerer o programa de rodagem que seu marido aparecesse no novo filme que êles iriam fazer juntos durante os três primeiros dias, sem ela. Depois ela apareceu nas cenas que foram rodadas nos seis dias seguintes, sem Mr. Powell. Finalmente, no décimo dia foram os dois chamados a trabalhar no mesmo dia, mas ainda com um "senão"... Era que Mr. Powell ia trabalhar pela manhã e ela à tarde.

Depois do décimo primeiro, porém, tudo passou a correr maravilhosamente. Os dois passaram a trabalhar juntos pela manhã. Atuavam juntos nas mesmas cenas o dia inteiro. À noite voltavam juntos para casa. A vida assim era melhor para June Allyson.

A experiência lhe pareceu tão agradável que ela se sentiu verdadeiramente feliz quando o estúdio da marca do leão firmou um contrato em que estabelecia numa cláusula que os dois trabalhariam juntos novamente, desta vez em "Right Cross", filme que atualmente está sendo rodado.

Rigorosamente, Miss Allyson e seu marido, a quem ela chama de "Richard", se conheceram trabalhando juntos no "set" de um filme musical em que Dick Powell era o protagonista. o filme que se intitulou "Meet the People" e no qual June Allyson apareceu ligeiramente numa "ponta" muito distante. Mas ela conseguiu cativar o coração de Dick Powell e dois anos depois se casavam os dois.

Mas depois de casados nunca mais coincidiu trabalharem juntos. Ele tinha os seus contratos, cuja validade se estendia pelo futuro afora. Ela tinha os seus contratos que também a prendiam à programação do seu estúdio empregador. Só agora foi que ela fez valer a sua vontade e conseguiu a inclusão de uma cláusula em seu novo contrato com a Metro estabelecendo que em seus filmes futuros June terá o seu próprio esposo como herói da história e do seu romance na vida real.

E' o caso de se dizer que June Allyson agora está com tudo, pois o seu maior desejo era este mesmo: o de ter o felizardo Dick Powell como galã, assim na tela como na vida real. Parabens, June, por ter alcançado a vitória da sua vontade de ferro.

MAESTRINA JOANIDIA

(Continuação da página 30)

vida alguma o que se manifesta na sua atividade: o dinamismo. Desde cedo que a Sra. Joanidia Sodré luta em prol da arte. Toda sua existência não tem outro objetivo. Enfrentando toda sorte de obstáculos, inclusive a indiferença dos círculos oficiais quanto a estabilização financeira da Orquestra sua carreira tem sido um belo exemplo de combatividade e puro idealismo.

Quando em 1939 a Sra. Joanidia Sodré regeu pela primeira vez no Brasil um grupo de pequenos músicos-crianças que se não eram Mozart nem Beethoven, sentiam também a música dentro de si, tinha como escopo renovar os valores componentes das futuras orquestras oficiais. Isto ela o conseguiu. Passando por fases evolutivas os pequenos músicos de ontem já estão, alguns, aptos a desempenhar suas funções.

Três são, até aqui, os periodos que marcam a evolução artística dessa iniciativa impar entre nós: de "Infantil" a Orquestra passou em 1942 a categoria de "Infanto Juvenil", transformando-se, finalmente, em "Sinfônica da Juventude".

Se acompanharmos — o que aliás não é difícil — a trajetória dos elementos que sob a direção de sua maestrina Sra. Joanidia Sodré, vêm se realizando artisticamente, veremos que os mesmos, encarados em conjunto, formam o que poderemos chamar, sem fugir à realidade, uma família musical.

E dessa família, como já o salientamos, valores novos surgirão para o engrandecimento das nossas orquestras.

Dêsse modo, deve o Brasil sinfônico à Sra. Joanidia Sodré, nossa primeira maestrina, um serviço que somente a posteridade avaliará em toda sua extensão artística.

(Continuação da página 34)

cam. A «Vogue» está de parabens e, particularmente, o Barão Stuckart que é o realizador das grandes e inolvidáveis temporadas internacionais tão bem aproveitadas pelas nossas emissôras que aproveitam, tal como fez a Rádio Nacional, êsses valores positivos para que os seus ouvintes possam conhecer cantores dos quais sòmente sabem existir através de discos ou de publicidade de revistas e jornais.

GENTE NOVA DO...

(Continuação da página 35)

decerto porque lhe levamos elementos para minorar-lhe as saudades que todo o português tem sempre que está longe de Portugal.

— Desculpe-nos, mas queríamos saber... É solteira?

— Sim. Sou solteira e não desejo casar-me tão cedo. Primeiro quero fazer-me artista de verdade. Depois... Mais tarde, se encontrar alguem que me mereça confiança, então pensarei em constituir um lar, que hei de esforçar-me para ser feliz. Por enquanto o amor não entra nas minhas cogitações. Já cantei em Espanha e quero conhecer um pouco mais... O Brasil em primeiro lugar, pois lá tenho fãs com os quais me correspondo e que me conhecem através da Emissora Nacional.

— Quer algum recado para o Brasil e para seus fãs?

— Sim. Diga-lhes que me chamem bem alto, para ouvir-me de perto e de perto sentirem como sou amiga dêles! Que me chamem, pois, irei correndo, dar-lhes, através da minha arte e da minha voz, muito da minh'alma tão sentimentalmente portuguesa!. E enquanto não posso ir que recebam, por CARIOCA, um grande abraço amigo!

E Manoela Arriegas, "linda e loira como o sol que os campos doira", abraçou-nos comovida e sorridente, deixando-nos encantada com sua beleza juvenil, sua graça de "menina e moça" e seu sorriso luminoso, para retomar seu lugar entre os colegas que ensaiavam.

TRÊS POMBINHAS NO...

(Continuação da página 38)

TODAS ARGENTINAS

"Las Palomitas" são argentinas. Sempre trabalharam juntas. Possuem um gênio muito bom, o que tambem contribui para lhes assegurar êxito em todas as suas jornadas. Sempre tiveram vocação para a música, motivo por que ostentam hoje a invejável posição em que se encontram. Eis os nomes das componentes: Alba, Estela e Rosarito Regis.

A primeira, com 24 anos. A do meio, 20, e a outra 19 anos. Portanto, ainda novas, e, podendo ainda, marcar muitos novos e retumbantes sucessos.

SEM ACOMPANHAMENTOS

A reportagem de CARIOCA teve o prazer de assistir à estréia de "Las Palomitas". Elas cantam sem acompanhamentos. Da maneira pela qual interpretam a música, essa medida adotada por elas, é bastante viável. Caso fôsse necessário, tambem, não encontrariam dificuldades.

UM NÚMERO À PARTE

Rosarito Regis a mais nova das três, não obstante os números que executa ao lado de suas companheiras, tambem se apresenta, à parte e com outra indumentária, alguns bailados, principalmente espanhóis. Seu sucesso é muito grande e podemos mesmo dizer que nada fica a dever a essas famosas bailarinas espanholas que já vieram aqui.

ONDE GERMINAM

(Conclusão da página 37)

ressem muitos profissionais que jamais deixaram a fase de iniciadores...

O que se torna indispensável é dar apoio às "sementes". Estas, depois de germinadas darão preciosidades. E os teatros escolares, essas representações amadoristas que, de quando em vez, temos ocasião de apreciar nos âmbitos apropriados dos estabelecimentos de ensino, dão-nos uma perfeita idéia de que é indispensável cuidar-se do "germem". A arte profunda virá depois. Será a realidade.

Pensando dessa maneira e partindo dêsse principio indispensável à causa educacional, é que tivemos ocasião de comparecer ao estabelecimento de ensino — Moderna Associação Brasileira de Ensino ou simplesmente, M.A.B.E.

Alí, no seu auditório, onde se encontra interessante palco, ia ser representada uma das nossas mais deliciosas comédias, embora não se tratasse de uma peça modernista, de um trabalho realizado em atmosfera "sartreana". Sim, iriamos assistir a uma realização, antes de mais nada, perfeitamente nossa conhecida.

E que iria ser encenada pelos alunos da M.A.B.E.?

Simplesmente a comédia tão falada, "O chá do sabugueiro", de autoria do conceituado homem de letras e credenciado pintor, Raul Pederneiras. Mais uma vez, num dever profissional, estavamos diante de uma lotada platéia, perfeitamente à vontade, para dizer alguma coisa do que seria o espetáculo.

E, em verdade, tudo realizou-se com inconfundível brilhantismo. Presente à sessão se encontrava a figura veneranda do professor Raul Pederneiras. As solenidades não se fizeram demorar e se algumas palavras foram dirigidas ao consagrado escritor e artista, infelizmente combalido pelo tempo, nada foi além da verdade, da sinceridade e do merecimento. As palavras do professor J. Vilanova ao grande comediógrafo, moldaram-se num justo reconhecimento, por isso que tiveram o valor de mais uma folha de louro acrescida à fronte aureolada do velho mestre. Flores, palmas e lágrimas de emoção completaram o espetáculo de uma noite formosa!...

O velho mestre é a árvore frondosa a cuja sombra se abrigam gerações de jovens ávidos de aprender, de conhecer a arte, de realizar a bela inspiração. Um jovem é sempre uma semente.

Quando o espetáculo terminou, tivemos ocasião de ouvir a palavra do diretor da M.A.B.E., doutor José Fontes. Então, ficamos sabendo que a comédia "O chá do sabugueiro", há pouco apresentada, era o produto de 78 ensaios e da paciência e boa vontade de um grupo de diretores, dentre os quais, se encontrava o Dr. Fontes, que tem uma especial dedicação pelo teatro do colegio que dirige.

Também fomos informados que todas as personagens da referida comédia tinham sido vividas exclusivamente por alunos da M.A.B.E.

Mais ainda, que a direção cênica é do conhecido homem de teatro, professor Heitor Filho, sendo o conjunto ensaiado pelo abnegado amigo e profundo conhecedor de arte cênica, Sr. Roque Pinheiro.

Dos jovens que tiveram atuação direta no espetáculo, podemos mencionar os nomes de Maria Gamboa e João Lorêdo, nos principais papéis da comédia. Maria Gamboa e principalmente João Lorêdo se colocaram num verdadeiro plano profissional.

Walter Pinto, um jovem homônimo do grande empresário do Teatro Recreio, teve uma atuação brilhante. Foi o mais natural dos artistas mabianos. Todavia, digno de referências especiais, devemos citar os nomes de D'Arcimires de Barros, Olga Valle, Marlí Celano, Waldemar Cintra, Carmen Frêda, Fausto Speranza, Delfina Galvão, Francisca de Souza e Rubens Lara Richter. Na comédia "O chá do sabugueiro" há um papél verdadeiramente marcante, é o de Terêncio. Essa personagem foi recomendada a Alfredo dos Santos que verdadeiramente foi o que mais divertiu a platéia. O jovem é um artista com qualidades para representar papéis hilariantes, embora abusasse um tanto das rubricas do texto.

O "ponto" foi o estudante Antonio Rosier. A sonoplastia, de Etyenne Silva, efeitos de luz, de Carlos Barreto; maquinista, Zahkia Elias. Todos desencumbiram-se a contento.

Nota especial para a contra-regra sob a responsabilidade de Manoel Rabelo e José Xavier. Perfeita, sem um descuido. Isso não é comum nos espetáculos amadoristas.

Mais uma vez estão de parabens os senhores diretores da M.A.B.E. que sabem perfeitamente compreender o poder da arte e a necessidade da divulgação do teatro. Aqui estamos para prestar o nosso apoio e, pedindo licença para transcrever essa verdade, destacada no programa, aliás, de autoria de um amigo, que se aprofunda no sentimento do homem elevado e culto:

"Só a catedra e o palco aperfeiçoam quando não criam no homem as formas mais puras de expressão plástica e sonora: o gesto melódico, a voz persuasiva, a mímica fácil, a dicção clara".

Waldemar de Oliveira

Teatro, realmente é tudo isso que se faz dentro e fora dos verdadeiros templos de arte. Tanto faz representar com honestidade no palco grandioso do Municipal, como diante da singela iluminação de uma ribalta de educandário — E' sempre a semente que nos fala de uma árvore futura — a Arte!

UMA NOITE DE...

(Continuação da página 5)

inquietos sob as mesas. Cada qual procurava sorrir com mais graça. Quem não tinha dentadura perfeita dava graças pelo ambiente de penumbra. Chegou a meia noite. O nosso companheiro Ney Machado ocupou o microfone e iniciou a chamada das candidatas, fazendo uma demonstração de boa memória como se não houvesse decorado tudo aquilo na véspera. O público aplaudia e julgava. Algumas senhoras davam palpites, elegiam estrelas e murmuravam as suas decepções. Mas tudo não passou da apresentação pública das candidatas dentre as quais sairá a companheira de filme de Arturo de Córdova.

UM SUSPIRO, AFINAL

Finda a apresentação, as candidatas voltaram aos seus respectivso lugares. Ney Machado havia explicado que era aquela a finalidade da festa daquela noite. Não resta dúvida que se esperava que uma candidata mais astuta, por iniciativa própria, procurasse destacar-se, cantando ou tocando, dando desse modo provas de estar à altura do papel que a Pel-Mex oferece. Mas nada disso aconteceu. E vamos aos fatos:

Era patente a intranquilidade. Cada vez que o reporter entrevistava uma candidata percebia o otimismo ou o pessimismo que ia no cérebro de cada uma. Gertrudes Boeing, uma graciosa garota de Laranjeiras, dizia — Não sou o tipo, estou certa! Enquanto isso, outra candidata que admirava a toilete de Araçarí de Oliveira tinha esperanças de vencê-la... Era uma porfia Umas modestas, outra otimistas. Nunca se viu tanto desembaraço de espirito numa festa.

Vinte e nove moças selecionadas entre duzentas. Muitas bonitas, todas elas são. Muito talento, muita esperança. Felizmente, não haverá decepção porque o cinema nacional e a Pel-Mex pretendem aproveitar a totalidade dessas moças, inclusive três que não foram felizes nas primeiras provas mas que estão em condições de filmar para o cinema brasileiro.

UMA NOITE DE GATAS BORRALHEIRAS

Há para cada individuo um ou alguns dias que ficam gravados na mente. Para as jovens o dia do casamento dificilmente é superado. Acreditamos no entanto que a festa que a emprêsa A NOITE fez realizar na «boite» «Embassy» será inesquecível para essas moças que alí compareceram. Dentre as 29 todas devem ter sentido a sensação leve, a transição, a metamorfose que deve se operar nas pessoas que passam de um para outro extremo da vida. Dos mil cruzeiros do emprego de oito horas diárias ao estrelato que rende fortuna, fama e admiradores. Embora acordadas, todas essas moças devem ter sonhado. Antes da primeira seleção eram 200 sonhos fabulosos por dia. Arturo de Córdova deve ter beijado muitas delas que sem dúvida viveram pesadelos fabulosos em cenas românticas onde os seus lábios tocaram os lábios do astro. Cartazes, letras enormes às portas de cinemas... E na noite da festa 29 delas sentiram de perto a realidade e os lábios do galã. Foi, portanto, uma noite de gatas borralheiras. Uma que não se apagará da mente dessas jovens que tão corajosamente enfrentaram um concurso de grandes proporções com possibilidades parcas devido ao grande número de concorrentes.

AS PROVAS FINAIS

Brevemente serão realizadas as provas definitivas quando se saberá quem

será a «estrêla». O primeiro teste, rigoroso que foi, já apontou somente as candidatas selecionadas pelo Rio. De São Paulo temos candidatas em igualdade de condições. Tudo está correndo maravilhosamente até o presente. Não existem favoritas além das 29 selecionadas. Vamos, agora, ao fator talento. James Menasce e Gabriel Figuerôa darão a palavra final juntamente com a comissão julgadora composta de elementos insuspeitos, na totalidade jornalistas cujo passado não deixa margem a suspeitas.

O Pincel Modernista de...

(Continuação da página 12)

localizam aspectos do Rio e da cidade do Salvador, apresentam uma viveza de tons e uma firmeza de desenho que põem logo de manifesto o forte talento plástico da autora. Também não é menos interessante nos trabalhos em que retrata cenas típicas dos candomblés baianos ou de atividades da gente humilde das favelas. Em todos os seus quadros a senhora Mc Kinney se revela, sem favor, uma artista que soube ver, sentir e fixar, com inteligência e sensibilidade, as formas, cores e movimentos que impressionaram as suas retinas sensíveis.

ASSIM É HOLLYWOOD...

(Conclusão da página 21)

satisfeito com as cinco libras perdidas por Lana durante a filmagem, em Monterey, de "Mr. Imperium". Ela e Enzio Pinza tiveram que andar de bicicleta, trepar montes e se empregar em outras atividades que não são precisamente as mais adequadas para uma pessoa que espera um baby.

Agora, que a companhia voltou aos estúdios, Lana prometeu fazer as coisas mais calmamente. O casal Topping aceitou poucos compromissos sociais e pretende seguir assim até o nascimento da criança. Felizmente, todo o trabalho forte de Lana no filme já terminou.

*

Carioca

EMPRÊSA A NOITE
PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS
Redação, Administração e Oficinas
Praça Mauá, 7-3.º and. - Tel. 23-1910
Rio de Janeiro — Brasil

★

Diretor — HEITOR MONIZ
Gerente — ALMÉRIO RAMOS

★

Número avulso:
EM TODO O BRASIL .. Cr$ 1,50
ASSINATURAS:
Para o Brasil, países das Américas, Espanha, Portugal e Colônias
12 meses .... Cr$ 70,00
6 meses .... Cr$ 40,00
OUTROS PAÍSES
12 meses .... Cr$ 145,00
6 meses .... Cr$ 100,00

A garganta de Vivian Leigh está tão irritada, que a atriz se encontra sob os cuidados do Dr. Barney Kelly.

*

A apresentação de Bill Dozier e Patricia Medina juntos, fez com que muitos se surpreendessem no Ciro's. Bill tem estado interessado ultimamente em Ann Ruthenford, e Pat, por sua vez, saía constantemente com Freddie de Córdova.

★

Nancy Oakes regressou do México e está muito contente em se encontrar novamente em Hollywood.

★

Com Ruth Warrick escolhida para o papel de esposa em "Carrie", está o elenco dessa película pronto para trabalhar na Paramount. É um filme que terá nos papéis principais Laurence Olivier e Jennifer Jones.

★

Bobbe Fidler Sutton é a primeira que usa, em Hollywood, vestidos muito decotados e está chamando a atenção de todos os entendidos em beleza feminina.

★

Todo o mundo duvida que as relações de Glória de Haven e John Agar sejam tão sérias assim como o querem fazer entender os dois.

★

Scott Brady declara que a razão de não se ter reunido a Dorothy Malone, no Texas, foi devido aos trabalhos em um filme, salientando ainda que o seu idílio continua igual, pois cada dia mais se apaixona por Dorothy.

CONVERSA DE...

(Conclusão da página 29)

com ela as honras do estrelato no filme, presenteando-o com um par de meias feitas por ela mesma, nos intervalos da filmagem. "David terá suas meias" disse Joan com resignação, "ainda que tenha de comprá-las em quaqluer casa que as tenha".

★

Não parece haver dúvida na Inglaterra sôbre o filme de Ronald Reagan que tenha dado origem a um memorável êxito. Várias publicações britânicas importantes, entre as quais a revista semanal "News Review", expressaram com a maior clareza sua preferência em artigos sôbre o popular ator quando foi a Londres para trabalhar em "Coração Amargurado", contracenando com Patricia Neál e o novo e formidável ator cinematográfico Richard Todd. Naturalmente, em reportagens sôbre o filme da Associated British Picture Corp., refere-se constantemente ao ator norte-americano, como Ronald Kings Row Reagan.

★

Piesse Watkin fez um papel importante no filme intitulado "The Story of Seabiscuit", não somente porque é um bom ator, como também porque se parece muito com Charles S. Howard, o célebre proprietário de cavalos de corridas. O diretor David Butler viu-o no hipódromo da Santa Anita, na Califórnia, durante algumas corridas da última temporada, e ficou admirado com a semelhança do ator com o dono dos famosos studs... e, quando começou os preparativos para a rodagem da película, uma das primeiras coisas que fez foi oferecer ao ator o papel de Howard. Encabeçam o elenco de "The Story of Seabiscuit", Shirley Temple, Barry Fitzgerald e Lon McCallister.

JAZZ, BLUES E...

(Conclusão da página 52)

And listen to the murmur of the cottonwood trees
Send me off forever,
but I ask you please
Don't fence me in,
Just turn me loose,
Let me straddle my old saddle
underneath the western skies
On my cayuse let me wander over [yonder
till I see the mountains rise,
I want to ride to the ridge
where the west commences,
And gaze at the moon till I lose
my senses,
I can't look at hobbles,
and I can't stand fences,
Don't fence me in.

Melhore a sua situação Financeira
Estudando
CONTABILIDADE



Gratis
Cursos de INGLÊS, ORTOGRAFIA e CALIGRAFIA
Informações, sem compromisso, no
INSTITUTO TÉCNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
Caixa Postal, 154 - Lapa - Rio de Janeiro

CRESCER
Homens e Mulheres
Aumentem sua estatura (também de pernas) tornando-se mais imponentes com o aparelho de alongamento garantido
"SUPER-STALTO"
Logo após a primeira aplicação, resultados sensíveis. Aumentos até 16 cms. Milhares de eloquentes atestados mundiais. - Remetemos pelo serviço de reembolso postal.
Peça catálogo grátis
V. HERMES
Caixa Postal, 890 - S. Paulo



"UM CONTO PEQUENO"

(Continuação da página 54)

— Quanto? — pergunto, esquecido já de mim mesmo.

— Muito barato, porque é contrabando... — me diz em voz baixa. — Para o senhor, três mil cruzeiros.

Devolvo-lhe o relógio com um gesto resoluto.

— E' caro. Muito caro.

Começa então a terrivel luta do regateio. O vencedor sou eu, porque acabo comprando dois relógios por três mil e quinhentos cruzeiros. Imaginem! A mil setecentos e cinquenta cruzeiros cada um! Poderei vendê-los por não menos de três mil, digamos dois mil e quinhentos cruzeiros cada um. Ou seja, com um lucro líquido de mil e quinhentos cruzeiros.

★

O homem se foi e volto a ficar sozinho. Suspiro. Arrependido? Não. Penso que errei de profissão. Por que me terei metido a escritor? Não há nada como o comércio! Mil e quinhentos cruzeiros ganhos em poucos minutos... Consolo-me pensar que já não tenho que martirizar os miolos à procura de um enredo para um conto. Porque não vou mais escrevê-lo. Ficará para outra oportunidade. Mil e quinhentos cruzeiros são uma importância muito maior, muito maior mesmo, do que eu ganharia escrevendo-o. Para que me preocupar? Minhas finanças estão agora perfeitamente equilibradas para resistirem a trinta dias, talvez mesmo noventa.

Acendo um cigarro, fecho a máquina de escrever e saio. Tomo um ônibus que me deixa à porta de um relojoeiro conhecido, o Scarpa. Ele me recebe com a cordialidade de sempre. Convida-me a um café, no bar da esquina. Então, uma vez acomodados na mesa, entre perguntas e comentários, como quem se recorda por acaso, puxo do bolso um dos relógios e lhe mostro.

— Que tal? — pergunto?

Scarpa examina atentamente a jóia. Escoam-se uns minutos durante os quais o coração me bate com força dentro do peito.

— Não é mau — diz por fim. — E' um folheado bonzinho. Desculpe-me, mas quanto pagaste por êle?

Meu coração está pequenininho. "E' um folheado bonzinho"! Impossivel! E' ouro puro, ouro de dezoito quilates! Tenho vontade de lhe berrar isso, mas me contenho a tempo. Não quero parecer ridículo. Scarpa é relojoeiro e joalheiro, com trinta anos de experiência. Bebo outro gole de café. Acendo um novo cigarro e respondo, com a maior naturalidade possivel:

— Nada. Foi presente... Quanto pode valer?

Aguardo a resposta, com os olhos pregados nos de meu amigo. Ela vem:

— A máquina é ótima. E o folheado... Uns mil, e quinhentos cruzeiros, quando muito. Não vale mais do que isso.

Que fazer? Acabo confessando tudo a Scarpa. E ele, compreensivo, generoso, nem sequer sorri.

— Deixe comigo os dois relógios. Vou ver se consigo vendê-los. Talvez salve o seu dinheiro.

Despeço-me e regresso ao escritório. São sete horas. Ainda há tempo para escrever o meu conto. Ainda há tempo para equilibrar minhas finanças.

Detenho-me na porta, indeciso. E o argumento? O argumento! Não será bastante o que me aconteceu? Não estará ele terminado, por acaso. O conto menorzinho de minha vida: o "conto do vigario" que me impingiu o "imigrante falido"...

Sento-me à máquina e escrevo, sem

SEGRÊDOS DE...

(Conclusão da página 42)

Não é aconselhavel, sem receita médica, o uso de drogas à base de hormonios.

—o—

CARMEN S. (Distrito Federal) — Para escurecer as pestanas use rimel que, bem aplicado, concorre para embelezar os olhos.'

Caso não aprecie os cosméticos faça aplicações nas pestanas de uma mistura em partes iguais de rum e óleo de rícino.

—o—

LUCIA HELENA (Rio) — Gostaria que você me escrevesse novamente com maiores detalhes. Até breve.

—o—

ILKA G. (São Paulo) — A sombra das palpebras deve ser aplicada na maquilagem noturna com muita sutileza para não envelhecer a fisionomia.

A PSICOLOGIA...

(Conclusão da página 42)

que reunam grande fortuna a seu merecimento eminente, a facilidade com que sabem fazer sucumbir uma multidão de mulheres as conduz ao hábito da libertinagem, que em breve os enerva e os torna inaptos para procrearem — grandes homens — pois que se tendo degenerado, não se prendendo muitas vezes nos laços do himeneu senão depois de terem abusado dos prazeres à extrema saciedade. Enfim, amavel leitora, não sabes por acaso que os — homens de talento — oferecem quase sempre uma espécie de misantropia e de originalidade em seu carater, que lhes faz antes buscar a doçura a complacência do que os grandes meios intelectuais?

Mas, para a arte de se obterem — filhos belos e inteligentes — há outra consideração que muito mais merece fixar a tua atenção : — é a educação do teu filho no período infantil. A tenra idade, como sabes, é uma verdadeira cêra, à qual se, se não podem dar todas as formas e todas as impressões possiveis, salvas todavia as que estejam em contradição manifesta com as disposições — hereditárias — e fortemente pronunciadas de sua organização — física e do seu espírito.

Não é somente na idade infantil que começa a razão a desenvolver-se na criança que te cumpre começar a educação do teu filho, — porém, desde o instante em que êle é depositado no porto da vida.

Cumpre-te tratar dele. desde o instante em que o sintas em formação.

Sabe que é a mulher que maior parte toma na formação — física e moral do seu filho; — ela encerra em seus orgãos os elementos do — homem futuro — alimenta-o durante nove meses com a sua própria subsistência, e enfim ainda o nutre com o seu leite depois de ter ele vindo a luz. Durante os nove meses deves também observar certos preceitos sem os quais não poderá obter esse tão desejado — filho belo e de talento — Deve portanto evitar tudo o que é suscetivel de fazer com que — êsse ente fraco sofra impressões penosas, tanto no físico como no moral. Que lhe sejam totalmente alheios os trabalhos imoderados, a indolência, a apatia, as afecções demasiado vivas, o jejum prolongado, os excessos no alimento e no vinho, a tristeza, a aflição e o uso imoderado dos prazeres. Durante esse tempo entregue-se a futura mãe a leituras agradaveis e morais, espetáculos e pensamente suscetiveis de exercerem vantajosamente beneficos efeitos no seu espírito e na sua inteligência. Não deve perder de vista que o fruto que ela trás no seu seio, é uma porção dela mesma, e o qual se comunica com o seu coração e recebe por conseguinte dela todas as impressões boas ou penosas que ela experimenta.

Tem-se dito, amavel leitora, tudo acerca da educação, da cultura e do talento do — homem futuro — nada temos que acrescentar aqui sobre semelhante assunto: autores vários têm tratado amplamente desta matéria; e além disso, nada podemos dizer que não seja sabido pelos futuros pais, por pouco esclarecidos que sejam. O que, porém, não nos é possivel passar em silêncio é o ponto mais importante da maternidade — que é a da amamentação.

Impôs a natureza à mulher o imperioso dever de encarregar-se ela mesma desta nobre função.

Se, entretanto, razões poderosas de saúde a forçarem de privar-se desse delicioso dever maternal, esforce-se por achar uma ama de leite, capaz de a substituir em todos os sentidos. Não basta que essa ama de leite ofereça todos os caracteres da mais florescente saúde; é também indispensavel que não seja destituida de educação e perfeito bom senso, sob pena de ver destruir-se, pelas qualidades do seu leite, a maior parte das vantagens que se tivesse tomado.

Não deves pois, ignorar, leitora, a facilidade com que — as disposições físicas e morais — se transmitem ao recemnascido pela via da amamentação.

Razões pelas quais te aconselho, amavel leitora, a tomar tôdas as precauções possiveis a fim de evitar entregar — o teu filho à amamentação estranha — para que possas construir — à felicidade do teu lar.

vacilar. O conto me sai de um só fôlego, inteirinho, completíssimo.

★

Muita gente costuma me perguntar: — De onde tiram vocês escritores as idéias? Como têm imaginação!

Imaginação? Creiam-me, leitores: os melhores argumentos, os melhores contos, encontram-se na vida real, na vida diária, corrente, vulgar. Na ingenuidade, por exemplo, de um homem que tem a ilusão de querer ganhar dois mil cruzeiros e equilibrar, em uns poucos minutos, as finanças de noventa dias...

POR TRÁS DO...

(Continuação da página 40)

anos, com maiores de 25; Dr. Quirino, 1.128. (Capital) — José Floriano Alves, Joaquim da Silva e Francisco Vitor Ribeiro, 20, 21 e 22 anos, com moças; R. Jorge Miranda, 238, P.M.R.G. — Leila Santos, 16 anos; R. Anahaia, 813 — Nelson Girardi, 20 anos; R. Abilio Soares, 607 — Paulo Querido; R. Afonso Ferreira, 88, Vila Paulista, (Taubaté) — Nadja Henriette Mayer e Sheila Yelda Velasques, com maiores de 24 e 30; Visc. do Rio Branco, 646 — Zilah Fontana e Yara Silvia Vasconcelos, com maiores de 35 e 28 anos; Marquês do Herval, 316 — Guaraciaba e Bartira Toledo, com maiores de 24 anos; C. Postal 76 — Silvia Helena Bherings, com maiores de 24 anos; Capitão Geraldo, 21 — Tania Lia de Alencar, Nezel Wisten e Wanda Ney Almeida, 25 anos, e Ana Maria Almeida, Nylia Campos e Katty Anne Bheding, 26, 27 e 26 anos; Biblioteca Oscar do Amaral.

PARANÁ — Guarapuava — Telma Duarte; C. Postal 22.

SANTA CATARINA — Florianópolis — Vera Lucia, com maiores de 30 anos do Br. e Port.; Lg. Fagundes, 8 (Laguna) — Maria da Glória; Voluntário Carpes, 252, Forum. (Orleães) — Silvia Regina e Miriam Doroty Larrojd, 17 e 16 anos; 15 de Novembro, s/n. (Blumenau) — Ayued Reinert, 16 anos; C. Postal 57.

RIO GRANDE DO SUL — Pelotas — Fany Jacobovitz, 17 anos, com maiores de 19, mormenisraelistas; Mal. Deodoro, 854 — Raquel Feldman, 16 anos, idem, idem; Gal. Osório, 887. (Passo Fundo) — Tania Regina, 20 anos, com maiores de 23 do Br., Port. e América; Silva Jardim, 550 — Tania Elizabeth, com maiores de 30, religião, lit. e biografias de poetas, com Br., Arg. e Uruguai; Av. Brasil, 150 — Dagmar Castelo, com maiores de 28, troca de revistas, postais, poesia e filosofia; Av. Brasil, 179 — Glycia Maria, troca de cartas, postais, e poesias e literatura, com maiores de 30 anos; Av. Cap. Jovino, 101. (Jaguari) — Jacy Lorenzoni, 20 anos, com maiores de 23; C. Postal 16. (Pôrto Alegre) — Maria Juracy, 25 anos, troca de revistas, postais e fotos; Lucas de Oliveira, 563. (Santo Angelo das Missões) — Rosangela Medeiros, 16 anos, com estudantes portugueses e nortistas; Rebeca Lima, 17 anos, com estudantes cariocas, nortistas e matogrossenses; João M. de Farias e Renato Falchi, 18 e 16 anos; endereço geral: Sete de Setembro, 860 — Elvira Colpo, 16 anos; Posta Restante — Rosane Maria Farias, 18 anos, com nortistas; Marquês do Herval, 1.161 — Marie Glorie Dupont, 17 anos; Farmácia Sessejolo — Antônio Meneses, 17 anos; Antunes Ribas. É o endereço. (São Luiz Gonzaga) — Maria Inês Fagundes, 17 anos; S. Luiz Gonzaga.

DISTRITO FEDERAL — Maria Regina, 21 anos, com oficiais; R. Cupertino Durão, 81-A, apt. 2, Leblon — Wilson R. de Almeida, 17 anos, troca de selos, Br. e o mundo; Av. Guilherme Maxwell, 495, Bonsucesso — Francisco B. Fernandes, 28 anos, com ext. e Br.; R. das Palmeiras, 29, casa 11, Botafogo — Hugo G. do Nascimento, Manoel Magalhães S. e Raimundo W. Cavalcante, 18 anos, em qualquer idioma, com ext. e Br.; C. T. Bocaina, M. da Marinha.



Festejou recentemente o seu aniversário natalicio o menino Sergio, primogênito do casal Nenete Celso Geraldo Badiali. Na gravura o pequeno aniversariante entre seus pais e parentes

CUPÃO PARA O CONCURSO
RAINHA DO COMERCIO
VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....
Preencher com clareza todos os dados. Remeta êste cupão para o endereço abaixo: "CONCURSO RAINHA DO COMÉRCIO" — Redação de "A NOITE Ilustrada", Praça Mauá, 7, 3.º andar

CUPÃO PARA O CONCURSO
RAINHA DO COMERCIO
VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....
Preencher com clareza todos os dados. Remeta êste cupão para o endereço abaixo: "CONCURSO RAINHA DO COMÉRCIO" — Redação de "A NOITE Ilustrada", Praça Mauá, 7, 3.º andar

CUPÃO PARA O CONCURSO
RAINHA DO COMERCIO
VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....
Preencher com clareza todos os dados. Remeta êste cupão para o endereço abaixo: "CONCURSO RAINHA DO COMÉRCIO" — Redação de "A NOITE Ilustrada", Praça Mauá, 7, 3.º andar

CUPÃO PARA O CONCURSO
RAINHA DO COMERCIO
VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....
Preencher com clareza todos os dados. Remeta êste cupão para o endereço abaixo: "CONCURSO RAINHA DO COMÉRCIO" — Redação de "A NOITE Ilustrada", Praça Mauá, 7, 3.º andar

PARA O ESTRELATO INTERNACIONAL — Mary Gonçalves, duas vezes laureada no cinema nacional, tenta o estrelato internacional através do concurso promovido por CARIOCA e demais órgãos da Emprêsa A NOITE, em combinação com a Palmex. Mary terá que lutar com fortes rivais para conquistar o estrelato de «Encontro no Rio».

SABONETE
REGINA
O SABONETE MARAVILHA!

AGUA DE COLONIA
REGINA
A RAINHA DAS AGUAS DE COLONIA!